Anuário

Brasil • Israel 2015 Yearbook

CÂMARA BRASIL-ISRAEL
de Comércio e Indústria

Gota a gota
Drop by drop

Soluções israelenses para a crise hídrica no Sudeste do Brasil
Israeli solutions to the water crisis in Southeastern Brazil

Nordeste Brasileiro
Parcerias para o desenvolvimento

Brazilian Northeast
Partnerships for development

Aplicativos
Tudo na palma da mão

Apps
In the palm of your hand

Itaú PrivateBank

Itaú

Endereço novo e a proximidade de sempre. Itaú Private Bank.

Estamos em um novo endereço. Afinal, estar perto para atendê-lo é o nosso objetivo.

Somos o primeiro Private Bank do Brasil, com uma experiência de mais de 25 anos, e estamos preparados para ser muito mais que um banco, um verdadeiro sócio em todas as suas iniciativas.

www.itau.com.br/privatebank

Itaú Private Bank. Feito com você.

ANBIMA

A presente Instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para a Atividade de Private Banking no Mercado Doméstico.

Expediente / Expedient

Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria
Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry

Conselho Deliberativo / *Deliberative Council*
Presidente / *Chairman* Israel Vainboim

Vice-presidentes / *Vice chairmen* Claudio Luiz Lottenberg e Dora Silvia Cunha Bueno

Conselheiros / *Counselors* Abram Szajman, Antônio Henrique Cunha Bueno, Beno Suchodolski, Boris Ber, Celso Lafer, Daniel Feffer, Jack Leon Terpins, Marcos Arbaitman, Morris Dayan, Paulo Proushan, Rogerio Amato e Romeu Chap Chap

Conselho Consultivo / *Consultative Council*
Larte Setúbal Filho, Mario Amato, Mauro Bento Salles e Ronald James Goldberg

Diretoria Executiva / *Executive Board*
Gestão / *Term* 2014-2016
Presidente / *President* Jayme Blay

Vice-presidentes / *Vice presidents* Claudio Thomas Lobo Sonder, Mariano de Beer, Mário Fleck e Renato Ochman

Secretário-geral / *Secretary-general* Israel Grytz

Tesoureiros / *Treasurers* Abram Berland e Leo Rosenbaum

Diretores / *Directors* Alon Lederman, David Diesendruk, Ivan Luvisotto, Luiz de Campos Salles, Nelson Millner, Paulo Feldmann, Rafael Eliasquevitch Mantovani, Roberto Davidowicz e Sérgio Herz

Diretoria Regional / *Regional Board*
Marcelo Mazoni Mendes / Minas Gerais
Sandro Wainstein e
Sebastian Watenberg / Rio Grande do Sul
Sergio Niskier, Herry Rosenberg, Ruy Flaks Schneider e Efrahim Kopel Miniuk / Rio de Janeiro
Ramiro Becker e Samy Charifker / Pernambuco

Equipe Executiva / *Executive Staff*
Diretora-Executiva / *CEO* Adriana Finzi
Comunicação e Eventos / *Communication & Events* Renata G. Plapler
Relações Internacionais / *International Relations* Bruna Charifker
Administrativo – Financeiro / *Administrative work – Financial* Patricia Potasio e Diego Souza

Anuário Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria
Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry Yearbook

Realização / *Production* Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria / *Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry*
cambici@cambici.org.br

Coordenação Geral e Comercial / *General Coordination and Commercial* Adriana Finzi
Assessoria Executiva / *Executive Assessor*
Renata G. Plapler e Bruna Charifker

Coordenação e Produção Editorial / *Publishing Coordination and Production* Verdelho Associados
Diretor / *Director* Valdeci Verdelho
Editor / *Editor* Dario Palhares - MTb 15.606
Colaboradores / *Employees* Adriana Teixeira, Camila Dias, Dal Marcondes, Iolanda Nascimento, Leila Reis, Liane Gotlib Zaidler e Ralphe Manzoni Jr.
Revisão / *Review* José Carlos Boanerges

Projeto Gráfico / *Graphic Project*
365 Assessoria de Comunicação
Diretor / *Director* Rogerio Rogick Lopes
Diretora de Criação / *Creative Director* Suzana S Rossi
Foto de capa / *Cover photo* © Myriam Kieffer

Projeto Digital / *Digital project* Agência LMA
Diretor de Criação / *Creative Director* Felipe Lima
Diretor de Projeto / *Project Director* João Andery

Tradução / *Translation* BK Idiomas (andrea.kogan@bkidiomas.com.br)

Impressão / *Printing* Vox Editora

Publicidade / *Advertising* Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria / *Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry*
anuario2@cambici.org.br / +55 (11) 3063-4424

SUZANO PAPEL E CELULOSE

Impresso em papel Chouchê Design Gloss 210g/m² (capa) e Couchê Design Matte 115/m² (miolo), produzido a partir de florestas renováveis de eucalipto. Cada árvore utilizada foi plantada para esse fim.
Printed on Chouchê Design Gloss 210g/m² (cover) and Couchê Design Matte 115/m² (nucleus), produced from renewable eucalyptus farming. Every tree that was used was planted for that.

DOWNLOAD PDF
www.cambici.org.br/comunicacao/publicacoes/anuario

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.713, cj. 61 - CEP 01452-001 - São Paulo/SP - Brasil
+55 (11) 3063-4424 • www.cambici.org.br • cambici@cambici.org.br

CÂMARA BRASIL-ISRAEL
de Comércio e Indústria

MARKCOM

Compromisso em ser melhor a cada dia.

Mais do que produzir e entregar papel de qualidade há 91 anos, estamos comprometidos com a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais do nosso planeta.

Por isso, nossos produtos são **certificados,** garantindo o plantio e o manejo responsável das nossas florestas, preservando o meio ambiente e levando desenvolvimento social e econômico às comunidades onde estamos presentes.

Procure por produtos certificados.

FSC
www.fsc.org
FSC® C010014
A marca do manejo florestal responsável

suzano.com.br *Curta nossa página no Facebook*

SUZANO PAPEL E CELULOSE

Sumário / Summary

EDITORIAL ***Editorial*** 8

INSTITUCIONAL E CONJUNTURA
Institutional and State of Affairs

Uma relação à prova de crise
A crisis-proof relationship 16

Velhos parceiros, novos negócios
Old partners, new business 18

As relações bilaterais com o Brasil às vésperas dos 67 anos de existência do Estado de Israel
Bilateral relations with Brazil just before the celebration of the State of Israel's 67th anniversary 22

Dupla afinada
A well-tuned duo 24

Volta por cima
Bouncing back 28

© pixelrobot - fotolia

100 O povo do livro
The people of the book

EMPREENDEDORISMO E NEGÓCIOS
Entrepreneurship and Business

A terra dos aplicativos
The land of the apps 34

Café com leite high-tech
High-tech coffee and milk 42

"Inovação é uma forma de superar a adversidade"
"Innovation is a way of overcoming adversity" 48

Traço em curva ascendente
Up-trending success 52

Israel em rede
Israel and its networks 58

MERCADO DE CAPITAIS ***Capital Market***

Padrão Internacional
International standard 62

SUSTENTABILIDADE ***Sustainability***

Adeus, vazamentos
Goodbye leaks 74

10 Em busca de credibilidade
In search of credibility

© Vinicius Tupinamba - fotolia

AGRONEGÓCIO ***Agribusiness***

Em busca da liderança perdida
In search of the lost leadership 78

Proteína nas alturas
Protein goes sky-high 84

FRASES ***Highlights*** 90

PONTO DE VISTA ***Point of view*** 94

EDUCAÇÃO, P&D ***Education, R&D***

Proibidos para maiores
Forbidden to adults 106

SAÚDE ***Health***

A guerra da esperança
The war of hope 108

SEGURANÇA ***Security***

De olhos bem abertos
Eyes wide open 116

Vigilância interligente
Intelligent surveillance 120

TURISMO, LAZER E CULTURA
Tourism, Leisure and Culture

Menos é mais
Less is more 126

Diversão para todos
Fun for everyone 130

A vibrante Tel Aviv
The vibrant Tel Aviv 136

Atrações em horário nobre
Prime time shows 138

NOTAS ***Notes*** 150

ASSOCIADOS ***Associates*** 154

© Lukas Gojda - fotolia

66 Um mar de água doce
A sea of fresh water

© nito - fotolia

146 O samba pede passagem
Make way for samba

Editorial

2015 vem se mostrando um ano de grandes provações para o Brasil. Segundo projeções do Ministério do Planejamento, o produto interno bruto (PIB) deve apresentar nesta temporada uma retração da ordem de 0,9%, a maior registrada desde 1990, e a inflação acumulada ficará muito próxima dos dois dígitos, bem acima da meta anteriormente estabelecida para o período. Não bastasse a recessão, os brasileiros enfrentam um problema antes inimaginável – uma crise hídrica na Região Sudeste, a mais rica do país.

Desafios requerem sempre muito trabalho e dedicação, mas representam também oportunidades de crescimento, melhoria e inovação. Tal raciocínio embasa o tom confiante dos textos desta edição do Anuário da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria. O Brasil, é fato, vive uma crise passageira, mas se destaca de forma crescente, entre outras áreas, pela pujança do agribusiness, a qualidade do design e a criatividade das startups do segmento digital – a ponto de despertar o interesse do prestigiado Massachusetts Institute of Technology (MIT), como os leitores poderão conferir adiante.

Uma das prioridades do MIT, por sinal, é da mais absoluta relevância para Brasil e Israel – a busca de soluções para a escassez de água. Por total necessidade, já que vivem em meio a desertos, os israelenses se tornaram referência global na produção desse valioso insumo, e vêm intensificando a cooperação com os brasileiros na área. Dada a semelhança de seu clima com o de Israel, o Nordeste do Brasil está na dianteira, no cenário nacional, em negociações de tecnologias israelenses para equacionar a seca.

Atenta às oportunidades, a Câmara já marca presença no Nordeste. Mediante o apoio de empresários locais, inauguramos neste ano uma sucursal em Recife. Com grande representatividade em São Paulo, a nossa entidade – que já contava com regionais no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e em Minas Gerais – amplia o seu raio de ação. O objetivo é um só: promover um maior intercâmbio entre os dois países – cujas economias, vale lembrar, são complementares. Em outras palavras, tudo nos une, nada nos separa.

Jayme Blay
Presidente
Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria

2015 is turning out to be a year of major challenges to Brazil. According to Ministry of Planning projections, the season's gross domestic product (GDP) will shrink by 0.9%, the biggest slump since 1990, and cumulative inflation will be just short of two digits, and well above the target that had previously been set for the period. As if recession has not been enough, Brazilians are facing an unprecedented ordeal: a water crisis in the Southeast, the country's richest region.

Challenges require hard work and dedication, but they can also bring growth, improvement, and innovation opportunities. This is the reasoning behind the confident tone of the texts in this edition of the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry Yearbook. Brazil is indeed undergoing a temporary crisis, but has also been growing in other areas, thanks to the strength of its agribusiness, the quality of its design, and the creativity of digital segment startups – to the extent of attracting the interest of the MIT, the prestigious Massachusetts Institute of Technology, as our readers will be able to check further on.

One of the MIT's priorities, by the way, is absolutely relevant for Brazil and Israel – the search of solutions to address water scarcity. Owing to the absolute need to find water, since they live in the middle of the desert, the Israelis have become a global reference in producing this invaluable resource. And they have intensified their cooperation with the Brazilians in this area. Given the fact that its climate is similar to Israel's, the Brazilian Northeast has given itself a head start, and already started negotiations of Israeli technologies to fight the drought.

With an eye on opportunities, the Chamber has marked its presence in the Northeast. With the support of the local business community, we have opened a branch in Recife. Very active in São Paulo, our entity, which already had regional branches in Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, and Minas Gerais, is once again extending its activities. Our sole goal is: to promote a bigger exchange between our two countries – whose economies, in fact, complement each other. In other words, everything unites us, nothing separates us.

Jayme Blay
President
Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry

© Eliana Assumpção

© Vinicius Tupinamba - fotolia

Em busca de credibilidade

O maior desafio do governo brasileiro no ajuste das contas públicas em curso é inspirar confiança aos agentes econômicos, para viabilizar a retomada do crescimento em 2016

O Brasil finalmente sucumbiu à crise econômica internacional, que afeta os quatro cantos do planeta, hoje à exceção dos Estados Unidos, desde o fim da década passada. Depois de o PIB sofrer uma leve queda de 0,2% em 2009, no eclodir da tormenta, o governo federal apostou em renúncias fiscais variadas e oferta abundante de crédito, com forte atuação dos bancos oficiais, para manter o nível de atividades em patamar elevado. A estratégia surtiu grande efeito em 2010, quando o país cresceu 7,6%, índice digno dos tempos do "milagre brasileiro". Nos anos seguintes, contudo, as taxas de evolução do PIB recuaram e, o que é pior, as contas públicas começaram a fazer água, devido aos incentivos ao setor privado. Com o sinal vermelho aceso e as sirenes a tocar, o Executivo anunciou mudanças em sua equipe. Em janeiro de 2015, o engenheiro e economista Joaquim Levy, ex-executivo do Bradesco e titular da Secretaria da Receita Federal de 2003 a 2006, assumiu o Ministério da Fazenda com a missão de colocar ordem na casa.

"O governo tentou prolongar o período de vacas gordas, proporcionado pelo boom das commodities no mercado global, quando as vacas já estavam em franco processo de emagrecimento", comenta Ilan Goldfajn, economista-chefe do Itaú Unibanco. "Como resultado, o superávit primário [despesas menos receitas, exceto o pagamento de juros], que oscilou entre 2% e 4% do PIB desde o início do século, se transformou em um déficit de 0,6% no ano passado, um tombo muito grande. O Brasil foi além da conta".

O ajuste implementado pelo Ministério da Fazenda é amplo. Inclui, além da inevitável contenção de gastos públicos, a elevação de impostos, o fim da contribuição governamental à Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE), que já resultou em aumentos nas tarifas de energia elétrica, e o corte de cerca de 50%, para R$ 12,8 bilhões, nas renúncias por conta da desoneração da folha de pagamento de empresas 56 setores, esta ainda em negociação com o Congresso Nacional. O objetivo estabelecido para 2015 é apurar um superávit primário de 1,2% do PIB, o que corresponderá, segundo estimativas do jornal Valor Econômico,

© Dreaming Andy - fotolia

© Gajus - fotolia

In search of credibility

The biggest challenge facing the Brazilian government in adjusting its public accounts today is to inspire trust in economic agents, so that the country can resume its growth in 2016

Brazil has finally succumbed to the global economic crisis that affects the entire world, except the U.S., since the end of the last decade. After GDP dipped slightly by 0.2% in 2009, at the height of the crisis, the federal government risked its chips on various kinds of tax waivers plus a loose credit policy, coupled with strong actions from public sector banks to keep activities on a high level. The strategy worked just fine in 2010, when the country grew by 7.6%, a rate seen only during the "Brazilian miracle" years. In the following years, however, GDP rates shrank and – what's even worse – the government's accounts began to go under, due to incentives to the private sector. With red flags up and alarms going off everywhere, the Executive announced team changes. In January 2015, Joaquim Levy, an engineer and economist, former Bradesco bank executive, and former incumbent of Brazil's Federal Revenue Service from 2003 to 2006, took over as Minister of Finance, with the mission of tidying up the mess in the house.

"The government tried to prolong the fat years afforded by the commodities' boom on the global market, when lean years had already settled in", says Ilan Goldfajn, chief economist at Itaú Unibanco. "As a result, primary surplus (expenses minus revenues, except interest payment), which oscillated between 2% and 4% of GDP since the beginning of this century, turned into a 0.6% deficit last year, posting a huge plunge. Brazil had definitely crossed the line".

The adjustment implemented by the Ministry of Finance is extensive. In addition to the inevitably constrained public spending, it includes higher taxes, end of government contribution to CDE, the Economic Development Account, which has already led to higher electric power tariffs, and a 50% cut to R$12.8 billion in tax waivers, as a result of a payroll tax exemption for companies in 56 industries, is still being negotiated

> “O governo precisa indicar de forma clara os passos a serem seguidos, seus objetivos e sinalizar a saída. Do contrário, a percepção de que a situação econômica é muito pior do que a realidade pode gerar um clima exagerado de pessimismo, comprometendo a retomada”

a uma economia de R$ 111 bilhões. “O governo precisa dedicar muita atenção à comunicação, algo falha nos últimos anos”, ressalta Antonio Corrêa de Lacerda, coordenador do Programa de Estudos Pós-graduados em Economia Política da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). “É preciso mostrar de forma clara os passos a serem seguidos, seus objetivos e sinalizar a saída. Do contrário, a percepção de que a situação econômica é muito pior do que a realidade pode gerar um pessimismo exagerado, comprometendo a retomada”.

O preço a ser pago na arrumação da economia é a recessão. O Executivo Federal, na proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), apresentada em abril, projeta uma queda do PIB em 2015 da ordem de 0,9%, a maior desde 1990, quando o recuo atingiu 4,3%. “A contração na economia deverá ser mais acentuada no setor industrial, mas também esperamos uma pequena – e inédita, ao menos nos últimos vinte anos – queda de atividade no setor de serviços. O contraponto positivo deverá ser o agronegócio, com expectativa de uma safra de grãos recorde”, prevê Carlos Kawall, economista-chefe do Banco Safra, que estima uma contração do PIB ainda maior, na casa de 1,3%

Goldfajn: “Com o forte ajuste, o país terá condições de voltar a crescer em 2016”
Goldfajn: “With a thorough adjustment, the country will be able to resume its growth in 2016”

© Divulgação

Uma das consequências do esfriamento das atividades será, claro, uma retração na oferta de postos de trabalho. Na avaliação de Kawall, a taxa de desemprego, na média do ano, deve subir para 6,0%, 1,2 ponto percentual acima do índice registrado no ano passado, o menor da série histórica. A boa notícia é que o ajuste das contas públicas poderá viabilizar a retomada do crescimento já a partir de 2016. Nem todos os analistas demonstram tanta confiança quanto o governo, que aposta numa alta do PIB de 1,3%, mas há uma clara percepção no mercado de que é possível começar virar o jogo daqui a alguns meses.

“Dá para crescer em 2016, é um raciocínio válido. Os ajustes em curso são fortes, bem intensos”, afirma Goldfajn, que projeta uma evolução de 0,7% no próximo ano. “O duro ajuste é essencial para a recuperação da confiança do setor privado, abalada nos últimos anos pela deterioração dos fundamentos macroeconômicos, e abre perspectivas para um 2016 mais positivo. Acreditamos que a economia crescerá 1,2% em 2016”, endossa Kawalll. “Assim, voltaríamos gradualmente a um crescimento mais baixo que no passado, mas mais equilibrado e sustentável, aguardando as inadiáveis reformas estruturais – tributária, trabalhista e previdenciária – para retomar taxas de crescimento mais robustas”.

O fronte externo terá um papel importante no reaquecimento da economia. Com a recente valorização do dólar frente ao real, as exportações de produtos manufaturados, que andaram em baixa nos últimos anos, tendem a recuperar o fôlego. Tal reação será crucial para o governo cumprir outra meta importante, a redução do déficit em conta corrente – de US$ 90,9 bilhões, em 2014, para US$ 83,5 bilhões, neste ano. “O que estamos observando com relação ao real é uma correção, depois de anos de valorização artificial da nossa moeda. Os resultados tenderão a ser positivos, mas isso não é imediato”, observa Lacerda. “Produção local, emprego, investimentos e exportações deverão ser beneficiados com a desvalorização, o que ajudará a corrigir o déficit externo”.

A Selic seguirá elevada, em dois dígitos. Segundo as projeções da proposta da LDO, a taxa básica de juros, atualmente em 12,75%, deve fechar 2016 em 13,25%. Esta é a forma, no entender do Executivo, de conter maiores avanços da inflação, que ganhou gás com a recente recomposição dos preços administrados – energia elétrica, combustíveis e tarifas de transporte urbanas, em especial. Segundo as estimativas oficiais, a inflação deve alcançar 8,2%, 3,7 pontos percentuais acima da meta anteriormente estabelecida para o ano. “A inflação atingirá o maior patamar registrado nos últimos 12 anos. Em 2016, contudo, acreditamos que recuará para 6% ao ano”, assinala Kawall.

> *“The government needs to clearly indicate the steps to be followed, the goals, and signal the way out. Otherwise, the impression that the economic situation is much worse than in fact it is, may lead to an atmosphere of exaggerated pessimism, thus compromising recovery”*

with the Brazilian Congress. The goal for 2015 is to attain a primary surplus of 1.2% of GDP, which will equal an economy of R$111 billion, according to Valor Econômico *newspaper.*

“The government needs to give a lot of attention to its communications, as they have been somewhat poor in the last few years”, says Antonio Corrêa de Lacerda, coordinator of the Graduate Program in Political Economics at PUC, São Paulo’s Catholic University. “The government needs to show clearly the steps to be taken, the goals to be met, and signal the exit. Otherwise, believing that the economic situation is much worse than it actually is may lead to an exaggerated pessimism, possibly compromising a rebound”.

The price to be paid to tidy up the economy is recession. In its proposed LDO, the Law of Budgetary Guidelines, submitted in April, the Executive forecasts a plummeting GDP in 2015 of about 0.9%, the worst decline since 1990, when it shrank by 4.3%. “The tightened economy should affect more the manufacturing industry, but we also expect a small – and unprecedented, at least over the last twenty years – drop in the service sector’s activity. The bright side is agribusiness, expected to turn out a record grain harvest”, says Carlos Kawall, chief economist at Banco Safra, who estimates an even tighter GDP squeeze, of around 1.3%.

One of the consequences of the activity slump will, of course, be a decrease in job offers. In Kawall’s evaluation, the year average unemployment rate is expected to increase by 6.0%, 1.2 percentage point above last year’s rate, the lowest in the historical series. The good news is that the adjustment in public accounts may lead to an early resumption of the country’s growth in 2016. Not every analyst shows as much confidence as the government, which is betting on a GDP rise of 1.3%, but there is a clear market awareness that it is possible to start turning the tables in a few months’ time.

“It’s quite possible to grow in 2016, it’s sound reasoning. The adjustments underway are tough and very thorough”, says Goldfajn, who predicts a 0.7% evolution next year. “This harsh adjustment is essential to regain the private sector’s trust, which has been shaken in the last few years by the deterioration of macroeconomic fundamentals, and it brings in prospects of a more positive 2016. We believe the economy will grow by 1.2% in 2016”, Kawall says. “This way, we would gradually go back to a lower growth than in the past, yet more balanced and sustainable, and wait for structural reform in taxes, labor, and social security, which can no longer be postponed, so that we can resume more robust growth rates”.

The outside front will play an important role in strengthening the economy. With the recent devaluation of the real against the dollar, exports of manufactured goods, which ran low in the recent past, tend to pick up steam. Such a reaction will be crucial for the government to accomplish another important target – reducing the country’s current account deficit of US$90.9 billion in 2014, to US$83.5 billion this year. “What we see with relation to the real is a correction after so many years of an artificial valuation of our currency.

Kawall: “Reformas estruturais serão essenciais para uma retomada robusta”
Kawall: “Structural reform will be key to a robust rebound”

© Divulgação

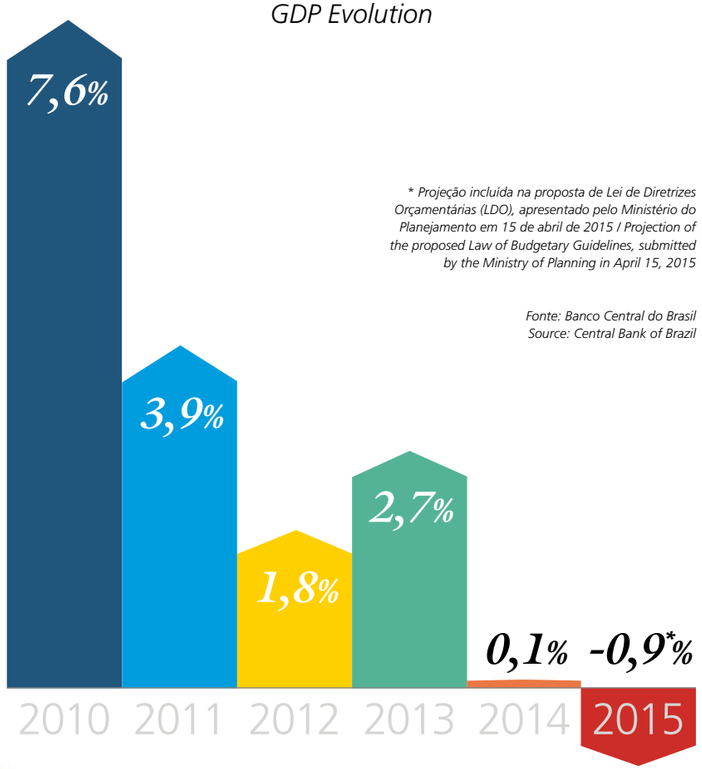
The results tend to be positive, but not immediate", Lacerda notes. "Local production, employment, investment, and exports will benefit from devaluation, which will help correct the trade deficit".

The Selic rate is expected to be kept on a high level, at a two-digit rate. According to projections of the LDO proposal, basic interest rate, currently at 12.75%, should be up by 13.25% at the end of 2016. In the Executive's understanding, this is the way to contain an even greater bout of inflation, which was spurred by a recent rearrangement of administered prices – electric power, fuels, and urban transportation fares, particularly. According to official estimates, inflation will reach 8.2%, 3.7 percentage points above the target previously set for the year. "Inflation will get to the highest level recorded in the last 12 years. But in 2016, we believe it will roll back to 6% per year", says Kawall.

A recessão bate à porta
Recession knocks at the door

Evolução do PIB

GDP Evolution



** Projeção incluída na proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), apresentado pelo Ministério do Planejamento em 15 de abril de 2015 / Projection of the proposed Law of Budgetary Guidelines, submitted by the Ministry of Planning in April 15, 2015*

Fonte: Banco Central do Brasil
Source: Central Bank of Brazil

Marcha lenta: queda do PIB em 2015 será a maior desde 1990
In slow motion: fall of the GDP in 2015 will be the greatest since 1990

Ituran

CONTE COM AS SOLUÇÕES DE RASTREAMENTO DA ITURAN

PROTEÇÃO ROUBO/FURTO

40 MIL VEÍCULOS RECUPERADOS

IMUNE AO JAMMER

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

Desde o ano de 2000, no Brasil, a Ituran é líder no mercado de monitoramento de veículos. Com tecnologia avançada de rastreamento, oferece produtos para a proteção contra Roubo e Furto de Veículos, Cargas e Frotas, com resultados significativos e índices imbatíveis de eficiência.

PREÇO COMPETITIVO

Uma relação à prova de crise

Nos últimos anos, o cenário econômico internacional tem sido de grande instabilidade. No entanto, Brasil e Israel não só conseguiram atingir um volume comercial no valor de US$ 1,3 bi, em 2014, como também mantiveram o número de turistas brasileiros a Israel em torno dos 60 mil.

A relação econômica Israel-Brasil não depende somente de importação e exportação de produtos, mesmo porque existem limitações israelenses, devido à sua pequena dimensão territorial.

Mais do que vender, Israel aspira continuar construindo coisas junto ao Brasil e, dessa forma, poder contribuir para o crescimento econômico e social brasileiro por meio de instalações de empresas como a Tama, que foi inaugurada em 2014 em Feira de Santana, na Bahia, a Netafim e outras que já atuam no Brasil há vários anos, que, juntas, oferecem centenas de empregos aos brasileiros.

Estamos também sempre buscando compartilhar tecnologias e pesquisas em vários setores da economia, como formação na área profissional, defesa, computação e medicina. Esta tendência tem se manifestado mais intensamente com a crise hídrica no Brasil, em que as empresas líderes em dessalinização, gerenciamento de redes e tecnologia hídrica vêm procurando cada vez mais parceiros no Brasil. Estas parcerias não só contribuirão para a solução deste problema, mas também vão significar mais um grande salto em consolidar as relações de longo prazo entre Brasil e Israel.

É nesta visão de fortalecimento das nossas parcerias, aumento do comércio bilateral e consolidação da amizade entre os nossos países que eu e todo corpo diplomático no Brasil baseamos nosso trabalho.

A crisis-proof relationship

In recent years, the international economic environment has been very unstable. However, Brazil and Israel not just managed to attain a US$1.3bn trade volume in 2014, but also maintained a steady figure of Brazilian tourists to Israel around 60,000.

The Israel-Brazil economic relationship doesn't rely solely on product imports and exports, given the fact that Israeli limitations exist due to its small territorial size.

More than selling, Israel aspires to continue building jointly with Brazil, and therefore contribute to the Brazilian economic and social growth through the installation of business facilities such as Tama, which opened in 2014 in Feira de Santana in Bahia, Netafim, and many others, which have operated in Brazil for several years. Together, these companies provide Brazilians with hundreds of jobs. We are always willing to share technologies and research in various economic sectors, such as training in the professional field, defense, computer science, and medicine. This trend has been expressed more intensely with the water crisis in Brazil. Leading desalination companies, management of water networks, and water technology are increasingly seeking partners in Brazil. These partnerships not only aim to contribute to the solution of this problem, but it would also mean a major leap in strengthening the long-term relationship between Brazil and Israel.

It is in this perspective of strengthening partnerships, increasing bilateral trade and consolidating the friendship between our countries that I and the entire diplomatic corps in Brazil base our work.

© Eliana Assumpção

Dr. Reda Mansour
Embaixador de Israel no Brasil
Ambassador of Israel to Brazil

EMBRAER
Defesa & Segurança

Nossa área de atuação é extensa.
Nossas soluções, sob medida.

Com uma presença crescente no mercado global, a Embraer Defesa & Segurança é uma empresa que possui parcerias estratégicas para desenvolver soluções integradas de defesa e segurança. Nossa tecnologia customizada permite uma atuação eficiente na terra, no mar e no ar. Afinal, proteger pessoas, territórios e patrimônios é a nossa missão.

atech · HARPIA systems · OGMA · BRADAR · SIVIS · VISIONA Space Technology

Complexo Industrial e Portuário do Pecém: dessalinização e reúso de água em pauta

The Pecém Manufacturing and Port Complex: desalination and water reuse

© Joselito Silveira - Governo do Ceará

Velhos parceiros, novos negócios

Tecnologias israelenses marcam presença no Nordeste brasileiro em projetos de abastecimento de água e agronegócio

São antigos e sólidos os laços entre o povo judeu e o Nordeste brasileiro. Tudo começou em 1630, quando foi inaugurada em Recife a sinagoga Kahal Zur Israel (Rocha de Israel, em hebraico), a primeira do Novo Mundo. A relação seria retomada de forma intensa a partir da década de 1970, com a implantação do polo fruticultor do Vale do Rio São Francisco, viabilizada por modernos processos israelenses de irrigação. Passados 40 anos, a região recorre uma vez mais aos tradicionais parceiros do Oriente Médio em busca de soluções em outras frentes. "É grande o interesse no Nordeste, especialmente no Ceará, por tecnologias israelenses nas áreas de água, agricultura e segurança pública", comenta Boaz Albaranes, chefe da Missão Econômica e Comercial de Israel em São Paulo, que esteve reunido, em fevereiro último, com o governador daquele estado, Camilo Santana, e o secretário de Recursos Hídricos, Francisco José Coelho Teixeira.

As parcerias com o Ceará tiveram como marco inaugural a visita do ex-governador Cid Gomes a Israel, em outubro de 2013. À época, foram firmados convênios para a instalação de uma fazenda-modelo no município de Quixeramobim, voltada à elaboração de tecnologias agroambientais e hídricas, e o desenvolvimento de projetos conjuntos pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), e a sua similar israelense, a Mekorot. A fazenda modelo está em fase de implantação, tendo, inclusive, recebido a visita de uma delegação israelense em 2014. Já as negociações entre a Cagece e a Mekorot estão prestes a sair do papel com perspectivas de grande crescimento.

De início, a empresa cearense planejava adquirir nove estações móveis de tratamento e dessalinização de água, para atender a cidades no

Old partners, new business

Israeli technologies mark their presence with water distribution and agribusiness projects in the Brazilian Northeast

> *"Depending on the evolution of the pilot project between Cagece and Mekorot of Israel, a big new market in Ceará may emerge for water desalination and treatment, making room for the local settlement of Israeli companies"*

The bonds between the Jewish people and the Brazilian Northeast are solid and age old. It all began in 1630, when the first synagogue Kahal Zur Israel (The Israel Rock, in Hebrew) was built. It was the first in the New World. Country relations would be resumed in the 1970s, with the establishment of a fruit production complex in the São Francisco River Valley, which was enabled by modern Israeli irrigation processes. Forty years on, the region has turned once again to its traditional Middle East partners, in search of solutions for other areas.

"The Brazilian Northeast, especially Ceará state, is very interested in Israeli technologies, particularly as regards water, agriculture, and public security", says Boaz Albaranes, Head of the Israeli Economic and Trade Mission to São Paulo last February, during a meeting with Ceará Governor Camilo Santana, and the Ceará Water Secretary Francisco José Coelho Teixeira.

Partnerships with Ceará officially began in October 2013, with the visit of former governor Cid Gomes to Israel. At that time, agreements were made to establish a model farm in the town of Quixeramobim, focused on farming, water, and environmental technologies, plus the development of joint projects by Cagece, Ceará's Water and Sewers utility, and Mekorot, its Israeli counterpart. The model farm is being implemented, and was visited in 2014 by an Israeli delegation.

The negotiations between Cagece and Mekorot are about to go live, with bright growing prospects.

At the beginning, Cagece was planning to acquire nine mobile water treatment and desalination stations of to meet the Ceará towns' demand. The funds are expected to be released by mid-2015, but due to the recent devaluation of the Brazilian real against the U.S. dollar, they may be reduced. The good news is that the Ceará government plans to start a pilot project, with the acquisition of the first machines, and contemplates future expansion. "Depending on how this project between Cagece and Mekorot evolves, a new big water desalination and treatment

> "Dependendo do andamento do projeto-piloto entre a Cagece e a Mekorot, de Israel, poderá surgir um grande mercado no Ceará no segmento de tratamento e dessalinização água, abrindo espaço, inclusive, para a instalação de indústrias israelenses no estado"

interior do estado. Os recursos devem ser liberados até meados deste ano, mas, por conta da recente alta do dólar, o lote deve encolher.
A boa notícia é que o governo do Ceará pretende dar início, com a aquisição das primeiras máquinas, a um projeto-piloto, com possibilidade de expansão. "Dependendo do andamento desse processo, poderá surgir um grande mercado no Ceará nesse segmento, abrindo espaço, inclusive, para a instalação de indústrias israelenses", assinala o titular da Secretaria de Recursos Hídricos, Francisco José Coelho Teixeira.
O projeto-piloto, no entanto, representa só uma parcela dos planos do Executivo cearense que poderão resultar em novos e grandes negócios para empresas de Israel. O maior empreendimento em estudo pelo governo estadual tem por objetivo garantir o abastecimento de água para o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), que ganhará novo impulso com o início das operações da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), previsto, no mais tardar, para o começo de 2016. A Secretaria de Recursos Hídricos analisa duas soluções: a reutilização, após tratamento, do esgoto lançado ao mar pelo interceptor oceânico de Fortaleza e a instalação de uma usina de dessalinização. "A demanda por água no Cipp deve saltar de um para dois metros cúbicos de água por segundo, após o início da produção da CSP. Com o uso dos efluentes de Fortaleza, conseguiríamos elevar o abastecimento do Complexo para 2,5 metros cúbicos por segundo, patamar de consumo previsto para daqui a dois anos", informa Teixeira.
A escolha poderá recair sobre uma ou até sobre as duas opções. Qualquer que seja a decisão, contudo, o secretário de Recursos Hídricos considera que serão necessárias parcerias para tocar o(s) projeto(s) adiante. "Vamos apresentar a proposta a outros estados da região, pois a estimativa é de um investimento de 200 milhões de euros", revela Teixeira, que também vê com bons olhos a dessalinização. "Antes, o processo era oneroso. Hoje, com o avanço tecnológico e a escassez de água, está na ordem do dia".
No setor privado, também crescem os negócios entre Israel e o Nordeste brasileiro. Em outubro do ano passado, a Tama, surgida em 1950 no kibbutz Mishmar Ha'Emek, inaugurou em Feira de Santana, na Bahia, uma fábrica de embalagens plásticas para a colheita de algodão. A planta industrial, que demandou um investimento da ordem de R$ 56 milhões, deve ter a capacidade de produção duplicada nos próximos dois anos.
Atenta à tendência, a Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria já conta com representantes no Nordeste. No começo deste ano entrou em operações um escritório em Recife*. Uma das prioridades desse posto avançado é promover eventos com técnicos e especialistas que visitam o país a convite da entidade. "A recém-criada sucursal da Câmara no Nordeste é uma iniciativa sumamente importante, porque há muito a fazer na região. O campo é mais amplo e fértil, e é sempre mais fácil vencer em locais que oferecem muitas oportunidades", afirma Jayme Blay, presidente da Câmara.

*Contate a regional da Câmara no Nordeste

**Contact the Northeast regional of the Chamber

cambici.ne@cambici.org.br

Teixeira: projeto de parcerias com outros estados para enfrentar a escassez de água
Teixeira: partnership projects with other states to counter water shortage

© Divulgação

market may develop in Ceará, even attracting Israeli companies to settle in the state", Teixeira said.
The pilot project, however, is just part of State Government's plans, as there may be new business opportunities for Israeli companies. The largest project being considered by Ceará State is aimed at ensuring water distribution to CIPP, the Pecém Manufacturing and Port Complex, expected to gain momentum with the beginning of operations of the Pecém Steel Company (CSP) in early 2016, at the latest. The State's Water Authority is examining two solutions: the post-treatment reuse of sewage discharge in the sea by the Fortaleza combined sewer overflow and the installation of a desalination unit. "The demand for water at CIPP is expected to double to two cubic meters of water per second, after CSP's production begins. With the use of Fortaleza's effluents, we would be able to up Complex supply to 2.5 cubic meters per second, a consumption level estimated for the next two years", said Teixeira.
The choice may lead to one or even both options. But regardless of the decision made, the Water Secretary considers that partnerships will be necessary to run the project and keep it going. "We are going to submit the proposal to other Northeastern states, since the estimated investment is € 200 million", Teixeira adds, noting that he is also in favor of desalination. "Previously, it was a costly process. Today, with the advance of new technologies and the water shortage, it is part of the agenda".
In the private sector, business is also growing between Israel and the Brazilian Northeast. Last October, Tama, created in 1950 at Mishmar Ha'Emek kibbutz, opened a company of plastic packaging for cotton harvest in the town of Feira de Santana, Bahia. The manufacturing plant, which called for a R$56 million investment, is to have its production capacity doubled over the next couple of years.
*With this trend in mind, the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry has already appointed representatives in the Northeast. At the beginning of this year, a branch in Recife** started its operations.*
One of the priorities of this outpost is to promote events with technicians and specialists who visit the country at the Chamber's invitation. "The recently created Chamber branch in the Northeast is an extremely important initiative, since there is a lot to be done in the area. The field is broad and fertile, and it's always easier to win in places which offer many opportunities", says Jayme Blay, the Chamber's president.

OCHMAN, REAL AMADEO
ADVOGADOS ASSOCIADOS

São Paulo
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1461 - 11º andar
CEP 01452-002 - São Paulo - SP - Brasil
Fone: (11) 3093-5533 Fax: (11) 3093-5539
ochman@ochmanadv.com.br

www.ochmanadv.com.br

As relações bilaterais com o Brasil às vésperas dos 67 anos de existência do Estado de Israel

Agradeço pela oportunidade de compartilhar com os leitores alguns pensamentos e visões sobre as relações bilaterais entre Brasil e Israel, por ocasião da publicação da edição 2015 do Anuário da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria.

As relações entre os nossos países tiveram neste último ano seus altos e baixos, principalmente no âmbito político, mas no contexto de uma longa tradição de muito boas e estreitas relações bilaterais. Divergências surgem, por vezes, até mesmo entre bons amigos, mas os dois países souberam superá-las e se sobrepor aos mal-entendidos.

Até alguns decênios atrás, as relações políticas entre os países eram o núcleo e o centro das relações bilaterais. Hoje, com as tecnologias de comunicação, as distâncias geográficas se encurtaram e, em consequência, o ônus da cooperação bilateral passou a se fundamentar muito mais nas relações entre os povos, *people to people*. Em outras palavras, os povos, e não os governos, passaram a ser o fator importante nas relações bilaterais. Os povos são eternos, os governos vêm e vão. Se as relações humanas e interpessoais de povo a povo são positivas, há uma chance muito boa de que as relações entre os dois países sejam frutíferas e positivas.

Neste marco, os aspectos comerciais e econômicos são primordiais, tendo, nos casos de muitos países, se transformado nas áreas mais importantes do relacionamento bilateral e, frequentemente, multilateral.

É nesta direção que se desenvolvem também as relações bilaterais entre Brasil e Israel, principalmente na área econômica, com uma presença maior de empresas israelenses aqui no Brasil, com um esforço considerável das autoridades e do mundo empresarial de Israel para facilitar o intercâmbio, favorecido pelo Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e Israel, que completa cinco anos em 2015 e a penetração crescente de empresas brasileiras em Israel

A Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria e seu incansável presidente, o sr. Jayme Blay, não têm medido esforços para fortalecer e ampliar nossos laços econômicos e comerciais com todos os estados brasileiros. Contam, nessa tarefa, com o apoio decisivo e entusiasmado da Missão Econômica de Israel no Brasil, dirigida pelo meu colega, o sr. Boaz Albaranes. Todos estão de parabéns pelo belo trabalho realizado.

Este Consulado Geral e toda a sua equipe estão à disposição e prontos para contribuir, da forma mais ampla, para o desenvolvimento dos laços de amizade e cooperação entre nossos dois países e povos amigos.

Bilateral relations with Brazil just before the celebration of the State of Israel's 67th anniversary

Thank you for this chance of sharing with the readers some thoughts and views about the bilateral relations between Brazil and Israel, upon publication of the 2015 Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry Yearbook.

During this year, the relations between our countries have had their ups and downs, particularly in the political area, but in the wider context of a long tradition of very good and close bilateral relations. Sometimes, disagreements happen even between good friends but both our countries have overcome them and put misunderstandings behind us.

A few decades ago, political relations between countries were the core and center of bilateral relations. Today, with communication technologies, geographical distances have been shortened and, as a result, bilateral cooperation is now more based on the relations between peoples – people to people. In other words, peoples, rather than governments, have become the key factor in bilateral relations.

Peoples are eternal, governments come and go. If human and interpersonal relations between peoples are positive, there is a good chance that relations between two countries are productive and positive as well.

In this context, commercial and economical aspects are essential, and in many countries have turned into the most important areas of bilateral – and often multilateral – relations.

Bilateral relations between Brazil and Israel have been developing in this direction, especially in the economic area, with an increasing presence of Israeli companies here in Brazil, with a considerable effort from the authorities and Israel's business community to support our exchanges. In fact, these have been favored by the Israel-Mercosur Free Trade Agreement (which will turn 5 in 2015) and the increasing penetration of Brazilian companies in Israel.

The Brazil - Israel Chamber of Commerce and Industry and its tireless president, Mr. Jayme Blay, have been making every effort to strengthen and broaden our economic and commercial ties with all the Brazilian states. In their task, they have had the decisive and enthusiastic support of the Israeli Economic Mission to Brazil, headed by my colleague, Mr. Boaz Albaranes. Congratulations on their beautiful job.

You can count on this Consulate General and its entire team to contribute, as much as possible, to the development of friendly and cooperative ties between our two friendly peoples and countries.

© Eliana Assumpção

Yoel Barnea
Cônsul-geral de Israel em São Paulo
Consul General of Israel in São Paulo

Dupla afinada

As Câmaras Brasil-Israel e Israel-Brasil traçam planos conjuntos para estimular o comércio entre os dois países

Os negócios entre brasileiros e israelenses acusaram, em 2014, a primeira queda desde o início da vigência do Acordo de Livre Comércio do Mercosul com Israel, em 2010. No fim do ano, contudo, empresários dos dois países receberam uma boa notícia: Roy Nir, chefe da Missão Econômica de Israel no Brasil entre 2008 e 2014, assumiu o comando da Câmara Israel-Brasil de Comércio e Indústria, em Tel Aviv. "Ter alguém com o conhecimento, a experiência e a habilidade do Roy à frente da Câmara Israel-Brasil é uma vantagem excepcional para incrementar o comércio entre as duas nações", festejou à época Jayme Blay, presidente da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria.

A dupla de dirigentes não tardou a arregaçar as mangas. Em dezembro, Nir veio ao Brasil para se reunir com associados da Câmara Brasil-Israel e debater propostas de ações conjuntas das duas entidades. Ele revelou a Blay, na ocasião, que chegou a ficar na dúvida sobre o convite para presidir a Câmara israelense. "Decidi encarar o desafio porque queria executar em Israel o mesmo bom trabalho desenvolvido pela Câmara Brasil-Israel na tua gestão. Em paralelo, sabia que a nossa amizade iria ajudar bastante", contou ele a Blay, durante entrevista concedida por ambos ao Anuário. Confira a seguir.

Que planos estão sendo traçados em conjunto pelas duas Câmaras?

Blay Um de nossos projetos é levar a diretoria da Câmara Brasil-Israel numa missão a Israel, em 2015, com o apoio da Câmara Israel-Brasil. O objetivo é fazer com que nossos diretores sintam a realidade do país. Assim, quando voltarem ao Brasil, eles terão muito mais elementos para buscar formas de incentivar negócios entre as duas nações.

Nir A ideia é muito boa. Quem sabe possamos tornar essas missões rotineiras. Todo ano, uma Câmara iria visitar a outra.

A corrente de comércio entre Brasil e Israel teve queda de 13% em 2014. Quais as razões desse retrocesso?

Blay Não houve nenhum fator extraordinário que possa ter influído, exceto um pouco de falta de ânimo dos empresários, uma dificuldade maior no relacionamento. O fato é que há vários mercados em Israel ainda inexplorados por brasileiros. Alguns exemplos são móveis, pedras e azulejos. O mesmo vale para os biquínis, que têm um design muito competitivo. O exportador brasileiro de têxteis não precisa vender produtos a 10 centavos de dólar para competir com fabricantes de Bangladesh, da Índia, do Paquistão. Ele pode, sim, vender um produto mais caro, mas que conta com um atrativo especial.

Nir Nas reuniões de que participei com o governo brasileiro, sempre ouvi reclamações sobre o déficit da balança comercial do país com Israel. Eu argumentava que, além de não impormos obstáculos, queríamos importar produtos brasileiros. Mas, se o exportador brasileiro só enxergava outros mercados, não havia jeito. Acho que o governo brasileiro levou minhas ponderações em conta. A embaixada em Jerusalém me informou que estão sendo realizados mais esforços para levar exportadores brasileiros a Israel. Nós, que não somos dos governos, também podemos tentar estimular o comércio.

Blay e Nir: uma amizade a serviço do comércio exterior
Blay and Nir: Friends at the service of foreign trade

A well-tuned duo

The Brazil-Israel and Israel-Brazil Chambers make joint plans to promote trade between both countries

In 2014, the trade between Brazilians and Israelis posted the first drop since the beginning of the Israel-Mercosur Free Trade Agreement in 2010. At year end, however, entrepreneurs from both countries heard the good news: Roy Nir, head of the Israel Economic Mission to Brazil between 2008 and 2014, had just been appointed head of the Israel-Brazil Chamber of Commerce and Industry in Tel Aviv. "Having someone with Roy's knowledge, experience and skills to lead the Chamber is an extraordinary advantage to develop the trade between both nations", celebrated, at the time, Jayme Blay, president of the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry.

In no time, both leaders rolled up their sleeves and set to work. In December, Nir came to Brazil to meet members of the Chamber and to debate joint action proposals. At the time, he told Blay that he was in doubt about accepting the invitation to lead the Israeli Chamber. "I decided to face the challenge because I would like to do the same good job you do at the Brazilian Chamber. And I also knew that our friendship would help a lot", he told Blay during their interview for the Yearbook. Check below:

What plans are being jointly prepared by the Chambers?

Blay *One of our projects is to take the directors of the Brazilian Chamber on a Mission to Israel in 2015, with the support of the Israeli Chamber. The goal is to have our directors experience the country's reality. So when they come back to Brazil they will have many more arguments and ways of encouraging business between the two nations.*

Nir *The idea is very good. Maybe we can turn these missions into a routine. Every year one Chamber would pay a visit to the other.*

In 2014, the trade between Brazil and Israel dropped by 13%. What happened?

Blay *There wasn't any unusual issue that might have influenced it, except for a little lack of enthusiasm from the business community, relations became more difficult. The fact is that there are several markets in Israel still unexplored by Brazilians. A few examples include furniture, stones, and kitchen and bathroom wall tiles. The same goes for beachwear, which has a very competitive design. Brazilian textile exporters don't need to sell products for ten cents of a dollar to compete with manufacturers from Bangladesh, India, or Pakistan. They can sell a more expensive product, but it needs to be especially attractive.*

Nir *I always heard complaints about Brazil's balance of trade deficit with Israel during the meetings with the Brazilian government. I pointed out that we wanted to import Brazilian products and posed no obstacles. But there was no way to do that if Brazilian exporters only had eyes for other markets. I think that the Brazilian government took my ideas into account. The Embassy in Jerusalem told me that more efforts are being made to take Brazilian exporters to Israel.*

© Divulgação

De que formas?

Blay Eu acrescentaria uma proposta a esta ideia. O Brasil precisa deixar de ser um mero exportador de commodities e voltar a despachar maiores volumes de manufaturados para o exterior. Creio que uma fórmula seria apresentar a investidores e empresários daqui soluções desenvolvidas por startups israelenses que agreguem valor às exportações brasileiras. É um jogo em que todos ganham: o investidor aplica, a startup cresce e a empresa brasileira se beneficia das tecnologias israelenses, gerando mais divisas.

Nir Uma das soluções é promover missões comerciais – de exportadores brasileiros para lá e de importadores israelenses para cá. Além disso, as duas Câmaras planejam encarar um novo desafio: incrementar os investimentos brasileiros em Israel, que são reduzidos. Há alguns anos, todo mundo queria investir no Brasil, mas isso mudou e até os brasileiros buscam outros caminhos. Uma das melhores opções no cenário internacional são as startups israelenses de alta tecnologia. Em 2015, pretendemos levar um grupo de investidores brasileiros para conhecer o que Israel tem a oferecer na seara da inovação.

O Brasil enfrenta a maior crise hídrica dos últimos 80 anos. Que soluções o país pode buscar em Israel, uma referência na área?

Blay O problema é a lentidão com que certas decisões são implementadas aqui no Brasil. Em 2009, por exemplo, a Sabesp firmou um convênio de cooperação com a Mekorot, a empresa de águas de Israel, que não saiu do papel. O mais grave é que trechos do estado de São Paulo, devido ao mau uso da água existente à má gestão, já são zonas consideradas semiáridas, praticamente iguais a Israel. Então, temos de aproveitar muito o que os israelenses conhecem nessa área.

Nir Cheguei aqui em 2008 e comecei a procurar as empresas de águas. As soluções estavam na mesa, não era preciso inventá-las. Não me deram ouvidos, mas tudo bem. Israel tem tudo o que é preciso para ajudar o Brasil a superar a crise hídrica. O país é líder mundial em dessalinização, reúso e controle de desperdício de água. Cerca de 80% da nossa água, por exemplo, é reusada e pode até ser consumida pela população.

Though we aren't part of the government, we can also attempt to advance trade.

How?

Blay *I would add a proposal here. Brazil has to stop being a mere commodities exporter and try selling more manufactured products abroad. I believe one way would be to show Brazilian investors and business people a few solutions developed by Israeli startups which would add value to Brazilian exports. It is a game where everybody wins: the investor invests his money, the startup grows, and the Brazilian company benefits from Israeli technologies, which generates more foreign exchange.*

Nir *One solution is to promote business missions - of Brazilian exporters to Israel and Israeli exporters to Brazil. In addition, both Chambers have a new challenge: increasing Brazilian investments in Israel. So far, they have been scanty. A few years back, everybody wanted to invest in Brazil, but this has changed. Even Brazilians look for other alternatives. One of the best options on the global market are the Israeli high-tech startups. In 2015, we intend to take a group of Brazilian investors to see what Israel has to offer in terms of innovation.*

Brazil is facing the biggest water crisis of the last 80 years. What solutions can the country seek in Israel, an authority in the field?

Blay *The problem is the slow pace in making decisions in Brazil. In 2009, for example, Sabesp established a cooperation agreement with Mekorot, Israel's water utility, which never materialized. The most serious issue is that, due to the poor use of water and mismanagement, parts of São Paulo State are already considered semi-arid regions, practically the same as Israel. Therefore, we must really take advantage of the Israeli experience in this area.*

Nir *I got here in 2008 and started looking for water companies. The solutions were on the table, there was no need to invent them. Nobody listened to me, but that was OK. Israel has everything you need to help Brazil overcome the water crisis. The country is a world leader in desalination, water reuse, and waste control. Around 80% of our water, for example, is reused and can even be consumed by the population.*

Muitas vezes os mercados apresentam-se como o mar agitado. Grandes ondas e obstáculos submersos são desafios a serem vencidos. Mas a calmaria também pode levar seus negócios para bem longe dos seus objetivos. Nesta jornada, é essencial ter ao seu lado um parceiro tecnológico que lhe forneça informações precisas.

A ACTAR, nestas duas últimas décadas, acumulou experiências no planejamento e desenvolvimento de projetos de múltipla complexidade em tecnologia da informação. TELCOS, ISPs, Bancos, Governos e Indústrias têm firmado parcerias duradouras com a ACTAR. Nosso time de Engenheiros tem contribuído para essas empresas alcançarem seus objetivos.

Converse conosco e descubra como podemos ajudá-lo a chegar seguro ao seu destino.

actar CONSULTING

SÃO PAULO (19) 3233-1680 | RIO DE JANEIRO (21) 2283-8624 | MINAS GERAIS (31) 3281-9611 | PARANÁ (41) 3312-1616 | ESPÍRITO SANTO (27) 3375-8772

WWW.ACTAR.COM.BR

Volta por cima

Depois de apresentar queda no ano passado, a corrente de comércio entre Brasil e Israel recupera o vigor no primeiro trimestre de 2015

Foi, tudo indica, uma queda passageira. Em 2014, pela primeira vez desde o início da vigência do Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e Israel, em abril de 2010, os negócios entre Brasil e Israel perderam o pique. A corrente de comércio recuou 13%, para US$ 1,3 bilhão, com as exportações brasileiras retrocedendo 9,9%, para US$ 409,8 milhões, e as israelenses, 14,3%, para 954,1 milhões. A tendência, contudo, já é outra. De janeiro a março de 2015 as transações entre os dois países somaram US$ 312,1 milhões, cifra que correspondeu a um crescimento de 3,6% em relação ao primeiro trimestre de 2014 e à terceira melhor marca para o período na década. O salto deveu-se, em sua maior parte, aos israelenses, com negócios de US$ 232,4 milhões, 11,7% a mais do que nos três primeiros meses de 2014. "Israel está mudando gradualmente a pauta de exportações para o Brasil. Fertilizantes e produtos químicos vêm cedendo espaço a itens de maior valor agregado, como aviões e equipamentos para avicultura e irrigação"

© Freepik.com

Bouncing back

After reporting a drop last year, the Brazil-Israel trade flow recovers its strength in the first quarter of 2015

It was seemingly just a temporary slump. In 2014, for the first time since the Israel-Mercosur Free Trade Agreement was signed in April 2010, business between Brazil and Israel slowed down. The trade flow plunged 13% to U$1.3 billion, with Brazilian exports decreasing by 9.9% to U$409.8 million, and Israeli exports by 14.3% to U$954.1 million. The trend, however, has changed: from January to March 2015, foreign sales between both countries totaled U$312.1 million, which points to a 3.6% growth compared with the first quarter of 2014 and the decade's third best mark for the period. The leap was mostly due to Israeli foreign sales totaling U$232.4 million, 11.7% up from the first quarter of 2014. "Israel is gradually changing the list of exports to Brazil. Fertilizers and chemicals have been yielding to items with a higher added value, such as aircraft, poultry equipment, and irrigation", says Boaz Albaranes, head of the Israeli Economic Mission to São Paulo.

Brazil's strengths are agribusiness commodities, such as beef, soybeans, corn, coffee, and sugar. For some time now, the country has accounted for about 40% of the sugar consumed in Israel. "Since 2005, Israel's market demand has grown from 500,000 to 600,000 tons a year, and is still going up. We therefore expect a growth in our sales, as Israel imports 100% of the sugar it consumes", says Antonio de Padua Rodrigues, technical director of the Brazilian Sugarcane Industry Association (Unica).

Trifling in January and February, Brazilian exports to Israel began to pick up again at the end of the first quarter, in the wake of the real devaluation against the dollar. In March, shipments added up to U$27.1 million, 0.6% up from the same period in 2014, raising the year-to-date amount in 2014 to U$79.6 million. In addition to farm commodities, another product category with a

"Israel is gradually changing the list of exports to Brazil. Fertilizers and chemicals have been yielding to items with a higher added value, such as aircraft, poultry equipment, and irrigation"

gradualmente a pauta de exportações para o Brasil. Fertilizantes e produtos químicos vêm cedendo espaço a itens de maior valor agregado, como aviões e equipamentos para avicultura e irrigação", comenta Boaz Albaranes, chefe da Missão Econômica e Comercial de Israel em São Paulo.

Já o forte do Brasil são mercadorias do agronegócio, casos de carne bovina, soja, milho, café e açúcar. Há tempos, por exemplo, o país responde por cerca de 40% do açúcar consumido em Israel. "Desde 2005, a demanda no mercado israelense saltou de 500 mil para 600 mil toneladas ao ano e segue em alta. A expectativa, portanto, é de crescimento das nossas vendas, já que Israel importa 100% do açúcar que consome", assinala Antonio de Padua Rodrigues, diretor técnico da União da Indústria de Cana-de-Acúcar (Unica).

Tímidas em janeiro e fevereiro, as exportações brasileiras para o parceiro do Oriente Médio começaram a reagir no fim do primeiro trimestre, na esteira da desvalorização do real frente ao dólar. Em março, os embarques somaram US$ 27,1 milhões, 0,6% acima do registrado em igual período de 2014, elevando o acumulado no ano para US$ 79,6 milhões. Além das commodities do campo, uma categoria de produtos de maior valor agregado teve boa participação nessas vendas, os calçados. As exportações do setor para Israel somaram US$ 1,3 milhão, 103,9% a mais do que em março de 2014. No último ano, por sinal, os israelenses assumiram o 18º posto entre os maiores compradores de calçados brasileiros – 17 à frente da posição ocupada em 2011 – com importações de US$ 14,3 milhões, 10,3% acima de 2013. "Israel é um mercado novo para os calçados brasileiros. Começou a ser prospectado na década passada, e vem apresentando uma demanda ascendente", afirma Heitor Klein, presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria de Calçados (Abicalçados).

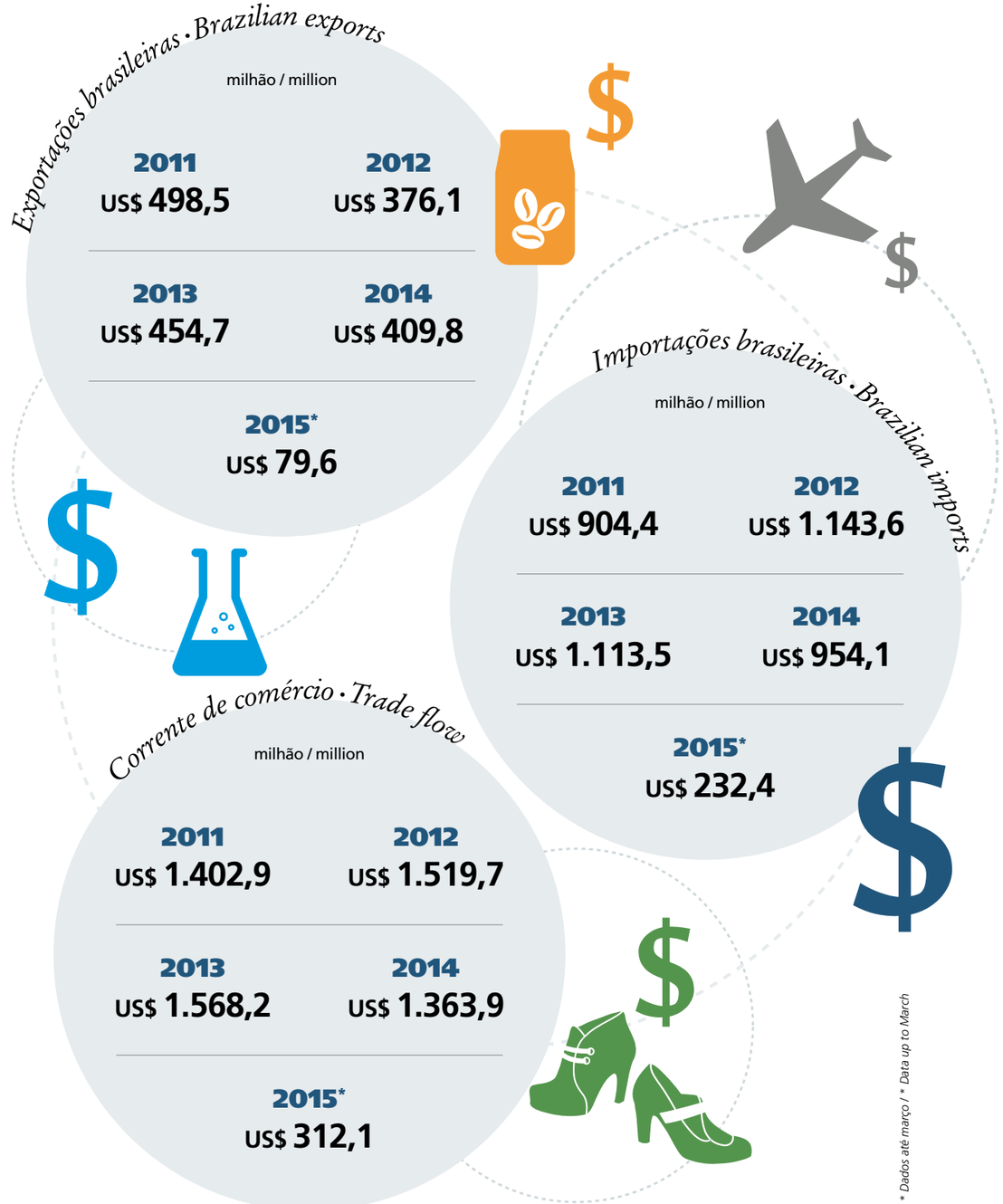
Não há dúvidas de que o setor calçadista tem aproveitado portas e portos abertos pelo Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e Israel. No entanto, os israelenses vêm usufruindo de forma mais intensa tais oportunidades do que os brasileiros. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o Brasil é o 16º maior comprador de produtos israelenses, absorvendo 1,6% das exportações do país, ao passo que ocupa a modesta 33ª posição entre os fornecedores, detendo uma fatia de apenas 0,3% das importações do parceiro. "Temos potencial para vender muito mais. O Brasil pode exportar para Israel, entre outros produtos, papel e celulose e móveis", diz o ex-ministro Miguel Jorge, titular do MDIC à época da entrada em vigência do Acordo de Livre Comércio. "O 'problema' é o mercado brasileiro, cujas dimensões levam boa parte do empresariado local a pensar três vezes antes de cruzar as fronteiras".

> Em 2014, os israelenses assumiram o 18º posto entre os maiores compradores de calçados brasileiros – 17 à frente da posição ocupada no início da década –, com importações da ordem de US$ 14,3 milhões, 10,3% a mais do que o registrado em 2013

© julianna19970 - fotolia

Em franca retomada / Bouncing back

Evolução da balança comercial Brasil-Israel / *Evolution of Brazil-Israel trade balance*



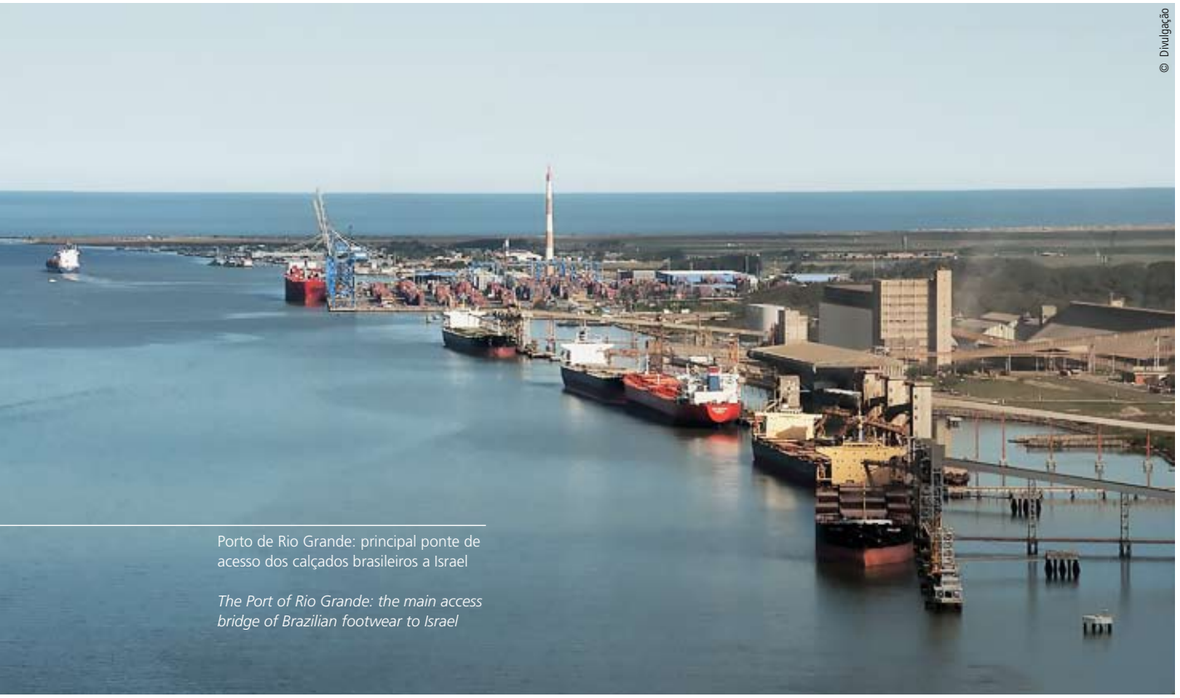
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) / Source: Ministry of Development, Industry and Foreign Trade (MDIC)

** Dados até março / * Data up to March*

higher added value has marked its presence among Brazilian sales – footwear.
*Footwear sales to Israel have amounted to U$1.3 million, 103.9% up from March of 2014. Last year, Israel came as the 18th biggest buyer of Brazilian footwear – 17 notches ahead of its 2011 position – with imports worth U$14.3 million, 10.3% more than in 2013. "Israel is a new market for Brazilian footwear. It began to be prospected in the last decade, and has shown a rising demand", says Heitor Klein, CEO of the Brazilian Footwear Industry Association (*Abicalçados*).*
Undoubtedly, the footwear industry has taken advantage of Israel's demand and the open ports policy thanks to the Israel-Mercosur Free Trade Agreement.

> *In 2014, the Israelis came in 18th position among the top buyers of Brazilian footwear – 17 notches ahead of its place in the early part of the decade – with imports worth U$14.3 million, 10.3% more than in 2013*

However, Israelis have been benefiting much more from the opportunity than Brazilians. According to the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade (MDIC), Brazil is the 16th biggest buyer of Israeli products, accounting for 1.6% of the country's exports, occupying a modest 33rd position among Israel's suppliers, with a market share of a puny 0.3% of its partners' imports. "We can potentially sell much more. Brazil can export to Israel, among other products, paper and pulp and furniture", says former minister Miguel Jorge, head of MDIC when the Free Trade Agreement was signed. "The 'problem' is the Brazilian market, whose size makes the local business community think three times before crossing borders".



© Divulgação

Porto de Rio Grande: principal ponte de acesso dos calçados brasileiros a Israel

The Port of Rio Grande: the main access bridge of Brazilian footwear to Israel

Feira+Fórum Hospitalar
Expo Center Norte - SÃO PAULO

19 a **22** MAIO **2015**
17 a **20** MAIO **2016**

TUDO SOBRE A FEIRA + FÓRUM: **www.hospitalar.com**
LEIA A REVISTA:**www.hospitalar.com/revista2015**

Empreendimento: GRUPO COUROMODA/HOSPITALAR • Gestão e Realização: SÃO PAULO FEIRAS COMERCIAIS

A terra dos aplicativos

Israel está se tornando o principal celeiro de startups voltadas ao desenvolvimento de programas para *smartphones*

Em junho de 2013, o Google assombrou o mundo ao pagar US$ 1,1 bilhão pelo Waze, depois de uma batalha renhida com o Facebook, de Mark Zuckerberg. A bilionária soma era inédita para um aplicativo de smartphone, que unia recursos de GPS com colaborações dos usuários, informando, em tempo real, a situação do tráfego em diversas cidades ao redor do globo. O app, como são chamados esses programas para telefones celulares, está tornando obsoletos mapas online que dão direções precisas, mas deixam de informar as condições do trânsito, como acidentes, interdições, obras e congestionamentos, indicando o caminho mais rápido.

Fundada em 2008 pelos israelenses Uri Levine, Ehud Shabtai e Amir Shinar, em Ra'anana, a 20 quilômetros de Tel Aviv, o Waze faz parte de uma nova safra de empresas inovadoras que está tornando Israel, já reconhecida como a nação das startups, a terra dos aplicativos. Sua aquisição pelo Google não é um exemplo isolado dos negócios que envolvem empresas israelenses voltadas ao desenvolvimento de programas para smartphones. Em fevereiro de 2014, foi a vez do Viber, um aplicativo de mensagens desenvolvido pelos israelenses Talmon Marco, Igor Megzinik, Sani Maroli e Ofer Smocha, ganhar os holofotes globais. O app, que é a principal opção ao badalado WhatsApp, do Facebook, foi adquirido por US$ 900 milhões pela japonesa Rakuten, considerada a Amazon japonesa. "Não há nenhuma razão para que Israel não se transforme em uma potência nesta área nos próximos anos", disse recentemente Ofer Sachs, presidente do Instituto de Exportação e Cooperação Internacional (IEICI, da sigla em inglês).

Sachs, ao que tudo indica, tem razão em sua previsão. O IEICI acredita que há mais de 5 mil profissionais especializados no desenvolvimento de aplicativos em Israel. Segundo estimativas da organização, existem entre entre 1,5 mil e 2 mil companhias de apps no país. "E esse número tem crescido dia após dia" afirma Sachs. "Só no ano

O Instituto de Exportação e Cooperação Internacional acredita que há mais de 5 mil profissionais especializados no desenvolvimento de aplicativos em Israel. Segundo a organização, o país conta com algo entre 1,5 mil e 2 mil companhias voltadas à criação de apps

The land of apps

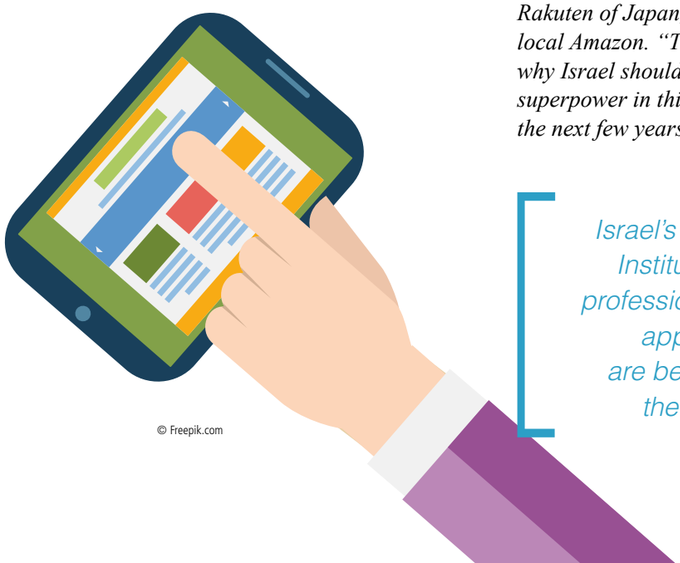
Israel is becoming a major hotbed of startups dedicated to developing smartphone apps

In June, 2013, Google amazed the world when it paid US$1.1 for Waze after a hard-fought battle with Mark Zuckerberg's Facebook. This huge, unheard of, amount was paid for a smartphone application, which combines GPS with user cooperation, and reports traffic conditions, in real time, in several cities worldwide. The app, as these cell phone programs are called, is making online maps with precise directions obsolete, as they fail to report traffic conditions, such as accidents, road blocks, construction works, and traffic jams. Nor do they indicate the fastest route.

Set up in 2008 by Israelis Uri Levine, Ehud Shabtai, and Amir Shinar, in Ra'anana, 20 kilometers away from Tel Aviv, Waze is part of a new group of innovative companies which are turning Israel, already known as a start-up nation, into the land of apps. Waze's acquisition by Google is not the sole example of business involving Israeli companies focused on the development of smartphone apps. In February 2014, the spotlight was on Viber, a messaging app developed by Israel's Talmon Marco, Igor Megzinik, Sani Maroli, and Ofer Smocha. The app, an option to Facebook's famous WhatsApp, was acquired for US$900 million by Rakuten of Japan, considered the local Amazon. "There is no reason why Israel shouldn't become a superpower in this industry within the next few years", says Ofer Sachs, CEO of Israel's Export and International Cooperation Institute (IEICI).

Sachs' forecast seems quite correct. IEICI believes that there are over 5,000 professionals specialized in the development of apps in the country. According to the institute, there are between 1,500 and 2,000 app companies in Israel. "And this number has been growing day after day", he says. "Last year alone saw an impressive 500 new app companies set up in Israel".

Businesses such as Moovit, which developed an app considered the Waze of public transportation, or Pango, developer of parking solutions which make parking meters and one-hour parking cards obsolete. The list includes another hundred companies from different fields, such as GlassesOff, an app for people suffering from



© Freepik.com

Israel's Exports and International Cooperation Institute believes that there are over 5,000 professionals in Israel specialized in developing apps. According to the Institute, there are between 1,500 and 2,000 companies in the country focused on creating them

> "Os apps se tornarão o canal oficial para levar conteúdos e serviços aos consumidores. De entretenimento a produtividade, passando pela automação da casa, haverá um aplicativo para praticamente qualquer coisa que um consumidor conectado queira fazer"

passado, assistimos a um número impressionante de 500 novas empresas app estabelecidas em Israel".

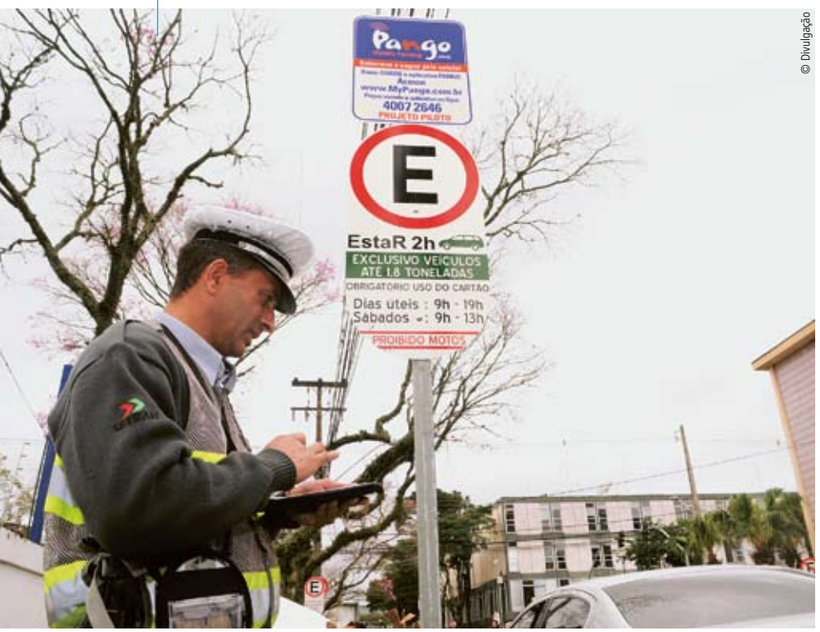
São negócios como a Moovit, que desenvolveu um aplicativo considerado o Waze do transporte público, ou a Pango, criadora de uma solução para estacionamentos que aposenta os parquímetros e talões de zona azul. A lista incluiu ainda uma centena de outras empresas dos ramos mais variados, como a GlassesOff, dona de um app para pessoas com vista cansada, o 356Scores, com informações em tempo real sobre esportes, o GreenIQ, que utiliza algoritmos proprietários para ajustar a irrigação de acordo com o tempo no momento e a previsão meteorológica, e o BreezoMeter, um medidor em tempo real dos níveis de qualidade do ar.

Todas essas empresas de aplicativos estão brigando por um mercado global que deve deve saltar de US$ 26 bilhões, em 2013, para US$ 77 bi, em 2017, de acordo com estimativas da consultoria americana Gartner. A previsão é de que os aplicativos móveis serão baixados mais de 268 bilhões de vezes, daqui a dois anos. "Os apps se tornarão o canal oficial para levar conteúdos e serviços aos consumidores", diz Brian Blau, diretor de pesquisas do Gartner. "De entretenimento a produtividade, passando pela automação da casa, haverá um aplicativo para praticamente qualquer coisa que um consumidor conectado queira fazer".

As companhias que nascem em Israel têm ao menos uma vantagem entre seus pares de outras partes do planeta, em especial dos Estados Unidos. Como não contam com grandes mercados local e regional, têm, necessariamente de se voltar para o mundo. As startups israelenses pensam globalmente desde o primeiro dia. Esta é outra vantagem chave de seu ecossistema", afirma o jornalista americano-israelense Saul Singer, autor do livro 'Nação Empreendedora: o milagre econômico de Israel e o que eles nos ensina', em conjunto com Dan Senor, publicado no Brasil pela editora Évora.

O caso do Moovit é ilustrativo dessa ambição global das startups israelenses. Desenvolvido em 2012 pelos israelenses Nir Erez, Roy Bick e Yaron Evron, o app tem como objetivo oferecer aos passageiros de transporte público viagens mais rápidas e mais fáceis. Ao combinar dados dos operadores do sistema de transporte e de autoridades às informações em tempo real dos próprios usuários, o aplicativo indica as melhores rotas e compila todos os elementos que o passageiro precisa para planejar seu trajeto com um clique no celular. O sistema caiu no gosto dos brasileiros e hoje é utilizado em cerca de 30 municípios do país. "É um aplicativo amigável, ideal para quem visita a cidade. Para aqueles que já a conhecem, é uma ferramenta acessória", avalia João Felipe Lanza, gerente de transporte público da Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru (Emdurb),

Pango: aplicativo testado no Centro Cívico de Curitiba
Pango: app tested at the Curitiba Civic Center



© Divulgação

presbyopia; 356Scores, with real time sports news; GreenIQ, which uses proprietary algorithms to adjust irrigation according to the current weather conditions and the weather forecast; and BreezoMeter, which measures air quality levels in real time.

All these app companies are fighting for a global market, expected to jump from US$26 billion in 2013 to US$77 billion in 2017, according to estimates from Gartner, a U.S. consulting company. The company forecasts more than 268 billion downloads in two years' time. "The apps will become the official channel delivering content and services to consumers", says Brian Blau, research director at Gartner. "From entertainment to productivity, including house automation, there will be an app for practically everything that an online consumer would dream of".

Companies established in Israel have at least a head start over their peers in other parts of the world, particularly in the United States. As they can't count on large local and regional markets, they necessarily turn to the global market. "Israeli startups have been thinking globally since day one. This is another advantage of Israel's ecosystem", says U.S.-Israeli journalist Saul Singer, c o-author with Dan Senor, of the book titled 'Start-up Nation: the story of Israel's economic miracle'.

The Moovit case is a clear example of the Israeli startups' global ambition. Developed in 2012 by Nir Erez, Roy Bick, and Yaron Evron, the app offers faster and easier routes to public transportation users. Combining data provided by transportation system operators and authorities

> *"Apps will become the official channel to provide content and services to consumers. From entertainment to productivity, through house automation, there will be an app for practically everything an online consumer would like to do"*

with real time information provided by the users themselves, the app shows the best routes to get you anywhere and adds all the elements you may need to plan your itinerary with a click on your cell phone. The app has been very well accepted in Brazil and is currently used in some 30 cities of the country. "It is a user-friendly app, ideal for those who visit the city. For those already familiar with it, it's an extra tool", says João Felipe Lanza, public transportation manager at Emdurb, Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru, *Rural and Urban Development Company of Bauru, a town in São Paulo state which adopted Moovit in March, 2014. Since it started, the company has raised more than US$80 million from private equity funds, such as BRM Capital and Sequoia Capital, the latter being one of the main Silicon Valley startup investors of the United States. One year after its inception, Moovit started its global expansion. Today it is present in over 500 cities in 50 countries.*

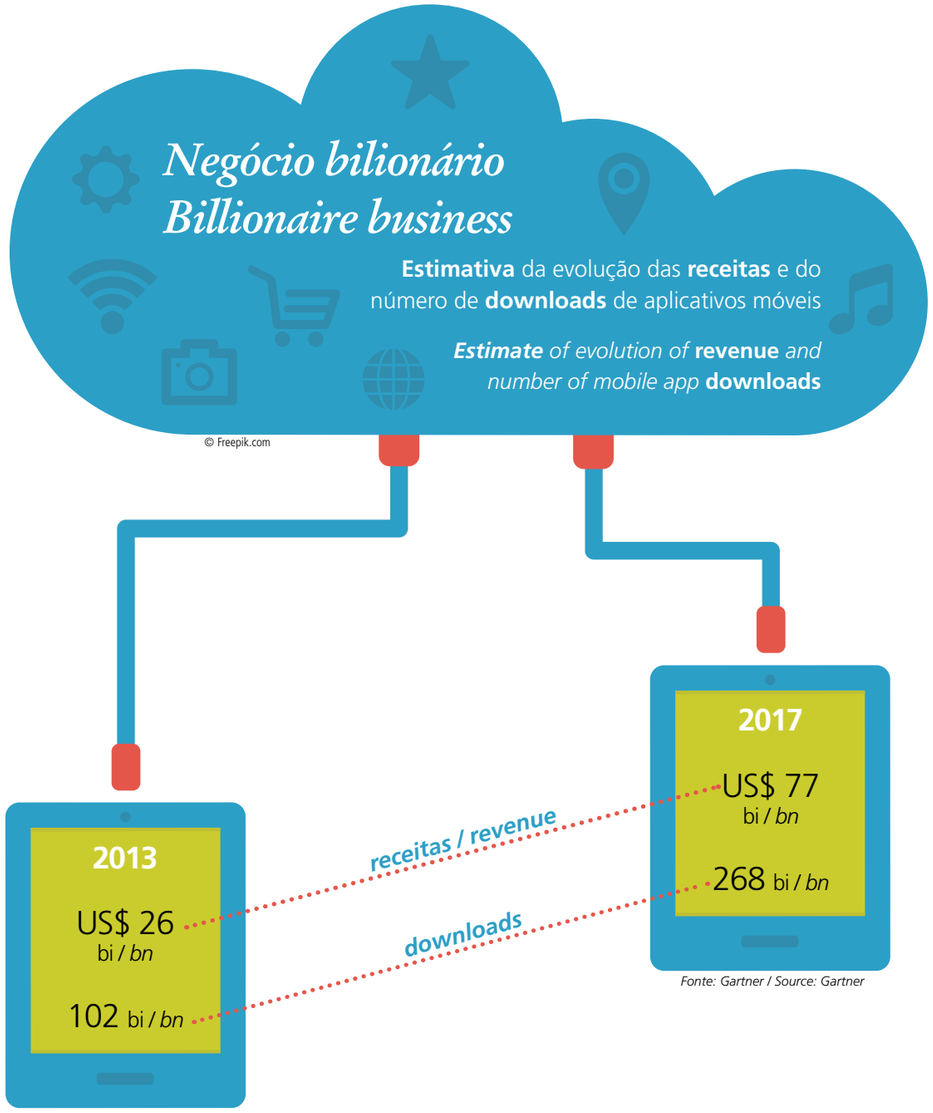
The app has been translated into 31 languages and has over 16 million users around the world, 3 million of which in Brazil, its main market. Last year, Moovit opened a central office in San Francisco, the heart of Silicon Valley. "We need to attract talents to Moovit", says Alex Torres, Global Marketing Vice President. Torres, for one, is a former Google employee, in charge of Google maps, and was conquered by the Israeli startup. Product divisions, operations, research and development, however, are still in Ness Ziona, near Tel Aviv.

Viber is also very popular in Brazil. Present in 193 countries, the app has 23 million Brazilian users, which accounts for 4.4% of its total public. "We are set as a global company", says Luis Felipe Barros, general manager of the Brazilian operation. "It is a communications product that everyone can use".

Breezometer, created a little more than a year ago, is a good

Torres (à dir.) e o CEO Nir Erez: "Moovit precisa atrair talentos"
Torres (right) and CEO Nir Erez: "Moovit needs to attract talents"

© Divulgação



Fonte: Gartner / Source: Gartner

no interior paulista, que adotou o Moovit em março do ano passado.

Desde que surgiu, a companhia já captou mais de US$ 80 milhões de fundos de private equity, como a BRM Capital e a Sequoia Capital, este último um dos principais investidores de startups do Vale do Silício, nos Estados Unidos. Um ano depois de criada, a Moovit já iniciava sua expansão global. Hoje, está presente em mais de 500 cidades de 50 países.

O app foi traduzido para 31 idiomas e conta com mais de 16 milhões de usuários no mundo, sendo 3 milhões deles no Brasil, seu principal mercado. No ano passado, a Moovit abriu um escritório central em São Francisco, coração do Vale do Silício. "Precisamos atrair talentos para a Moovit", afirma Alex Torres, vice-presidente global de marketing. Torres, por exemplo, é um ex-funcionário do Google, que cuidava do Google Maps, que foi fisgado pela startup israelense. As divisões de produtos, operações, pesquisa e desenvolvimento, no entanto, foram mantidas em Ness Ziona, próxima a Tel Aviv.

O Viber também é muito popular no Brasil. Presente em 193 países, o aplicativo conta com 23 milhões de usuários brasileiros, o que corresponde a 4,4% do público total. "Nos posicionamos como uma empresa global", diz Luis Felipe Barros, diretor geral da

example of the ambition of Israeli entrepreneurs, who think of solutions for global problems. "Our target is to make people check air quality as much as they would check weather conditions", said Ziv Lautman, one of the founders and marketing director, during an interview to The Jerusalem Post last year.

The strategies to go global don't necessarily mean opening a subsidiary. In the apps era, you can reach consumers in several parts of the globe without a local presence. But in some cases, this is crucial. One example is Pango Mobile Parking, a solution for public parking, used regularly by 1.5 million people in Israel, the U.S., France, Germany, Czechoslovakia, Poland, and Greece.

To enter Brazil, the company partnered with Eduardo Bekin, from Curitiba. He holds 50% of the Brazilian operation. The app, which is quite simple, was tested in the Curitiba Civic Center in the second half of 2014. After downloading Pango to your smartphone, it shows you the streets it covers. As soon as you park your car, you just confirm the name of the street where you are. Counting the amount you'll pay automatically stops when you leave the place. Payment can be made by debit or credit card, but you need to register before using it. "The consumer pays just for the time they use the parking lot", says Bekin, who confirms that he is negotiating with other Brazilian cities. "Cities with more than 500,000 inhabitants are our target".

365Scores is another Israeli startup eyeing Brazil, a market with 280 million mobile users, the fifth biggest in the world. The app, which already has a Portuguese version, allows users to create their own sports channel by choosing their favorite teams and athletes, to get real-time news through a system that collects info content and notifies some 3 billion users a month. "There is a huge potential in Brazil", says Yevgeny Brener, 365Scores co-founder and marketing VP. The app has already conquered 250,000 Brazilian users, even without making an effort. There are a monthly 5 million active users around the globe. "Our plan is to open an operation by the end of 2015, as it's a strategic place".

> *365Scores is another Israeli startup with its eyes on Brazil. With a Portuguese version ready, its app allows users to create their own sports channel, by choosing their favorite teams or athletes and getting real-time news*

Moovit: aplicativo utilizado em cerca de 30 cidades brasileiras
Moovit: an app used in about 30 Brazilian cities

BreezoMeter: a tromba do elefante serve como ponteiro
BreezoMeter: the elephant's trunk is the hand of the watch

Waze: marco bilionário na ascensão das startups israelenses
Waze: a billionaire milestone on the rise with Israeli startups

operação brasileira. "Ele é um produto de comunicação que serve para todo mundo se comunicar".

Com pouco mais de um ano de vida, a Breezometer é um bom exemplo da ambição dos empreendedores israelenses, que pensam em soluções para problemas que são globais. "Nossa meta é fazer com que as pessoas consultem as condições do ar da mesma forma que checam as informações meteorológicas", disse Ziv Lautman, um dos fundadores e diretor de marketing, em uma entrevista ao The Jerusalem Post, no ano passado.

As estratégias para ganhar o mundo não passam necessariamente por abrir uma subsidiária. Na era dos aplicativos, é possível chegar aos consumidores de várias partes do globo sem ter presença local. Mas, em alguns casos, isso é imprescindível. Um exemplo é a *Pango Mobile Parking*, que conta com uma solução para estacionamentos públicos usada regularmente por 1,5 milhão de habitantes em Israel, Estados Unidos, França, Alemanha, Tchecoslováquia, Polônia e Grécia.

Para entrar no Brasil, ela se associou, no ano passado, com o curitibano Eduardo Bekin, que detém 50% da operação no País. O aplicativo, que foi testado testado no Centro Cívico de Curitiba, no segundo semestre do ano passado, é bastante simples. Depois de baixado ao smartphone, ele informa as ruas englobadas pelo Pango. Ao estacionar o carro basta confirmar o nome da rua em que está. A contagem do valor é paralisada automaticamente ao deixar o local. O pagamento pode ser feito via cartão de crédito ou débito, mediante cadastro prévio. "O consumidor paga somente pelo tempo que usa o estacionamento", diz Bekin, que confirma que negocia com outras cidades no Brasil. "Nosso alvo são os municípios com mais de 500 mil habitantes".

A israelense 365Scores é outra startup que está de olho no Brasil, um mercado com 280 milhões de assinantes móveis, o quinto maior do mundo. O aplicativo, que já conta uma versão em português, permite que os usuários criem seu próprio canal esportivo, escolhendo times ou atletas de sua preferência, para receber notícias em tempo real por meio de um sistema que agrega o conteúdo e envia, atualmente, 3 bilhões de notificações por mês. "Há um enorme potencial no Brasil", diz Yevgeny Brener, cofundador e vice-presidente de marketing da 365Scores, que já conquistou 250 mil usuários brasileiros, mesmo sem um esforço (globalmente, são 5 milhões de usuários ativos por mês). "Nosso plano é abrir uma operação no fim de 2015, por ser um local estratégico".

Barros: "Viber se posiciona como uma empresa global"
Barros: "Viber is preparing to go global".

© Divulgação

A 365Scores é outra startup israelense que está de olho no Brasil. Seu aplicativo, que já conta com uma versão em português, permite aos usuários criar o próprio canal esportivo, escolhendo times ou atletas de sua preferência, para receber notícias em tempo real

Inteligência e tecnologia para Food Service

Com mais de 10 anos de experiência, a Altec está presente na gestão e operação dos maiores bares e restaurantes do Brasil, sendo referência em sistemas de food service.

Com Altec, inteligência com tecnologia para gerar mais resultados é o prato do dia, todos os dias.

Ingredientes Altec

- Tecnologia exclusiva para o mercado brasileiro.
- Todos processos em uma só ferramenta.
- Preparado para multi-lojas e franquias.
- Compatível com desktop, tablet e smarthphones.

Integrado com KiiK™

Imagine entrar na fila do restaurante, antes de sair de casa. Ou pagar a conta através do smartphone, direto.

E se fosse possível ter todas informações de um restaurante, para saber qual prato vai vender mais?

Com Altec + KiiK isso já é realidade.

Ainda tem dúvidas que temos todos ingredientes para uma receita de sucesso? **Ligue e agende uma demonstração**

11 3512.3940 • ***www.altec.ws***

altec 10 ANOS

Café com leite high-tech

São Paulo e Minas Gerais se consolidam no cenário internacional como celeiros de startups de alta tecnologia

Na chamada República Velha, entre 1889 e 1930, São Paulo e Minas Gerais comandaram os rumos do Brasil com a famosa política do "café com leite". Passados quase 90 anos do fim da aliança, as duas unidades da Federação se destacam como berços de empresas voltadas a tecnologias de ponta. A Pauliceia dispõe do 13º melhor ecossistema do mundo para o surgimento de empreendimentos high-tech, segundo a versão 2014 do prestigiado *The Startup Ecosystem Reports*. Já os mineiros contam, entre outros trunfos, com o São Pedro Valley, como é conhecido, numa alusão ao Vale do Silício norte-americano, o polo de startups instalado no bairro homônimo de Belo Horizonte.

A capital mineira começou a se tornar referência como celeiro de negócios tecnológicos em 2005, quando o Google comprou a Akwan, startup desenvolvedora de sistemas de busca fundada por professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A vocação para a inovação, contudo, já se manifestava desde 1992, com a criação da Fumsoft, parceira da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria e patrocinadora da aceleradora Acelera MGTi. A instituição, que atua na indução da cadeia de Tecnologia da Informação do Estado, tem 300 associadas.

Uma das crias mais bem-sucedidas da Acelera é a Contentools, de Florianópolis, que acaba de desembarcar nas imediações do Vale do Silício, na Califórnia, com o apoio da aceleradora 500 Startups. Fundada em 2012, a empresa lançou, no ano seguinte, uma plataforma para gestão de marketing de conteúdo, por meio da qual os clientes apresentam demandas e recebem sugestões de conteúdo de redatores especializados. Defini-

High-tech coffee and milk

São Paulo and Minas Gerais states are becoming internationally renowned for working as incubators of high-technology startups

During the so-called "Old Republic" between 1889 and 1930, Brazil was ruled by politicians from either São Paulo or Minas Gerais – the famous "coffee and milk politics", as it was called. Almost 90 years after the end of the alliance, the two states stand out as incubators of new companies geared to cutting edge technologies. São Paulo has the 13th best ecosystem worldwide for setting up high-tech enterprises, according to the 2014 edition of the prestigious publication The Startup Ecosystem Reports. Minas state has, among other trumps, its São Pedro Valley, as it is known – an allusion to the Silicon Valley in the U.S. – a startup incubator at the Belo Horizonte district of São Pedro.

The Minas Gerais capital began getting known as a tech business incubator in 2005, when Google acquired Akwan, a startup that developed search systems funded by teachers of the Federal University of Minas Gerais (UFMG). Their penchant for innovation, however, was clear since 1992, with the opening of Fumsoft, a partner of the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry and sponsor of Acelera MGTi. The institution, which operates in the state's information technology chain induction, has 300 member companies.

One of Acelera's most successful creations is Contentools, of Florianópolis, which has just arrived in the surroundings of the Silicon Valley, California, with the support of the 500 Startups accelerator. Established in 2012, the company launched in the following year a platform to manage content marketing, through which clients submit their demands and get content suggestions from specialized editors. Roughly described, buyers follow the production step by step and later receive the content to endorse it with

© Rawpixel - fotolia

> O Olhos da Cidade é um sistema de comunicação interativo que permite aos usuários reportarem problemas e receberem alertas sobre anormalidades. O aplicativo foi utilizado no Rio durante a Copa do Mundo e voltará à ativa em 2016, nos Jogos Olímpicos

das as linhas gerais, os compradores acompanham a produção pari passu e, a seguir, recebem o conteúdo para, em um clique, endossá-lo ou solicitar revisões. Uma vez aprovado o material, o sistema o distribui nas redes sociais cadastradas.

A demanda pelo serviço cresceu de forma geométrica. Tanto que, de menos de 30, a carteira de clientes locais e estrangeiros saltou para cerca de 300 em um ano e meio. A Contentools atende, basicamente, negócios de médio porte que querem intensificar o tráfego em seus sites, além de empresas de tecnologia, educação, e-commerce e B2B em geral. "A receita anual já chega U$ 1 milhão e cresce 22% ao mês", afirma a CEO e cofundadora Emilia Chagas, que antes de liderar a startup atuou como repórter de televisão em Santa Catarina.

Schepers, da Opinion Box: faturamento previsto de R$ 1,6 milhão em 2015
Schepers, of Opinion Box: estimated sales of R$1.6 million in 2015

© Divulgação

Mineira da gema, a Opinion Box também faz sucesso. Sob a tutela da Acelera, a startup do São Pedro Valley desenvolve sistemas para pesquisas de mercado e coleta de dados primários. "Por meio de nossa plataforma, é possível criar questionários e disparálos para os próprios contatos ou para o nosso painel, com mais de 150 mil consumidores", conta o cofundador Felipe Schepers.

O grande diferencial da empresa são os baixos custos oferecidos aos clientes, que podem adquirir pacotes com entrevistas a partir de R$ 4 per capita. Dessa forma, o negócio já reúne em seu portfólio de profissionais liberais a multinacionais. As receitas crescem em ritmo acentuado – somaram R$ 400 mil em 2013, dobraram no ano passado e a previsão é de um novo salto de 100% neste ano, chegando a R$ 1,6 milhão. "O potencial do mercado para pesquisa online no Brasil é enorme. Estamos apenas começando", comenta Schepers.

Já os empreendedores paulistas, antenados por natureza, vêm apostando no desenvolvimento de aplicativos para smartphones. Um dos exemplos é a Incube que atua como incubadora e "venture builder", investindo em projetos próprios e de terceiros. O de maior porte até o momento é o 99 Motos, que a Incube adquiriu no ano passado por R$ 3 milhões. Voltado inicialmente à chamada de motoboys, o sistema agora também abrange encomenda e pagamento móvel de serviços de courier, transporte e logística. A aquisição faz parte de uma estratégia que busca criar sinergia com outro negócio da Incube, a Vá de Táxi. As duas operações foram integradas numa mesma plataforma.

"Relançamos o 99 Motos em janeiro e planejamos atingir em breve um volume de 30 mil entregas mensais", anuncia Alex Barbirato, CEO da Incube, que já planeja operar em outras capitais brasileiras e até em Bogotá, na Colômbia.

Além de 99 Motos e Vá de Taxi a Incube investe em outros projetos, como 'Experiences' e Olhos da Cidade. O primeiro, uma espécie de concierge digital, permite fazer reservas em restaurantes sofisticados, receber atendimento personalizado e pagar a conta virtualmente sem precisar nem sequer mostrar o cartão de crédito. Já o Olhos da Cidade é um sistema de comunicação interativo que os usuários acessam para reportar problemas, receber alertas sobre anormalidades ou ver imagens de câmeras de segurança ao vivo. O aplicativo foi utilizado pela Prefeitura do Rio de Janeiro durante a Copa do Mundo e voltará à ativa em 2016, por ocasião dos Jogos Olímpicos.

© Sergey Nivens - fotolia

a click or request revisions. Once the material is approved, the system distributes it among their registered social networks.

The demand for the service has grown exponentially. So much so, that from less than 30, its portfolio jumped to some 300 local and foreign clients in a year and a half. Contentools basically caters to midsize companies that wish to step up traffic on their websites, in addition to technology, education, e-commerce, and general B2B businesses. "Annual income is already at R$1 million and grows by 22% a month", says CEO and co-founder Emilia Chagas, who was TV reporter in Santa Catarina state before leading the startup.

Born in Minas as well, Opinion Box is also a hit. Under Acelera's wing, the São Pedro Valley startup develops systems for market research and primary data collection. "Our platform enables users to create questionnaires and send them off to their contacts, or to our panel, with over 150,000 consumers", says co-founder Felipe Schepers.

The company's major differential are its low costs for clients, who may acquire interview packages starting from R$4.00 per person. In this manner, the company has already added liberal professionals and multinational corporations to its portfolio. Revenues have grown fast – they doubled from R$400,000 in 2013 to 2014, and the forecast is for another jump of 100% this year, to a R$1.6 million total. "Brazil's market potential for online research is huge. We're just beginning", Schepers says.

São Paulo entrepreneurs, savvy by nature, have been betting on the development of smartphone apps. One example is Incube, which operates as an incubator and "venture builder", investing in projects of its own and of third parties. The biggest so far is 99 Motos, which Incube acquired last year for R$3 million. Initially catering to requests for motoboys (motorcycle courier services), the system now accepts deliveries as well, and mobile payment of courier, transportation, and logistics services. The acquisition is part of a strategy that seeks to create synergy with 'Vá de Táxi' *(Go by taxi), another Incube business. Both operations are now parts of the same platform.*

> *'Olhos da Cidade' (the city's eyes) is an interactive communications system that enables users to report issues and get alerts on abnormal issues. The application was used in Rio during the World Cup and will return in 2016 for the Olympic Games*

"We reintroduced 99 Motos in January, and plan to attain a volume of 30,000 deliveries a month soon", announces Incube CEO Alex Barbirato, who is also planning to operate in other Brazilian capitals, and extend the service to Bogotá, in Colombia.

In addition to '99 Motos' and 'Vá de Taxi', Incube is investing in other projects, such as Experiences and 'Olhos da Cidade'.

'Experiences', a kind of digital concierge, enables users to make reservations in luxury restaurants, get customized service, and pay the bill virtually, without even producing their credit cards. 'Olhos da Cidade', on the other hand, is an interactive communication system that users access to report issues, get alerts on abnormalities, or watch live images of security cameras. The app was used by the city of Rio de Janeiro during the World Cup, and is scheduled to go back into operation in 2016, during the Olympics.

Barbirato: plano de expansão da paulista Incube inclui Bogotá

Barbirato: expansion plan for São Paulo's Incube includes Bogotá

© Divulgação

Estado de Israel
Missão Econômica de Israel no Brasil

sua conexão com negócios em Israel

AS MISSÕES ECONÔMICAS E COMERCIAIS DE ISRAEL NO BRASIL TÊM COMO OBJETIVO

- Aproximar a indústria israelense do mercado brasileiro por meio de parcerias estratégicas, acordos comerciais e tecnológicos
- Impulsionar o comércio bilateral
- Identificar oportunidades de cooperação entre os países
- Informar oportunidades no mercado brasileiro e israelense
- Expandir negócios e cooperação em P&D entre o Brasil e Israel
- Organizar eventos e missões comerciais

ESCRITÓRIOS REGIONAIS NO BRASIL

Nossos escritórios em São Paulo e Rio de Janeiro auxiliam a indústria israelense a impulsionar suas atividades em diversos setores, incluindo: segurança, médico-hospitalar, agrotecnologia, TI, telecomunicações, tecnologias de água e saneamento, investimentos, dentre outros. Além disto, auxiliamos a indústria brasileira a encontrar parceiros comerciais e de pesquisa e desenvolvimento em Israel.

Para saber mais do que somos, fazemos e temos a oferecer, contate-nos:

Estado de Israel
Missão Econômica em São Paulo

Tel: 55 (11) 3095-3111
e-mail: saopaulo@israeltrade.gov.il

Estado de Israel
Missão Econômica no Rio de Janeiro

Tel: 55 (21) 3259-9148
e-mail: rio@israeltrade.gov.il

itrade.gov.il/brazil/ | /IsraelTradeBrazil | in/economicmission/pt | /iltradebrazil

No Fundo, somos todos um só.

O Fundo Comunitário apoia a Marcha da Vida, que faz a conexão entre o passado judaico e o presente de Israel para os jovens brasileiros, porque acredita que através da educação se desenvolvem cidadãos mais conscientes e tolerantes. Se você compartilha dessa ideia, entre em contato e ajude-nos a incentivar mais jovens.

FUNDO COMUNITÁRIO
No fundo somos todos um só

Tel.: 11 3081-7244 - fundo@fundocomunitario.org.br - www.fundocomunitario.org.br

"Inovação é uma forma de superar a adversidade"

"Startups são ótimas para a inovação e grandes empresas são boas em escala. Nenhuma é tão boa no que a outra faz. Mas conectar as diferentes forças das startups e das grandes companhias cria uma combinação poderosa. Por isso, empresas de diversos países constroem laços com Israel"

© Divulgação

O impulso inicial partiu, de forma involuntária, do escritor, colunista e consultor político norte-americano Daniel Samuel Senor. Dan, como é conhecido, ligou para o seu cunhado, o jornalista americano-israelense Saul Singer, em busca de ajuda: queria sugestões de leituras sobre o sucesso das startups israelenses voltadas à alta tecnologia. Singer, que já havia produzido reportagens a respeito, saiu à procura de textos, mas pouco acrescentou à escassa lista elaborada por Dan. Os dois resolveram, então, escrever a quatro mãos a primeira obra de fôlego sobre o tema, que chegaria às livrarias, em 2009, com o título 'Nação Empreendedora: o milagre econômico de Israel e o que ele nos ensina'.

Os autores imaginavam que o seu trabalho teria boa vendagem nos Estados Unidos e em Israel. Erraram feio. Depois, de alcançar o quinto posto no ranking de publicações sobre negócios do jornal The New York Times, em 2010, o livro começou a ganhar edições mundo afora. Hoje, são quase 30 – incluindo francês, português, japonês, mongol e vietnamita –, e agora está prestes a ser lançada a tradução em bahasa, língua oficial da Indonésia. Ou seja, o planeta sonha em seguir o exemplo de Israel, mas Singer faz um alerta. "A maioria das startups falha em toda parte, incluindo o Vale do Silício, nos Estados Unidos, e Israel.

A convite da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, Singer já visitou o Brasil em duas ocasiões. Em 2011, proferiu palestra e autografou exemplares de sua obra em parceria com Senor, no clube A Hebraica. No ano seguinte, participou da Semana do Empreendedorismo Criativo, na Livraria Cultura, e manteve contatos com diversas empresas, instituições de ensino e entidades ligadas à comunidade judaica de São Paulo. Confira a seguir a entrevista exclusiva do coautor de 'Nação Empreendedora' ao Anuário.

Na sua opinião, por que Israel tem tantas empresas de tecnologia?

Saul Singer Dan Senor e eu escrevemos 'Nação Empreendedora' para responder a essa pergunta. Inovação foi a nossa forma de superar a adversidade: ser um país pequeno e sem recursos com uma vizinhança ruim.

O que torna Tel Aviv a segunda melhor cidade do mundo para as startups?

SS Israel tem a maior densidade de startups de qualquer país do mundo. Há mais startups em Israel do que em qualquer lugar fora do Vale do Silício. Tel Aviv é o centro, mas elas estão espalhadas por todo o país.

Qual é a principal vantagem das startups de Israel em relação às do Vale do Silício?

SS Israel não é tão focada no mercado dos EUA, como as empresas do Vale do Silício. Esta é uma vantagem em um mundo onde muitos dos problemas são melhor aborda-

"Innovation is a way of overcoming adversity"

The initial drive came, inadvertently, from the writer, columnist and political consultant, Daniel Samuel Senor, of the USA. Dan, as he is known, called his brother-in-law Saul Singer, a journalist, also from the U.S., for help: He wanted reading suggestions on the success of Israeli high-tech startups. Singer, who had written newspaper stories about the topic, began looking for texts, but couldn't add much to the small list organized by Dan. So both of them decided to write together the first substantial book on the subject, to be released in 2009, titled 'Start-up Nation: The Story of Israel's Economic Miracle'.

The authors had thought that their book would sell many copies in the U.S. and in Israel. But they got it all wrong.

After ranking 5th on The New York Times' list of business publications in 2010 the book started being published globally. Today, there are almost 30 different translations of the book – including French, Portuguese, Japanese, Mongolian and Vietnamese - and a version in Bahasa, officially spoken in Indonesia, about to be published. In other words, the world is dreaming of following Israel's example, but Singer warns: "Most startups fail everywhere, including in the Silicon Valley, in the U.S., and Israel".

At the invitation of the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry, Saul Singer has been twice to Brazil. In 2011 he gave a talk and autographed copies of his book at A Hebraica club. In the following year he was at the Week of Creative Entrepreneurship, which took place at Livraria Cultura bookstore and he made contact with several companies, schools, and entities related to the Jewish community of São Paulo. Check below the exclusive interview of the 'Start-up Nation' co-writer.

In your opinion, why are there so many technology companies in Israel?

Saul Singer *Dan Senor and I wrote 'Start-up Nation' to answer this question. Innovation has been our way to overcome adversity: being a small country, without resources, in a bad neighborhood.*

What makes Tel Aviv the second best city in the world for startups?

SS *Israel has the highest startup population in the world. There are more startups in Israel than in any other place outside the Silicon Valley. Tel Aviv is the center, but they are spread all over the country.*

© nmcandre - fotolia

dos a partir de uma perspectiva de fora do mercado norte-americano.

Existe algum apoio do governo israelense para ajudar as startups?
SS O governo tenta ajudar o crescimento do ecossistema quando pode, mas esse é sobretudo um fenômeno impulsionado pelo setor privado, como o Vale do Silício.

Muitas multinacionais criaram departamentos de pesquisa e desenvolvimento em Israel. Por quê?
SS Startups são ótimas para a inovação e grandes empresas são boas em escala. Nenhuma é tão boa no que a outra faz. Mas conectar as diferentes forças das startups e das grandes companhias cria uma combinação poderosa. Por esta razão, mais empresas de diversos países estão trabalhando para construir seus laços com o ecossistema israelense.

É possível dizer que Tel Aviv tem uma indústria avançada de capital de risco?
SS Sim. Israel recebe mais capital de risco per capita do que qualquer outro país. Em janeiro de 2015, havia US$ 1,3 bilhão em investimentos e aquisições em Israel.

Poderíamos dizer que hoje em dia há um frenesi sobre apps. Basta ver o quanto o Facebook pagou para comprar o WhatsApp, no ano passado. Israel está pronto para esta nova onda de startups?
SS Israel está produzindo cerca de mil novas startups todos os anos – mais de duas por semana. Isso vai continuar, mas eu acho que, para crescer, é preciso estreitar relações com corporações de outros países. A grande oportunidade inexplorada é combinar os pontos fortes de diferentes nações e inovar juntos.

> *"Startups are great for innovation and big companies are good in scale. Neither is as good in what the other does. But joining different startup and big company strengths makes a powerful combination. This is why companies from several countries are building ties with Israel"*

What is the biggest advantage of Israel's startups vis-à-vis those in Silicon Valley?
SS *Israel is not so focused on the U.S. market, as those companies in Silicon Valley are. This is an advantage in a world where many of the problems are better tackled from outside the U.S. market.*

Is there any support from the Israeli government for startups?
SS *The government tries to help the ecosystem's growth whenever it can, but this is, above all, an event driven by the private sector, like Silicon Valley.*

Many multinational companies have created research and development departments in Israel. Why?
SS *Startups are great for innovation and big companies are good in scale. Neither is as good in what the other does. But joining different startup and big company strengths creates a powerful combination. That's why companies from several countries are building ties with Israel.*

Can you say that Tel Aviv has an advanced venture capital industry?
SS *Yes. Israel receives more venture capital per capita than any other country. In January 2015, investments and acquisitions in Israel totaled US$1.3 billion.*

We can say that today there is this frenzy about apps. Suffice it to see how much Facebook paid for WhatsApp last year. Is Israel ready for this new wave of startups?
SS *Israel is producing around 1,000 new startups every year - this is more than two per week. This tends to continue, but I think that in order to grow, you need to have close ties with corporations of other countries. The major unexplored opportunity is to combine the strengths of different nations and innovate together.*

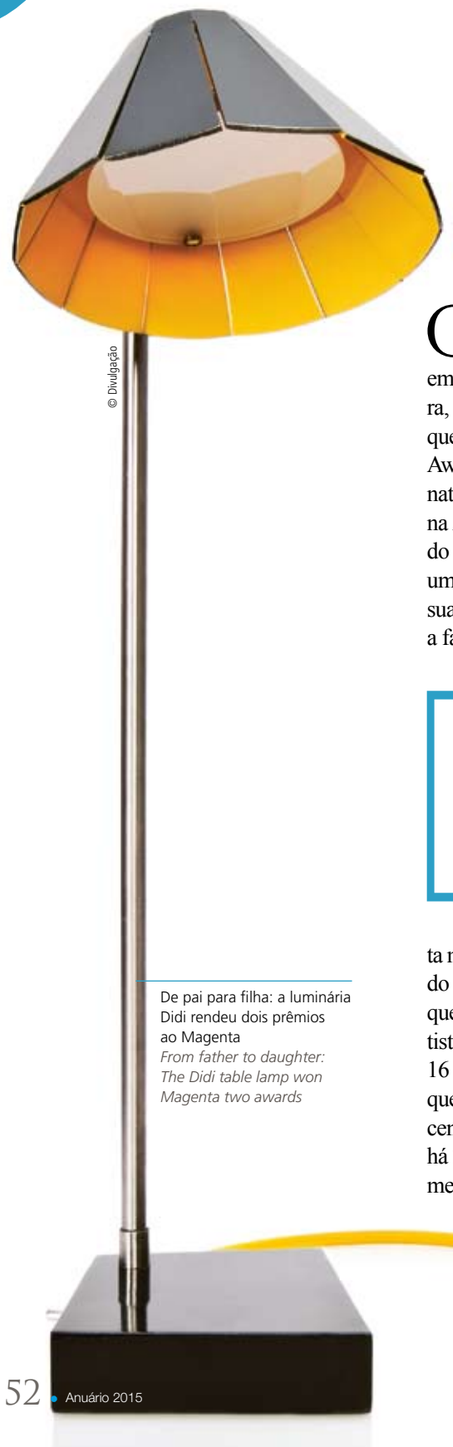
Best seller: obra já soma versões em cerca de 30 idiomas
Bestseller: Versions in about 30 languages

© Divulgação

LANÇAMENTO
kobo aura H2O
O primeiro eReader
à prova d'água do Brasil*
livraria cultura
Disponível em todas as lojas
e em www.livrariacultura.com.br
* Tempo máximo de 30 minutos em até 1 metro de profundidade.

Traço em curva ascendente

Israel começa a conquistar espaço e prestígio nos principais concursos internacionais de design


© Divulgação

De pai para filha: a luminária Didi rendeu dois prêmios ao Magenta
From father to daughter: The Didi table lamp won Magenta two awards

O designer israelense Gidi Tuchler era a satisfação em pessoa em 2 de fevereiro de 2015. Pudera, pois soube, naquela sexta-feira, que havia conquistado o iF Design Award, prêmio concedido pelo International Forum Design, de Hannover, na Alemanha, considerado o "Oscar" do desenho industrial. Longe de ser um fato isolado, o reconhecimento à sua luminária Trapez, desenhada para a fabricante austríaca XAL, representa mais um ponto na curva ascendente do design made in Israel. Basta dizer que, desde o início da década, projetistas e indústrias do país receberam 16 diplomas do iF, 23% a mais do que o total registrado até 2010. "A ascensão do design isralense teve início há 20 anos, na esteira do desenvolvimento local de novas tecnologias de ponta", comenta Ido Bruno, professor da Academia de Artes e Design Bezalel, de Jerusalém.

Principal escola israelense na área, a Bezalel é mais antiga do que a própria nação. Iniciou as suas atividades em 1906, ou seja, 42 anos antes do surgimento do Estado de Israel. Vários nomes de peso das artes israelenses frequentaram aulas teóricas e práticas na Bezalel. A lista inclui, entre outros, os escultores Yitzhak Danziger (1916-1977) e Yaacov Agam, o arquiteto Ron Arak e o pintor Elisha Ben Yitzhak. Na seara do design, na qual Arak também transita com brilho, três ex-alunos de destaque são o próprio Ido Bruno e a dupla formada por Ronen Bavly e Ornit Arnon, do estúdio Magenta.

> "Ser designer hoje em Israel é muito mais gratificante do que há dez anos. O público local começa, de fato, a apreciar o design de qualidade, estimulando assim o surgimento de novos talentos no país"

Em parceria com Arthur Brutter, Bruno desenhou uma peça de mobiliário aparentemente comum, mas capaz de salvar milhões de vidas. Trata-se de uma mesa escolar à prova de terremo-

Up-trending success

Israel starts conquering space and prestige at leading international design contests

Israeli designer Gidi Tuchler was very proud of himself in February 2, 2015. And it couldn't have been any different, since he found out on that Friday, that he had won the iF Design Award, presented by the International Forum Design of Hannover, Germany, which is deemed the Oscar of industrial design. Far from being a one-off event, recognition of the Trapez ceiling lamp, designed by Tuchler for Austrian manufacturer XAL, marks a further notch on the up-trending success of design pieces made in Israel. Suffice it to say that since the beginning of the 2010s, Israeli designers and companies have received 16 awards from iF, 23% more than the total won till 2010. "Israeli design has been very inspired, no doubt about that. Its rise started some 20 years ago, in the wake of the growing local development of cutting-edge technologies", says Ido Bruno, a teacher at Bezalel Academy of Arts and Design, of Jerusalem.

Israel's main school in the area, Bezalel is older than the nation itself. It started its activities in 1906, 42 years before the creation of the State of Israel. Several heavy weights from Israel's fine arts have attended theoretical and practical classes at Bezalel. The list includes sculptors Yitzhak Danziger (1916-1977) and Yaacov Agam, architect Ron Arak and and painter Elisha Ben Yitzhak. The design area of Bezalel, where Arak is also famous, includes three renowned alumni: Ido Bruno and the duo formed by Ronen Bavly and Ornit Arnon, of the Magenta studio. Along with his colleague Arthur Brutter, Bruno developed a seemingly regular piece of furniture, but which is capable of saving millions of lives. It is a quake-proof school desk. The creators' idea has been that, as soon as an earthquake begins, the students can take shelter under the desk. It can absorb crashes of buildings falling apart up to an impact of a ton. Included in MoMA's permanent collection (Museum of Modern Art of New York), in 2013, the table was manufactured by Israel's A.D. Meraz Industries, under Bezalel's license. "The academy does not make projects on demand, but works along with several industries, such as Bosch, Piaggio and General Motors, besides A.D. Meraz. Every year we license three or four products", Bruno says.

Another highlight in Israeli design is Magenta. Created in 1992, by Ronen Bavly, the studio works with several kinds of materials: stainless steel, wood, aluminium, etc. One of the Magenta's most acknowledged creations abroad is the Didi table lamp. Its name in Hebrew, which means beloved girl, is a perfect match with Bavly's lines, as it mimics

Design de sobrevivência: a mesa à prova de terremotos, na coleção permanente do MoMa
Survival Design: the quake-proof table, in the MoMa's permanent collection

© Tzur Kotzer

tos. A ideia dos criadores é que, tão logo tenha início um tremor de terra, os alunos se abriguem sob a estrutura, cujo tampo pode absorver desabamentos de até uma tonelada. Incluída no acervo permanente do Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA), em 2013, a mesa é fabricada pela israelense A.D. Meraz, sob licença da Bezalel. "A Academia não executa projetos sob encomenda, mas trabalha em parceria com várias indústrias, entre as quais Bosch, Piaggio e General Motors, além da A.D. Meraz", conta Bruno.

Outra referência no traço israelense é o Magenta. Criado em 1992, por Ronen Bavly, o estúdio trabalha com diversos materiais: aço inox, madeira, tecidos etc. Uma das suas criações mais conhecidas é a luminária Didi. Seu nome em hebraico, que significa garota amada, casa à perfeição com as linhas de Bavly, que lembram uma saia plissada. Concebido para a filha do designer, o projeto conquistou um troféu de platina na edição 2012 do A' Design Award, na Itália, e também colheu louros no International

> Principal escola israelense na área, a Bezalel é mais antiga do que a própria nação. Iniciou as atividades em 1906, 42 anos antes da criação do Estado de Israel. Cerrou as portas em 1929, devido ao crash da Bolsa de Nova York, mas retornou à lida em 1935

Design Awards, nos Estados Unidos, em 2011. "A Didi é um produto inteiramente artesanal. Todos os seus componentes são produzidos à mão por nossa equipe", informa Ornit.

Com um toque igualmente lúdico, a estante de livros Crane é o mais recente sucesso do Magenta. Assinada por Bavly e Ornit, a peça foi uma das 12 premiadas no Lexus Design Awards 2014, concurso patrocinado pela divisão de luxo da Toyota. Semelhante a um guindaste, como o próprio nome em inglês indica, sua estrutura metálica brinca com a lei da gravidade, atraindo todos os olhares. "Temos uma queda por objetos e mecanismos simples. A Crane é um exemplo dessa vocação", assinala a coautora da estante.

A nova geração de designers israelenses também promete. Um dos candidatos a prêmios internacionais é Isaac Atlas, que criou a mala Fugu. Assim como o peixe que lhe empresta o nome, conhecido no Brasil como baiacu, a valise "incha", de 25 para 70 centímetros de espessura, e pode ser usada como cômoda, mesa, escrivaninha e criado-mudo.

A boa ideia logo atraiu interessados. Em dezembro de 2014, Atlas captou US$ 433,7 mil por intermédio do portal virtual norte-americano Kickstarter, especializado no financiamento coletivo a projetos inovadores. Agora capitalizada, a pequena empresa de Jerusalém planeja iniciar a produção

© Divulgação

Elegância de peso: a cafeteira Solo Espresso, de Shmuel Linski
A mark of elegance: Espresso Solo coffee maker, by Shmuel Linski

> *"Being a designer in Israel today is much more gratifying than it was ten years ago. The local public is really starting to value a quality design, which encourages the appearance of new talent in the country"*

a pleated skirt. Custom-made for the designer's daughter's bedside table, the project won a platinum trophy at the 2012 edition of the A' Design Award in Italy, and was also distinguished at the 2011 International Design Awards in the USA. "Didi is entirely handmade. All its parts have been hand crafted by our team", Ornit points out.

The Crane bookshelf, Magenta's latest success, also has a playful design. Created by Bavly and Ornit, the piece was one of the 12 awarded creations at the 2014 Lexus Design Awards, a contest sponsored by Toyota's luxury division. Its metallic structure, similar to a crane, as the name suggests, plays with the law of gravity, drawing attention everywhere. "We have a thing for objects and simple mechanisms. Crane is an example of it", says the bookshelf co-creator.

The new generation of Israeli designers is also quite promising. One of the international award candidates is Isaac Atlas, who

Brasil quebra recordes

Garrafas Mediterrâneo: quinto iF Award para a gaúcha Riva
The Mediterrâneo Bottles: fifth iF Award to Riva, of Rio Grande do Sul

O design brasileiro está em festa. Na edição 2015 do iF Design Award, o país recebeu 43 prêmios, 18 a mais do que o recorde anterior, registrado no ano passado. De quebra, atingiu outra marca histórica, conquistando seis iF Gold, a distinção máxima concedida pelo International Forum Design, de Hannover. No ranking geral, o Brasil ficou em oitavo lugar, à frente, entre outros, de Itália, Inglaterra, Áustria, Suíça, Suécia e Dinamarca. "Neste ano, o concurso contou com uma nova categoria, arquitetura de interiores, na qual os brasileiros conquistaram dez troféus. A novidade ajudou, claro, mas, mesmo sem ela, o recorde de premiação seria quebrado com alguma folga", comemora Juliana Buso, coordenadora de projetos do Centro Brasil Design (CBD), representante do iF no país.

Foi graças a um empurrãozinho do governo federal que o traço brasileiro ganhou prestígio além-fronteiras. Em 2003, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), à época chefiado por Luiz Fernando Furlan, começou a subsidiar inscrições de projetos no iF, por intermédio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, a Apex-Brasil. O retorno veio rápido: já no ano seguinte, indústrias e designers nativos conquistaram 24 prêmios no concurso alemão, 14 a mais do que o total acumulado até 2003. Desde então, o Brasil recebeu 268 "Oscars" do desenho industrial.

Brazil breaks records

The Brazilian design industry has reasons to celebrate. At the 2015 iF Design Award, the country won 43 awards, exceeding by 18 its own record in 2014. In addition, it hit another historical mark by winning six iF Gold awards, the most important honor bestowed by the International Forum Design of Hannover. In the overall ranking, Brazil came in 8th, before Italy, England, Austria, Switzerland, Sweden, and Denmark, among others. "A new category was created this year: interior architecture, in which Brazilians won ten awards. Of course this new category helped, but even without it, the record would have been easily broken", says Juliana Buso, project coordinator at Centro Brasil Design (CBD), iF's representative in Brazil.

It was thanks to the federal government's support that Brazilian design has gained prestige abroad. In 2003, the Ministry of Development, Industry and Trade (MDIC), then headed by Luiz Fernando Furlan, began subsidizing submissions to iF through the Brazilian Trade and Investment Promotion Agency (Apex-Brasil). The response came fast: In the following year, Brazilian companies and designers won 24 awards in the contest, exceeding by 14 the total accumulated by 2003. Since then, Brazil has won 268 industrial design "Oscars".

© Divulgação

das valises do tipo sanfona no primeiro semestre deste ano. "Estamos pensando, inclusive, em lançar versões menores", revela o vice-presidente de desenvolvimento de negócios da Fugu Luggage, Daniel Gindis.

Shmuel Linski é outro nome que merece atenção. Graduado no Shankar College, em Ramat Gan, o designer, de 33 anos, tem uma produção de peso – literalmente, diga-se. Sua matéria-prima predileta é o concreto, que descobriu nos tempos de estudante. O rapaz já chegou até a construir uma canoa de concreto, com a qual venceu uma prova disputada apenas por embarcações similares. Hoje, suas apostas se concentram em duas peças de dureza à toda prova, as caixas de som Exposed e a cafeteira Solo Espresso.

"O contraste entre a rugosidade, solidez e dureza do concreto e as partes metálicas finas da cafeteira foi muito desafiador e interessante para mim", comenta Linski, que constata o interesse crescente dos israelenses por bons projetos. "Ser designer hoje em Israel é muito mais gratificante do que há dez anos. O público local começa, de fato, a apreciar o design de qualidade, estimulando assim o surgimento de novos talentos no país".

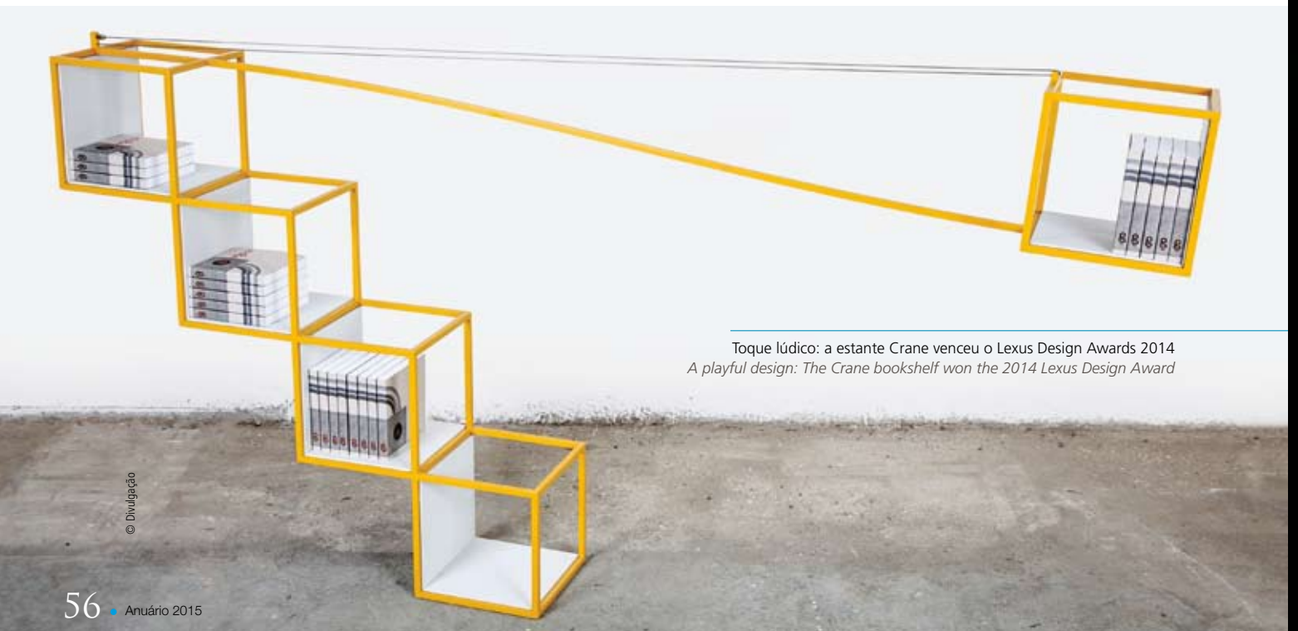
Bezalel, the main Israeli school in the field, is older than the nation itself. It started its activities in 1906, 42 years before the creation of the State of Israel. It closed down in 1929 as a result of the New York Stock Exchange crash, but reopened in 1935

designed the Fugu suitcase. Fugu means puffer fish, and this is why the bag got its name. It inflates from 25 to 70 centimeters in height and can be used as a dresser, desk, or bedside table.

His good idea soon attracted people's interest. On December 2014, Atlas and his peers raised U$433,700 through a U.S. web portal called Kickstarter, specialized in crowdfunding for innovative projects. Newly capitalized, the small Jerusalem company plans to start producing the accordion-like suitcases in the first half of 2015. "We are also thinking about smaller versions", says Daniel Gindis, Vice President at Fugu Luggage.

Shmuel Linski is another name which deserves attention. Graduated from the Shankar College, in Ramat Gan, the 33-year-old designer has a literally solid production. His favorite raw material is concrete, which he discovered as a student. He has even built, together a concrete canoe, with which won a challenging contest held just for similar vessels. Today, he focuses on two other extra-hard pieces: the Exposed loudspeakers and the Espresso Solo coffee maker.

"The contrast between concrete roughness, sturdiness, and hardness and the fine metallic parts of the coffee maker has been very challenging and interesting to me", says Linski, who notices a growing interest from the Israelis for good projects. "Being a designer in Israel today is much more gratifying than it was ten years ago. The local public is really starting to value a quality design, which encourages the appearance of new talent in the country".



Toque lúdico: a estante Crane venceu o Lexus Design Awards 2014
A playful design: The Crane bookshelf won the 2014 Lexus Design Award

© Divulgação

Israel em rede

Não sou uma hard user das redes sociais. Pelo menos no plano pessoal. Com a marca que represento, a história é outra, claro. Pequenas Empresas & Grandes Negócios tem mais de dois milhões de fãs e seguidores. Como pessoa física, reconheço o valor e o serviço – revolucionários até – que essas mídias prestam à sociedade. Mas, quando o assunto é cultivar relacionamentos pessoais, prefiro o bom e velho face to face ao Facebook. Foi com uma sensação reconfortante, portanto, que ouvi não de um, mas de vários jovens israelenses, que eles não recorriam às redes para tudo e muito menos o tempo inteiro, como fazem os brasileiros. Habitantes de um país pequeno, eles podem se dar ao luxo de recorrer a um amigo, não ao Linkedin, quando precisam achar a pessoa certa para o lugar certo. A máxima por lá é a de que um sabra*, um judeu nativo de Israel, não está a seis graus de separação de outras pessoas, mas a apenas um.

> "Os jovens israelenses não recorrem às redes sociais como os brasileiros. Habitantes de um país pequeno, eles podem se dar ao luxo de recorrer a um amigo, não ao Linkedin, quando precisam achar a pessoa certa para o lugar certo"

Esse conceito de proximidade e senso de comunidade servem como base poderosa para empreendedores lançarem ideias inovadoras. São relações de confiança tecidas ao longo dos anos no serviço militar obrigatório (três para homens e dois para mulheres), em atividades comuns ou em trincheiras onde se tornam testemunhas do comportamento de seus pares, em situações, por vezes, de extrema tensão. Ou seja, tratam-se de ligações que serão realmente importantes ao longo de suas vidas. Talvez por contraste, esse foi um dos aspectos mais marcantes do país para mim, que havia desembarcado em Israel trazendo na bagagem referências sobre os fatores que tornavam aquela nação incrivelmente empreendedora – fatores esses brilhantemente descritos por Saul Singer no clássico 'Start-up Nation'.

Visitei Israel por duas vezes. Em outubro de 2008 e em janeiro de 2014. São viagens que, somadas, resultam numa estada de pouco mais de um mês no país. Da primeira vez fui como jornalista de Marie Claire, incumbida de fazer uma reportagem sobre a nova geração de israelenses. Seus sonhos, conflitos e dilemas. Na segunda, como participante de um programa de estudos sobre empreendedorismo organizado pela Fundação Getúlio Vargas (FVG) em parceria com a Sociedade Brasileira dos Amigos da Universidade Hebraica de Jerusalém (UHJ). Tive a felicidade, ainda, de espichar essa temporada na companhia de amigos, hospedada na casa dos queridos Esther e Eli, no calmo condomínio de Har Adar, a cerca de 15 quilômetros dessa cidade santificada por tantos povos e culturas ao longo dos séculos.

No primeiro tempo dessa última viagem, as aulas expositivas serviram para compor o retrato teórico da Terra Santa. Workshops bem desenhados, por outro lado, nos ajudaram a ganhar uma lucidez pragmática sobre nossos sonhos, missão e valores. A perspectiva de que temos a responsabilidade de construir uma trajetória significativa é uma constante em Israel. Não por acaso, em hebraico o brinde é um brado à vida (Lechaim!). Eu e meus colegas atravessamos o país juntos. Subimos até a fortaleza de Massada – símbolo da resistência dos judeus aos romanos –, conhecemos de perto um kibbutz e, avançando um pou-

Israel and its networks

I am not a heavy user of social media – at least on a personal level. With the brand I represent, of course, it is quite another story. Pequenas Empresas & Grandes Negócios magazine (Small Companies & Big Businesses) has over two million fans and followers. As an individual, I acknowledge the value and the service – which are even revolutionary – that these media provide to society. Nonetheless, I'd rather go face to face in my personal relationships, than using Facebook. It was therefore very heartening to hear from not one, but several, young Israelis that they do not resort to social media for everything, least of all using their whole time, as Brazilians do. Living in a small country, Israelis can have the luxury of turning to a friend, not to Linkedin, when they need to find the right person for the right place. The maxim over there is that a sabra, a Jewish that was born in Israel is not six degrees apart from other people, but merely one.*

This idea of proximity plus a sense of community form a strong base for entrepreneurs to introduce innovative ideas. These are trusted relationships built throughout years of mandatory military service (three years for men and two for women) in common activities or in the trenches, where they have witnessed their peers' behavior in extremely tense situations. In other words, those connections will be really important all their lives. To me, perhaps by contrast, this was one of the most remarkable aspects of the country. I had brought to Israel a few references about the factors which made that nation incredibly entrepreneurial. These factors have been brilliantly described by Saul Singer in the classic 'Start-Up Nation'.

I have been to Israel twice: in October, 2008, and in January, 2014. Adding up the days I have spent in the country, I was there slightly over a month. The first time, I went as a Marie Claire journalist, in charge of writing a story about the new generation of Israelis, their dreams, conflicts, and challenges. The second time, I was taking part in a study program on entrepreneurship organized by Fundação Getúlio Vargas (FGV) in partnership with the Brazilian Friends of the Hebrew University of Jerusalem. I was lucky enough to be able to extend my visit to Israel in the company of friends, as I stayed at Esther and Eli's, at the calm Har Adar condominium, about 15 kilometers away from this holy city visited by people of so many different origins and cultures throughout the centuries.

During the first part of the trip, the lectures we attended helped us form a theoretical image of the Holy Land. Well-prepared workshops helped us add a realistic clarity to our dreams, mission, and values. The prospect of being in charge of building a meaningful path is a constant concern in Israel. It's no coincidence that a

© Crédito da foto

Sandra Boccia
Diretora de redação da revista
Pequenas Empresas & Grandes Negócios
Chief editor of Pequenas Empresas & Grandes Negócios

co mais na complexa geografia do Oriente Médio, chegamos às estratégicas Colinas de Golã, nas fronteiras com Líbano e Síria. Poderia usar o adjetivo 'inesquecível' para qualificar minha experiência, mas não sem correr o risco de ter essa palavrinha hospitalizada pelo uso excessivo, como nos ensina a narrativa criativa de David Grossman**. Por isso, prefiro qualificar minhas visitas somente com um substantivo: experiência. E ponto. Mas na acepção mais profunda que esse termo pode ter para um viajante.

Na minha memória, ficaram impressas as linhas sinuosas das estradas que nos conduziam de um ponto a outro, nas montanhas, e o traçado irregular das margens de dois mares: o Morto e o Mediterrâneo – o Vermelho ainda não conheci. E o contorno sutil do céu da Jordânia. Tão longe, tão perto. Além dos marcos, os monumentos históricos (sempre!) e o muro. O polêmico muro da Cisjordânia. Israel não é, em definitivo, para iniciantes.

Antes de as viagens se tornarem antídotos para vidas estressantes e sem pausa, sinônimos de *dolce far niente*, tiveram a nobre função de trabalhar o corpo, o intelecto e o espírito. Dos mais de 40 países que visitei, nenhum outro lugar exerceu sobre mim essa 'funcionalidade' com tanta eficácia. De certa forma, viajar para Israel significa visitar a nós mesmos. Somente de volta ao Brasil, contudo, me dei conta de que havia formado vínculos genuínos com os israelenses. Foi assim que conseguimos convidar – e trazer pela primeira vez ao nosso país! – Uri Levine, criador do aplicativo Waze, uma rede social queridinha dos brasileiros, da qual, sim, faço uso todos os dias. Foi assim, também, que me dei conta que, passado mais de um ano do meu retorno, estão vivos – e ativos – os diferentes grupos de WhatsApp que nasceram a partir da minha experiência. :)"

*toast in Hebrew is a call to life: Lechaim! My colleagues and I crossed the country together. We climbed Masada (the fortress, in Hebrew), which is a symbol of Jewish resistance against the Romans. We visited a Kibbutz and, moving forward in the complex Middle East geography, we arrived at the strategic Golan Heights near the Lebanese and Syrian borders. I could use the adjective 'unforgettable' to qualify my experience, but not without risking an overuse of the word due to excessive use, as David Grossman's creative narrative teaches us**. This is why I'd rather use a noun to describe my visits: experience – period. But with the deepest meaning this term may have to a traveler.*

The winding roads that led us from place to place, the mountains, and the uneven geography of the banks of the Dead Sea and the Mediterranean are still in my memory – I haven't visited the Red Sea yet. And the subtle contour of Jordan's sky, so far, yet so close.

In addition to the landmarks, the historic monuments (always!) and the wall. The controversial West Bank wall. Israel is definitely not for beginners. Before traveling became an antidote for stressed-out and overactive people, and a synonym to dolce far niente, *had the noble role of working out the body, the mind, and the spirit. Of the 40+ countries I have visited, no other place exerted such an effective 'functionality' over me. In a way, visiting Israel could mean visiting ourselves. However, only when I was back to Brazil I realized I had formed genuine bonds with the Israelis. And that was how we were able to invite – and bring to Brazil for the first time – Uri Levine, creator of the Waze app, a kind of social media so dear to Brazilians, and which I personally use every day. This was how I have also realized that even a year after my return, the several Whatsapp groups that started during my expirience, are still alive and kicking! :)"*

> *"Young Israelis do not use social media as often as Brazilians do. Living in a small country, they can turn to a friend and not to Linkedin, when they need to find the right person for the right place"*

* Foi por iniciativa do jornalista Uri Kesari que os judeus nascidos em Israel passaram a ser conhecidos como sabras (figos-da-índia), frutos muito comuns no país. Em 1931, Kesari publicou no jornal Do'ar Ha-Yom, de Jerusalém, o artigo "Somos as folhas do Sabra". No texto, o autor compara os nativos da região ao fruto, que é duro, resistente e espinhoso por fora, doce e macio por dentro.

** Escritor israelense, autor, entre outros, de "Alguém Para Correr Comigo", traduzido para o português pela Companhia das Letras.

** It was Uri Kesari, a journalist, who first called Jews born in Israel sabras (prickly-pears), a very common fruit in the country. In 1931, Kesari published an article titled "We Are the Sabra Leaves" in Do'ar Ha-Yom, a Jerusalem newspaper. He compares the Israelis with the fruit, which is hard and thorny on the outside, and sweet and soft on the inside.*

*** David Grossman, an Israeli writer, is the author of "Someone to Run With", among other books.*

Padrão internacional

Com mudanças regulatórias introduzidas na década passada, o mercado de ações israelense ganhou fôlego e atraiu o interesse externo

Os investidores internacionais andam de olho em Israel, e não apenas por conta das startups de alta tecnologia do Silicon Wadi. No período entre 2011 a 2014, as inversões estrangeiras em ações na Bolsa de Valores de Tel Aviv (TASE, na sigla em inglês) tiveram saldo positivo de US$ 3,8 bilhões, contribuindo para elevar o valor de mercado das 470 companhias listadas no pregão eletrônico israelense – das quais 49 também são negociadas em bolsas de outros países – em 27,7%, para a casa de US$ 200,6 bilhões. Tal interesse só fez crescer a partir da segunda metade da última década, quando a nação do Oriente Médio foi admitida no seleto clube da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), hoje composta por 33 países, e adotou uma série de medidas para aprimorar a governança e a transparência das empresas abertas.

"A qualidade da regulação do mercado de capitais israelense já foi reconhecida várias vezes. A primeira, e uma das mais importantes, coube à OCDE, durante a análise dos procedimentos que levaram à inclusão de Israel na organização, há cinco anos", afirma Zohar Goshen, professor da Escola de Direito da Universidade de Columbia, em Nova York, que cumpriu papel decisivo na formulação de novas regras para o setor em Israel.

Em agosto de 2004, ele assumiu a liderança de um comitê da *Israel Securities Authority* (ISA), órgão equivalente à brasileira Comissão de Valores Mobiliários (CVM), encarregado de elaborar um novo marco regulatório para a governança corporativa de companhias de capital aberto israelenses. O grupo de trabalho, que passou a ser conhecido como Comitê Goshen, se debruçou sobre regimentos específicos de quatro países – Estados Unidos, Alemanha, Holanda e Turquia – e apresentou a sua proposta pouco mais de um ano à frente. Em dezembro de 2006, a ISA anunciou que adotaria o pacote de sugestões.

Um dos grandes desafios, segundo Goshen, era garantir mais direitos aos acionistas minoritários. Para isso, a equipe de especialistas nomeada pelas autoridades estabeleceu que pelo menos a metade dos membros de conselhos de administração de companhias com grupos de controle formalizados deveriam ser comprovadamente independentes, ou seja, sem quaisquer vínculos com os acionistas majoritários e executivos – conceito também estendido às comissões encarregadas dos trabalhos de auditoria interna. Além disso, o Comitê estabeleceu procedimentos específicos para a aprovação de negócios entre sócios de empresas de capital aberto de um mesmo grupo empresarial. "Em Israel, cerca de 90% das companhias abertas são controladas por uma única pessoa ou pequenos grupos de acionistas. Em um mercado como este, os desafios para a governança corporativa são muito diferentes dos Estados Unidos ou da Inglaterra, onde 90% das corporações têm seus controles acionários pulveri-

"A qualidade da regulação do mercado de capitais israelense já foi reconhecida várias vezes. A primeira, e uma das mais importantes, coube à OCDE, durante a análise dos procedimentos que levaram à inclusão de Israel na organização, há cinco anos"

© 3desc - fotolia

International standard

With the regulatory changes introduced in the last decade, the Israeli stock market has gained momentum and attracted foreign interest

"The quality of the Israeli capital market regulation has already been acknowledged several times. The first, and one of the most important, was due to the OECD, when it reviewed the procedures that led to Israel's inclusion in the organization five years ago"

International investors have been paying close attention to Israel, not just because of the high-tech Silicon Wadi startups. Between 2011 and 2014, foreign investments on the Tel Aviv Stock Exchange (TASE) had a US$ 3.8 billion surplus, helping to raise the market value of the 470 companies listed on the Israeli electronic trading - 49 of which also traded in other countries' stock markets - by 27.7%, up to US$200.6 billion. Such interest has only grown since the second half of the last decade, when the Middle Eastern nation was admitted to the select club of the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD), currently comprising 33 countries, and adopted a series of measures to improve governance and transparency of listed companies.

"The quality of the Israeli capital market regulation has been recognized several times. The first, and one of the most important, was due to the OECD, as it analyzed the procedures that led to the inclusion of Israel in the organization, five years ago", said Zohar Goshen, professor at the Law School of Columbia University in New York, who played a decisive role in the formulation of new rules for the sector in Israel.

In August 2004, he took on the leadership of a committee at the Israel Securities Authority (ISA), an organization similar to the Brazilian Securities Commission (CVM), to prepare a new regulatory framework for the corporate governance of Israeli publicly-traded companies. The work group, which is known now as the Goshen Committee, focused on specific regulations of four countries – the U.S., Germany, the Netherlands, and Turkey – and submitted its proposal just over a year later. In December 2006, the ISA announced it would adopt the package of suggestions.

A major challenge, according to Goshen, was to guarantee more rights to minority shareholders. To do this, the team of experts appointed by the authorities established that at least half the members of the companies' boards of directors with formalized control groups should be demonstrably independent, that is, without any ties to the majority shareholders and executives – a concept also extended to the committees in charge of internal audit. In addition, the Committee has established specific procedures for the approval of transactions between members of publicly traded companies in the same business group. "In Israel, about 90% of publicly traded companies are controlled by a single person or small group of shareholders. In a market like this, corporate governance challenges are very different from the ones in the U.S. or the U.K., where 90% of corporations have their equity control shared by a large number of stockholders", says Goshen.

zados", assinala Goshen.
O trabalho no Comitê rendeu-lhe uma merecida recompensa. Em fevereiro de 2008, poucos meses antes da eclosão da crise financeira internacional, ele sucedeu a Moshe Tery na presidência da ISA. Apesar do cenário adverso, Goshen comemorou, no primeiro semestre daquele ano, um passo decisivo rumo à internacionalização do mercado israelense – a adoção, pelas companhias abertas, do padrão contábil de apresentação de resultados financeiros definido pelo International Financial Reporting Standards (IFRS).
Os retoques finais no amplo projeto de modernização do mercado de capitais israelense foram aplicados já no final da gestão do acadêmico. Entre dezembro de 2010 e janeiro do ano seguinte, a ISA ganhou o status de autoridade administrativa – o que lhe garantiu maior agilidade e autonomia na investigação e imposição de penas e sanções a delitos cometidos por empresas abertas e investidores – e passou a contar com uma corte de justiça voltada especificamente ao setor. "Os tribunais israelenses estavam sobrecarregados e não conseguiam desenvolver a expertise necessária para regular o mercado de ações e atividades corporativas", afirma Goshen. "Após quatro anos em operação, podemos dizer que a corte é um grande sucesso. Ela tem emitido regras que estão aumentando a proteção aos minoritários e a confiança do público nos mercados".
Depois de deixar a ISA, em maio de 2011, Goshen viu o seu legado ser reforçado. Desde então, o estabelecimento de alguns acordos internacionais garantiu ainda mais credibilidade e segurança ao mercado israelense. Um dos mais importantes foi o reconhecimento, pela *European Securities and Market Authority* (ESMA), de que a legislação regulatória israelense é equivalente à europeia. "Israel foi o primeiro e único país fora da Europa a receber esse aval, que permite às corporações israelenses utilizar seus prospectos de emissão em todos os países europeus", observa Goshen.

His work in the committee gave him a well-deserved reward. In February 2008, a few months before the outbreak of the international financial crisis, he succeeded Moshe Tery as president of the ISA. Despite the adverse circumstances, Goshen celebrated, in the first half of that year, a decisive step towards the internationalization of the Israeli Market – the adoption by publicly-traded companies of the accounting standards of financial results presentation defined by the International Financial Reporting Standards (IFRS).
The final touches to the broad Israeli capital market modernization project have already been applied by the end of the professor's management period. Between December 2010 and January of the following year, ISA got the status of administrative authority – which gave it greater agility and autonomy in the investigation and imposition of penalties and sanctions for offenses committed by publicly-traded companies and investors – and now it has a court focused specifically IN the sector. "The Israeli courts were overwhelmed and could not develop the expertise necessary to regulate the stock market and the corporate activities", said Goshen. "After four years in operation, we can say that the court is a big success. It has issued rules that are increasing the protection of minority shareholders and people's confidence in the markets".
After leaving the ISA, in May 2011, Goshen found out that his legacy was strengthened. Since then, the establishment of some international agreements also ensured more credibility and security to the Israeli market. One of the most important was the recognition by the European Securities and Market Authority (ESMA), that the Israeli regulatory legislation is equivalent to the European. "Israel was the first and only country outside Europe to receive this endorsement, which allows Israeli corporations to use their issuing prospectus in all European countries", says Goshen.

Goshen: personagem central da revolução no mercado de capitais de Israel
Goshen: central character of Israel's capital market revolution

© Divulgação

Vantagens de investir em LCI e CDB Daycoval:

- Abertura de conta online;
- Tarifa Zero inclusive para emissão de TEDs;
- Aplicações em **LCI Pré e Pós-Fixados com isenção de Imposto de Renda (IR)***;
- **Investimentos até R$ 250 mil garantidos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC);**
- Faça uma simulação e saiba quanto seu investimento pode render.

Invista online agora! Acesse:
daycovalinveste.com.br

Atendimento Personalizado
(11) 3138 0540

BancoDaycoval

Central de Serviços Daycoval: 0300 111 0500 | SAC: 0800 775 0500 | SAC Deficiente Auditivo: 0800 777 2005 | Ouvidoria: 0800 777 0900

* Tributação sujeita a alteração - Isenção de IR para pessoa física

Um mar de água doce

Em Israel, metade da população consome água dessalinizada do Mediterrâneo. A bem-sucedida experiência pode ser valiosa para o Brasil

O Brasil dispõe de um privilegiado estoque de água doce superficial para o abastecimento de suas cidades e atividades rurais, industriais e de serviços. Cerca de 13% de toda a água doce do planeta circula pelo país, o que deveria ser o suficiente. No entanto, este não é o cenário observado atualmente. As regiões Nordeste e Sudeste, que abrigam quase 70% da população da nação, vivem cenários de escassez. Os motivos vão desde a superexploração dos mananciais à poluição das principais fontes de água por esgotos e dejetos industriais, passando pela superpopulação e o desperdício.

O fato é que os especialistas começam a definir a situação do Sudeste como um real colapso dos sistemas de abastecimento. Uma situação que vai exigir abordagens de longo prazo em termos de educação e mudança de hábitos. A mudança em seu cenário climático coloca a região entre os territórios globais densamente povoados – são cerca de 80 milhões de habitantes – com recursos hídricos insuficientes para a população.

Tal realidade é muito semelhante à de Israel, que tem apenas 10% da população do Sudeste brasileiro, mas também enfrenta grandes desafios para garantir a segurança hídrica da sociedade. Embora a maior parte de seu território seja ocupada por desertos, a nação é forte exportadora de frutas e legumes, principalmente durante o inverno europeu, quando aquele continente vê cair drasticamente a sua capacidade de produção de alimentos.

Sem mananciais suficientes à mão, Israel teve de buscar opções para produzir água. Os cientistas e técnicos do país voltaram seus olhos para a maior fonte de água disponível, o mar Mediterrâneo. Essa reserva praticamente infinita apresenta um problema que a engenharia israelense tornou-se perita em resolver. A água sal-

© robert - fotolia

A sea of fresh water

In Israel, half the population consumes desalinated water from the Mediterranean. The successful experience can be valuable to Brazil

Brazil has a privileged surface of fresh water to supply its cities and rural, manufacturing, and service activities. About 13% of all of the planet's fresh water is located in the country, which should be enough. However, this is not the current picture. The Northeast and Southeast, home to almost 70% of the nation's population, are undergoing a water shortage. The reasons range from overexploitation of water springs, to pollution of the main water sources by sewage and industrial effluents, in addition to overpopulation and water waste.

Experts are beginning to define the situation in the Southeast as an actual collapse of water supplying systems – a situation that will need to be addressed through long-term methods to educate people and companies and change their habits. The climate change is placing the region among the world's most densely populated areas – some 80 million people – with insufficient water.

This reality is very similar to that of Israel, which has only 10% of the Brazilian Southeastern population, but also faces major challenges to ensure water security to society. Although most of its territory is made up of desert, the nation is a leading exporter of fruits and vegetables, especially during the European winter, when the continent sees a sharp decrease of its food production capacity.

Without enough water springs available, Israel has had to look for alternative ways of producing water. The country's scientists and technicians have turned their eyes to the largest body of water available, the Mediterranean Sea.

This virtually endless supply presents a problem in which Israeli engineers have become experts in solving. Salt water needs a sophisticated treating

A Região Sudeste do Brasil vive um real colapso de seus sistemas de abastecimento de água, e não uma crise passageira. A situação vai exigir ações de longo prazo de educação e mudanças de hábitos tanto nos usos agrícola e industrial como dos cidadãos

gada necessita de um sofisticado processo de tratamento e filtragem para tornar-se potável.

Pois o país conseguiu superar as barreiras tecnológicas e hoje abastece metade da sua população por meio de quatro grandes estações de dessalinização de água – Sorek, Ashkelon, Hadera e Palmachim, que iniciaram suas atividades a partir de meados da década passada. Instalada a 15 quilômetros de Tel Aviv, a primeira, administrada pela IDE Technologies, é a maior do mundo, com uma produção ao redor de 200 milhões de metros cúbicos por temporada e recebeu em sua categoria, no ano passado, o Global Water Awards, o prêmio mais importante do setor.

O "clube" da dessalinização tem outros sócios mundo afora. Do outro lado do Mediterrâneo a cidade espanhola de Barcelona mantém a maior usina de produção de água da Europa, capaz de abastecer 20% da sua população, de 5 milhões de habitantes. Na lista dos maiores produtores de água potável a partir dos mares figuram alguns vizinhos de Israel, como a Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Kuwait, além de Estados Unidos e Japão. Os israelenses, contudo, ocupam a vanguarda no segmento, e já exportam a sua tecnologia para diversas nações, casos de Estados Unidos, China, Austrália, Índia e Chile.

Na avaliação do carioca Fredi Lokiec, gerente geral da usina de Sorek até dezembro último, a opção pela dessalinização deu à população do país maior conforto em relação ao abastecimento de água – e não apenas aos cidadãos, mas também para as atividades agrícolas e industriais. "Em Israel, 50% da água disponível é destinada ao agribusiness. Os núcleos urbanos recebem 35% e o restante é distribuído na proporção de 5% para a indústria, 7,5% para os palestinos e 2,5% para áreas de proteção ambiental", informa Lokiec.

Os percentuais de distribuição, diga-se, mostram a eficiência alcançada pelos israelenses no uso da água. No Brasil, cerca de 70% de toda a água doce utilizada é destinada à agricultura. Vale ressaltar ainda outra diferença na gestão da água entre os dois países: enquanto no Brasil a água consumida pela lavoura é captada em mananciais, comprometendo os volumes que chegam às estações de tratamento, em Israel a maior parte do líquido utilizado em irrigação é de reúso, ou seja, águas já utilizadas nas cidades e que passam por um tratamento simples antes de ser destinadas à produção no campo. "A estimativa é de que o volume de reúso colocado à disposição dos produtores rurais some cerca de 500 milhões de metros cúbicos ao ano", assinala Lokiec.

A tecnologia para o tratamento e a dessalinização, observa o engenheiro, foi bastante aprimorada pelos israelenses ao longo dos últimos anos. Na usina de Sorek, por exemplo, a captação é feita cerca de 1.110 metros mar adentro. A seguir, a água salgada é levada até os equipamentos de flotação e filtragem, onde é submetida a um processo químico, a osmose inversa, que garante a sua pureza. "Hoje, a usina consegue produzir 500 litros de água potável para cada mil litros captados no Mediterrâneo", destaca o ex-gerente geral.

Um dos antigos obstáculos para o crescimento da indústria de dessalinização era o preço final da água potável, que inviabilizava economicamente muitos projetos. No entanto, como assinala Lokiec, essa barreira foi superada com o desenvolvimento de tecnologias mais eficazes. "O metro cúbico da água produzido na usina de Sorek custa cerca de 65 centavos de dólar. É um valor compatível com a maior parte dos sistemas de tratamento existentes no planeta, incluídos aqueles que não recorrem à dessalinização", explica.

Essa tecnologia, no entanto, precisa ser utilizada com alguns cuidados, por conta de seus impactos ambientais. Lokiec reconhece que o descarte da água residual, muito mais salinizada, precisa ser feito com cuidado. No caso da usina israelense de Sorek, o despejo é realizado através de uma tubulação que avança dois quilômetros mar adentro e busca diluir o máximo possível a água residual. Mesmo assim, pesquisadores garantem que o resultado final é positivo, porque a água oferecida para o público é de excelente qualidade.

Sucesso de crítica e público, a dessalinização ganha espaço em Israel. Entre 2008 e 2013, a produção anual saltou de 140 milhões para

and filtering process to become drinkable.

Despite the odds, the country has overcome technological barriers and now supplies half of its population through four large water desalination plants - Sorek, Ashkelon, Hadera and Palmachim, which began their operations in the middle of the last decade.

Installed within 15 kilometers of Tel Aviv, Sorek, managed by IDE Technologies, is the world's largest plant, turning out some 200 million cubic meters of desalinated water per season. Last year, it won the Global Water Award, the industry's most important prize.

The desalination "club" has other members around the world. Across the Mediterranean, Barcelona in Spain has the largest drinking water production plant in Europe, capable of supplying 20% of its population of 5 million inhabitants. The list of the top producers of drinking water out of seawater includes a few Israel neighbors, such as Saudi Arabia, the United Arab Emirates, and Kuwait, apart from the U.S. and Japan. The Israelis, however, are the segment leaders and have export their technology to several nations, including the U.S., China, Australia, India, and Chile.

In the opinion of Rio de Janeiro-born Fredi Lokiec, general manager of the Sorek plant, till last December, the option for desalination has given the country's population greater comfort regarding water supply - not just to citizens, but also to people in agricultural and manufacturing activities. "In Israel, half the water available is slated for agribusiness. Urban centers get 35% and the rest is distributed to manufacturing (5%), Palestinians (7.5%) and protected areas (2.5%)", says Lokiec.

You can say that the distribution percentages show the efficiency achieved by the Israelis in the use of water. In Brazil, about 70% of all fresh water is used for agriculture.

It's worth mentioning another difference in water management between Brazil and Israel: while in Brazil water consumed by crops is abstracted from water springs,

Brazil's Southeast is experiencing a full-blown collapse of its water supplying systems, not a temporary crisis. The situation will require long-term actions of education and change of habits both in farming and manufacturing, and of citizens generally

Direto do mar: a usina de Hadera, inaugurada em 2009

Straight from the ocean: the Hadera plant, opened in 2009

cerca de 400 milhões de metros cúbicos, o que corresponde a quase três vezes o volume disponível, no início de abril, na Represa de Guarapiranga, na Grande São Paulo (ver tabela). Para Abraham Tenne, diretor da Autoridade Nacional de Água de Israel é bastante provável que, no futuro, o país seja abastecido com 100% de água dessalinizada. "Estamos em uma região onde o clima é de deserto e há muita insegurança em relação ao abastecimento por fontes naturais", explica.

Ele acredita que a tecnologia desenvolvida em seu país tem potencial de aplicação em outras regiões do planeta onde o déficit de água ameaça a segurança hídrica e o desenvolvimento econômico. Tenne cita o Nordeste do Brasil, que tem uma conhecida carência de água. "A dessalinização pode ser muito útil para compor o mix de fornecimento na região", ressalta.

> "O metro cúbico da água produzido na usina de Sorek, em Israel, custa cerca de 65 centavos de dólar. É um valor compatível com a maior parte dos sistemas de tratamento existentes no planeta, incluídos aqueles que não recorrem à dessalinização"

No Brasil, além da usina pioneira em Fernando de Noronha, implantada em 2004, o Programa Água Doce, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, já construiu 65 microusinas de dessalinização para atender populações de baixa renda, a maioria em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte. Há, ainda, pelo menos outros dois grandes projetos em estudo, ambos no Nordeste – um no Ceará, para o abastecimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (veja reportagem nesta edição), o Cipp, e outro em Recife.

O processo também é uma boa opção para equacionar problemas causados por mananciais de água doce muito poluídos, na visão de Cristiano Borges, pesquisador do COPPE, instituto de pesquisas ligado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Considerado um dos maiores especialistas em dessalinização do país, ele considera que a aposta é especialmente válida se a contaminações forem causadas por hormônios e elementos químicos, que demandam pesados investimentos para a purificação do produto final. "Nesses casos a água do mar dessalinizada pode ser muito competitiva", afirma. "O custo da operação fica em torno de 2 reais por mil litros, o que está bastante próximo aos custos operacionais de tratamentos convencionais de água doce".

compromising the volumes that get to treatment plants, in Israel most of the water for irrigation is reused, i.e., it's water that has already been used in cities and undergone a simple treatment before being reused on crops. "The value of reused water made available to farmers is estimated to total some 500 million cubic meters a year", says Lokiec. The treatment and desalination technology, according to Lokiec, has been greatly enhanced by the Israelis over the past few years. At the Sorek plant, for example, sea water abstraction is done some 1,110 meters offshore. Water is subsequently taken to the flotation and filtration equipment, where it undergoes a chemical process called reverse osmosis, which ensures its purity. "Today, the plant can produce 500 liters of drinking water per 1,000 liters abstracted from the Mediterranean", says the former general manager.

One of the previous obstacles to the growth of the desalination industry was the high end price of drinking water, which made any project unaffordable. However, this barrier has been overcome through the development of more efficient technologies, Lokiec notes. "The cubic meter of water produced at the Sorek plant costs about US$0.65. This is compatible with the majority of existing treatment systems worldwide, including those that do not resort to desalination", he explains.

> *"One cubic meter of water produced at Israel's Sorek plant costs about US$0.65. This amount is compatible with the majority of existing treatment systems worldwide, including those which do not resort to desalination"*

This technology, however, must be used with some caution, because of its impact on the environment. Lokiec recognizes that the disposal of much saltier wastewater needs to be done carefully. In the case of Sorek, discarding is done through piping which goes two kilometers into the sea to dilute wastewater as much as possible. Still, researchers ensure that the end result is positive, because the water distributed to the public is of excellent quality.

With excellent reviews from critics and the public, desalination is gaining ground in Israel. Between 2008 and 2013, the annual production jumped from 140 million to 400 million cubic meters, which equals almost three times the volume available at São Paulo's Guarapiranga Dam in early April (see table). To Abraham Tenne, director of Israel's National Water Authority, it is quite likely that in

© Divulgação

Bebedouro high-tech: protótipo de gerador de água doméstico da WaterGen

A high-tech water cooler: domestic water generator prototype by WaterGen

Fazedores de água

O homem ainda não alcançou a proeza de tirar leite de pedra. Israelenses e brasileiros, no entanto, já conseguem extrair água do ar. Tal feito é executado por aparelhos produzidos pela WaterGen, de Rishon LeZion, no Distrito Central de Israel, e a Wateair, de Valinhos, no interior paulista. Em ambos os casos, o modus operandi das máquinas é relativamente simples. Uma bomba de sucção puxa o ar para o interior de um compartimento onde as moléculas de água presentes na mistura gasosa são condensadas e liquefeitas. A seguir, o líquido recebe um mix de sais minerais. Pronto: a água já pode ser consumida.

Water makers

Humankind has not yet attained the feat of getting blood out of a stone. Israelis and Brazilians, however, have already been able to extract water from the air. Such a feat is performed by devices made by WaterGen, Rishon LeZion, of the Central District of Israel, and Wateair of Valinhos, near São Paulo. In both cases, the modus operandi is relatively simple. A suction pump pulls air into a compartment in which water molecules present in the gas mix are condensed and liquefied. Next, the liquid gets a blend of minerals. And that's it: the water is ready for consumption.

future the country will be 100% supplied with desalinated water. "Our region has a desert climate is desert and there is a lot of uncertainty regarding supply from natural sources", he explains. He believes that the technology developed in his country can potentially be applied in other regions of the world, where water shortage can threaten water security and economic development. Tenne cites the Brazilian Northeast, which is well known for its water shortage. "Desalination can be very useful to complete the region's mix of water supply", he added.

In Brazil, apart from the pioneering plant in Fernando de Noronha, implemented in 2004, the Fresh Water Program, coordinated by the Ministry of the Environment, has built 65 desalination micro-plants to supply water to low-income populations, mostly in Pernambuco, Paraíba and Rio Grande do Norte states. At least another two major projects in the Northeast are under consideration: one in Ceará, to supply the Pecém Manufacturing and Port Complex (CIPP) – see article in this issue, and the other in Recife. The process is also a good option in addressing problems caused by over-polluted freshwater springs, in the view of Cristiano Borges, a researcher at COPPE, a research institute linked to the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). Considered a leading Brazilian expert in desalination, he believes that the plan is particularly valid if the pollution is caused by hormones and chemicals that require a heavy investment to purify the end product. "In such cases, desalinated seawater can be very competitive", he says. "The operation cost is around R$2 per 1,000 liters, which is quite close to the operating cost of conventional treatment of fresh water".

Quase três Guarapirangas
Almost three Guarapirangas

Produção de água dessalinizada em Israel e a sua equivalência com alguns reservatórios

Desalinated water production in Israel and its equivalence to a few reservoirs

Produção anual
*Annual production**
em milhões de m³
in millions of m³

2011	2012	2013
344	349	399

**Fonte: Autoridade Nacional de Água de Israel / Source: Israel's National Water Authority*

Sistema Cantareira
*Cantareira System***
equivalência, em %
equivalence, in %

2011	2012	2013
58,4	59,2	67,7

***Complexo de oito represas que abastece a Grande São Paulo, tinha 589,1 milhões de metros cúbicos em 7 de abril de 2015 / A complex consisting of 8 dams that supply Greater São Paulo, it had 589.1 million cubic meters on April 7, 2015*

Represa Guarapiranga
*Guarapiranga Reservoir****
equivalência, em %
equivalence, in %

2011	2012	2013
238,5	242,0	276,7

****Integrante do Sisitema Cantareira, tinha 144,2 milhões de metros cúbicos em 7 de abril de 2015 / Part of the Cantareira System, it had 144.2 million cubic meters on April 7, 2015*

Piscina olímpica
*Olympic Pool*****
equivalência, em %
equivalence, in %

2011	2012	2013
137.600	139.600	159.600

*****Volume de 2.500 metros cúbicos / Volume of 2,500 cubic meters*

Meizler Group

ATME Eco-Solutions

Soluções integradas para redução de consumo de Energia a Água
"One stop shop" Technologies Solutions for Energy & Water Saving

ATME, empresa brasileira fundada em 2002, criou, no início de 2014, uma nova divisão, que tem por objetivo atuar como Integradora oferecendo aos clientes, tanto da área privada como da pública, "One Stop Shop" de soluções sustentáveis e avançadas usando tecnologias inovadoras para redução de custo em energia e economia no uso de água.

Como a **ATME** acredita ser a inovação em tecnologias avançadas e a sinergia de soluções integradas o melhor caminho para atingir suas metas, a empresa buscou o que há de mais moderno e inovador em todo o planeta, no que diz respeito à sustentabilidade e renovação de recursos.

Principalmente em Israel, país referência mundial em Pesquisa & Desenvolvimento de tecnologias de ponta e diversas áreas de conhecimento científico, onde encontramos os parceiros ideais, que nos permitem oferecer inovações nos espectros de:

***ATME**, a Brazilian Holding company founded in 2002, created in the beginning of 2014 a new division in order to work as Integrator offering to its customers, in private and public area, "One Stop Shop" sustainable and advanced solutions using innovative technologies to reduce electricity power costs and water use.*

*As **ATME** believes that innovation in advanced technologies and integrated solutions synergy is the best way to achieve their goals, the company searched around the world the most modern and innovative solutions with regards to sustainability and renovation resources.*

Mainly in Israel, a worldwide reference country in Research & Development of state-of-the-art technologies and several scientific knowledge areas, where we find the ideal partners that allow us to offer innovations in the following segments:

AUTOMAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA
ELECTRICITY SMART GRID

ILUMINAÇÃO
LIGHTING

AR CONDICIONADO
AIR CONDIOTIONING

FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS
RENEWABLE ENERGY SOURCES

CLIENTES ALVO
TARGET COSTUMERS:
Governmental authorities;
Municipalities;
Private and public energy and water utilities;
Industries;
Power utilities;
Refinaries;
Mines and Petrochemical;
Chemical and Pup&Paper industries;
Hotels, Hospitals, Schools;
Corporation Buildings.

CIDADES INTELIGENTES
SMART CITIES

ÁGUA: QUALIDADE E CONSUMO
WATER: QUALITY & CONSUMPTION

IoT - INTERNET DAS COISAS
IoT - INTERNET OF THINGS

Participação na Área de Saúde
Participation in Healthcare

Advantech Bioscience Farmacêutica Ltda
BRASIL

THERAPIX BIOSCIENCES
ISRAEL

Brainsway
ISRAEL

PROTALIX Biotherapeutics
ISRAEL

KADIMASTEM
ISRAEL

RAZIEL Therapeutics
ISRAEL

NIROLIN LifeScience
ISRAEL

Matriz / *Head Office*
Alameda Grajaú, 129 - 18° andar
CEP: 06454-050 • Alphaville
Barueri • São Paulo • Brasil
Fone: (+55.11) 4208-4021

Filial / *Branch*
Alameda Tocantins, 75 - 11° andar
CEP: 06454-050 • Alphaville
Barueri • São Paulo • Brasil
Fone: (+55.11) 4193-2716

Adeus, vazamentos

A Aegea Saneamento recorre à tecnologia da israelense TaKaDu para o monitoramento de perdas de água em Mato Grosso do Sul e no Rio de Janeiro

O pior pesadelo de engenheiros que trabalham com distribuição de água são vazamentos na rede pública. Não aqueles que afloram à superfície em ruas e calçadas, chamando a atenção de pedestres e motoristas, mas sim os invisíveis, que ocorrem nas galerias, no subsolo das cidades. São estes os grandes responsáveis pela perda de 38% do volume total processado nas estações de tratamento do Brasil, que se situa três pontos percentuais acima da média mundial, segundo levantamento do Conselho Mundial da Água (WWC, na sigla em inglês). Em Campo Grande, há nove anos, o quadro era ainda mais grave: nada menos do que 56% da água potável produzida pela concessionária Águas Guariroba era desperdiçada ou não tinha seu consumo registrado, por conta de problemas no encanamento, como fraudes, furos e rachaduras. Desde então, a companhia investiu em equipamentos de ponta e conseguiu reduzir as perdas para 22%. Seus executivos, no entanto, queriam estancar ainda mais a sangria. O que fazer?

A solução encontrada foi a tecnologia desenvolvida pela israelense TaKaDu, capaz de identificar vazamentos onde quer que eles estejam. Criada em 2008, a empresa, que se tornou rapidamente referência internacional na área, iniciou a sua parceria com a concessionária sul-mato-grossense em janeiro de 2014. Ao final da temporada, os resultados já impressionavam. "No ano passado, as perdas na rede em Campo Grande caíram para 19% e a nossa meta é chegar a 15% até 2018", revela Marco Aurélio Pereira da Silva, diretor de projetos da Aegea Saneamento, a controladora da Águas Guariroba.

O método de controle desenvolvido pela TaKaDu se vale de algoritmos matemáticos para identificar diferenças de padrão nas redes de distribuição em tempo real, possibilitando a rápida intervenção das equipes responsáveis pela manutenção. Os sensores são capazes de medir níveis de reservatórios, vazão de tubulações, pressão, qualidade da água e também o nível de consumo de grandes usuários. "Qualquer variação é identificada automaticamente em telas instaladas no Centro de Controle Operacional, o CCO. Caso necessário, o software pode acionar engenheiros através de *smartphones*", assinala Silva.

O sucesso alcançado no Centro-Oeste não tardou a gerar frutos para a corporação israelense. Em novembro do ano passado, a Aegea e a TaKaDu ampliaram a parceria para a operação do grupo brasileiro na Região dos Lagos, no Rio de Janeiro. A concessionária Prolagos abastece cinco municípios daquela localidade – Cabo Frio, Búzios, Arraial do Cabo, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia –, que somam uma população fixa de 400 mil habitantes e recebem 1,6 milhão de visitantes na alta temporada. A proposta é a mesma: monitorar vazamentos numa rede com cerca de 1.695 quilômetros de extensão, minimizando desperdícios e riscos de problemas no abastecimento, especialmente nos períodos de pico, durante as férias escolares.

"Estamos satisfeitos com os resultados extraordinários do nosso projeto-piloto com a Águas Guariroba e orgulhosos de trabalhar com Aegea para agregar valor a seus clientes

© Dmitry Naumov - fotolia

Goodbye leaks

Sanitation company Aegea turns to TaKaDu, an Israeli company, for its monitoring technology to keep an eye on water losses in Mato Grosso do Sul and Rio de Janeiro states

The worst nightmare of engineers working with water distribution is water main leakage. Not those that are visible on the surface of streets and sidewalks, drawing attention from pedestrians and drivers, but those we cannot see in the underground, under the city drains. These are the main culprits for a 38% loss of the total volume processed in Brazil's water treatment plants, which is three percentage points above the world average, according to the World Water Council (WWC). Nine years ago, the situation in Campo Grande was even more serious: no less than 56% of all drinking water produced by water utility Águas Guariroba was wasted, or consumption was not recorded due to water plumbing problems, such as holes, cracks, or fraud. Since then, the company has invested in high-tech equipment and managed to keep water losses at 22%. But its executives wanted to cut the losses even further. So what could they do?

The solution they found was a technology, developed by ITaKaDu, an Israeli company, capable of identifying leaks wherever they are. Created in 2008, the company has fast become a world reference in its field. It started its partnership with the Mato Grosso do Sul water utility in January 2014. By the end of the season, results were already impressive. "Last year, water losses in Campo Grande dropped to 19% and our target is to achieve 15% by 2018", says Marco Aurélio Pereira da Silva, project director at Aegea Saneamento (Águas Guariroba's holding company).

The control method developed by TaKaDu uses mathematical algorithms to identify differences in pattern in water distribution systems in real time, enabling maintenance teams to promptly intervene. The sensors can measure reservoir levels, piping outflow, pressure, water quality, and also the water consumption level of major water consumers. "Any variation is automatically identified on screens set at the Operating Control Center (CCO). If necessary, the tool can call engineers via smartphones", Silva points out.

The success in the Brazilian Center-West quickly brought good results to the Israeli corporation. In November 2014, Aegea and TaKaDu expanded their partnership to include the Brazilian group that operates in the Lakes Region of Rio de Janeiro. The Prolagos utility supplies water to five towns in the area: Cabo Frio, Búzios, Arraial do Cabo, Iguaba Grande, and São Pedro da Aldeia, which jointly make up a steady population of 400,000 people, plus 1.6 million visitors during the high season. The proposal is the same: to monitor leaks in a 1,695-kilometer long water

através de novas abordagens na gestão da rede integrada", afirmou Amir Peleg, CEO e fundador da empresa israelense, à época da assinatura do segundo contrato.

Graduado em física, matemática e ciência da computação pela Universidade Hebraica de Jerusalém (UHJ), Peleg é o "pai" da tecnologia que reduziu as perdas em Campo Grande e promete fazer o mesmo na Região dos Lagos. Além de Brasil e Israel, sua empresa presta serviços em países como Austrália, Chile, Reino Unido, Espanha e Portugal e vem conquistando importantes prêmios internacionais, casos do *Tech Pioneer*, do Fórum Econômico Mundial, em 2011, e do *Sustainia Award*, em 2013, no qual superou mais de 500 candidatos de 79 países. Mercado é o que não falta para o empreendimento. "Há 2.500 empresas de água no mundo e todas estão empenhadas em aumentar sua eficiência hídrica", declarou ele ao portal Eco-business, logo após a conquista do Sustainia.

Como o Brasil tem muito a avançar no quesito, as perspectivas da TaKaDu no mercado local são promissoras. A começar pela própria Aegea, que soma 28 companhias atuantes em 36 municípios de sete estados, nos quais atende a uma população estimada de 2,4 milhões de pessoas. Há dois anos, a holding contraiu um financiamento de US$ 100 milhões junto à International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial voltado ao setor privado, para bancar a expansão das atividades e aumentar a sua eficácia operacional. Se depender do CEO do grupo, Hamilton Amadeo, parte desses recursos será aplicada na tecnologia israelense de monitoramento de perdas. "A TaKaDu tem sido fundamental para tornar a rede Águas Guariroba mais eficiente. Queremos expandir o sistema para mais concessionárias", destacou, em novembro último.

system, minimizing waste and risks in supply, particularly at season peaks, during school vacation.

"We are very happy with the fantastic results of our Águas Guariroba pilot project and proud to work with Aegea to add value to its consumers through a new approach to managing an integrated system", said Amir Peleg, CEO and founder of the Israeli company, when the second contract was signed.

Graduated in Physics, Mathematics, and Computer Science from the Hebrew University of Jerusalem (UHJI), Peleg is the "father" of a technology which has cut losses in Campo Grande, and promises to do the same at the Lakes Region. Besides Brazil and Israel, his company provides services in Australia, Chile, United Kingdom, Spain and Portugal and has won important international awards, such as the Tech Pioneer, of the World Economic Forum (in 2011), and the Sustainia Award (in 2013), where he outdid 500 candidates from 79 countries. There is a huge market for his enterprise.

"There are 2,500 water companies in the world and they are all engaged in improving their water efficiency", he told the Eco-business portal, soon after winning the Sustainia award.

TaKaDu's prospects on the local market are promising, as Brazil has a long way to go on this field. Starting with Aegea itself, which holds 28 active companies in 36 towns in seven states, where it provides services to an estimated 2.4 million population. Two years ago, the holding company obtained a US$100 million financing from International Finance Corporation (IFC), a World Bank arm geared to the private sector, to expand its activities and improve its operating efficiency. Should the decision be up to Hamilton Amadeo, the group's CEO, part of these funds will be invested in the Israeli loss-monitoring technology. "TaKaDu has been crucial to make the Águas Guariroba system more efficient. We want to expand the system to other water utilities", Amadeo said last November.

CCO da Águas Guariroba: controle online de vazamentos
CCO of Águas Guariroba: online control of water leaks

© Divulgação

A TEVA é a empresa número 1 no mundo em medicamentos genéricos e também a número 1 na produção de insumos farmacêuticos. Está em 60 países e já ultrapassa os 40 mil colaboradores. Hoje, uma das 10 maiores empresas farmacêuticas do mundo. A TEVA investe em pesquisa e desenvolvimento. São mais de 1000 moléculas no portifólio e 4,2 milhões de receitas-dia preenchidas com seus produtos. Há mais de 100 anos, a TEVA tem uma abordagem humanizada e produtos inovadores. Isso se traduz num compromisso com o futuro. Beneficiar um número cada vez maior de pessoas é o resultado que tanto comemoramos.

TEVA

www.tevabrasil.com.br
Rua James Joule, 92 • 15º andar
São Paulo • SP • 04576-080
(11) 5105-5750

Em busca da liderança perdida

Trabalhando juntos em laboratórios e no campo, brasileiros e israelenses traçam novas perspectivas para o cultivo da mamona no Brasil

Até o fim dos anos 1980, o Brasil era o maior produtor mundial de mamona em grão e o maior exportador do precioso óleo da planta. A produção alcançava cerca de 600 mil toneladas por safra e a área plantada somava quase 500 mil hectares. De lá para cá, a cultura entrou em declínio no país, que perdeu a liderança para a Índia e o segundo posto no ranking mundial para a China. De quebra, plantio e colheitas vêm apresentando grandes oscilações no cenário doméstico. Na safra 2012/13, por exemplo, a área plantada não passou de 88 mil hectares e a produção ficou em apenas 15,8 mil toneladas. Apesar deste quadro, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) prevê a expansão do cultivo e admite a retomada da posição de principal fornecedor mundial.

Um dos principais motivos da aposta é o acordo de pesquisa conjunta para o avanço da ricinocultura no Brasil celebrado no fim do ano passado entre a Embrapa e a Evofuel, subsidiária da Evogene, empresa israelense líder em genômica vegetal. Inicialmente, a cooperação será focada no desenvolvimento de tecnologias para o controle de doenças específicas da mamoneira, como o mofo cinzento, que hoje representa o maior risco para a safra, e em práticas agrícolas para a rotação de culturas entre mamona e soja em algumas regiões de quatro estados do Norte e Nordeste: Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, onde há disponibilidade de cerca de 5 milhões de hectares adequados para a cultura.

O acordo pretende reunir a experiência da Embrapa na pesquisa e desenvolvimento de mamona com as variedades próprias da Evofuel, adaptadas para colheita mecanizada e práticas agrícolas modernas. Com isto, os produtores brasileiros terão

> O acordo entre a Embrapa e a Evofuel viabilizará avanços tecnológicos, como a mecanização da colheita, e a superação de entraves que dificultam a produção em larga escala da mamona, com o controle de plantas daninhas e o manejo de pragas e doenças

In search of the lost leadership

Working together in labs and in the field, Brazilians and Israelis outline new prospects for castor bean crops in Brazil

Brazil was the world's largest producer of castor beans and the largest exporter of its precious oil until the end of the 1980s. The country turned out some 600,000 tons per harvest and the castor beans planted area added up to just under 500,000 hectares. Since then, production has been declining in the country, which has lost its world leadership to India and the second position to China. In addition, planting and harvesting have been facing major fluctuations on the domestic market. During the 2012/2013 harvest, for example, the planted area did not exceed 88,000 hectares and production totaled a mere 15,800 tons. Despite this picture, Embrapa, the Brazilian Farming and Ranching Research Corporation, forecasts a crop expansion and says the country might soon resume its leading position as a world supplier.

One of the main reasons for this belief is the joint research agreement for advancing castor bean farming in Brazil, signed last year by Embrapa and Evofuel, a subsidiary of Evogene, an Israeli leader in vegetable genomics. Initially, this cooperation will focus on the development of technologies to control specific castor tree diseases, such as gray mold, which is currently the worst risk to crops, and in farming practices including rotation between castor seed and soybean crops in some areas of four states in the North and Northeast: Maranhão, Tocantins, Piauí, and Bahia, where some 5 million hectares of land are available and ready for farming.

The agreement aims to bring together Embrapa's experience in castor bean research and development and Evofuel's own varieties, adapted to mechanical harvesting and modern farming practices. This will give Brazilian

> *The agreement between Embrapa and Evofuel is expected to enable technological progress, such as harvest mechanization and overcome several hurdles in the large-scale castor bean production, such as weed control and pest and disease prevention*

© Saulo Coelho

a opção do cultivo em larga escala da mamoneira com viabilidade econômica e sustentabilidade.

Desde a sua criação, em 1973, a Embrapa gerou mais de 9 mil tecnologias para a agricultura brasileira, contribuindo para a redução de custos dos produtores, melhoria da segurança alimentar, conservação de recursos naturais e a diminuição da dependência externa em desenvolvimento genético. A Evofuel construiu seu patrimônio genético de mamona com base em uma coleção de mais de 300 linhas em mais de 40 regiões geográficas e climáticas diferentes, nas quais aplica métodos de melhoramento de ponta.

"Temos a alegria de juntar forças com a Embrapa, que já tem uma tremenda história no desenvolvimento de soluções tecnológicas para a agricultura brasileira. Uma necessidade-chave para a adoção da mamoneira é a tolerância das plantas a vários estresses, como as doenças e as ervas daninhas. Vemos no largo conhecimento local da Embrapa um grande ativo tecnológico que nos permitirá otimizar e acelerar nossas soluções para os produtores de mamona" declarou o gerente-geral da Evofuel, Assaf Oron, ao celebrar o trato.

Para o Brasil, o acordo representa uma nova perspectiva. "Nós realmente acreditamos que o cultivo da mamona tem potencial para crescer e se tornar uma cultura de grande relevância para o agronegócio brasileiro. Viabilizará avanços tecnológicos, como a mecanização da colheita, e a superação de entraves que dificultam a produção em larga escala da mamona, com o controle de plantas daninhas e o manejo de pragas e doenças", afirma Liv S. Severino, chefe de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Algodão, que responde pelos estudos de oleaginosas. Segundo o pesquisador, os dois maiores produtores de mamona, Índia e China, enfrentam dificuldades para manter a produção porque dependem de colheita manual, cujos custos estão se tornando inviáveis. "O Brasil é o país que está mais avançado no desenvolvimento de um modelo de produção mecanizada, que poderá aumentar a sua área plantada para até 2 ou 3 milhões de hectares. Se tiver êxito na empreitada, voltará a ser o maior produtor mundial", explica Severino.

Com forte presença na agricultura familiar, a mamona ganhou notoriedade nos últimos 10 anos no Brasil por conta da sua inclusão no programa nacional de biodiesel. Além de ser uma das principais opções para a produção de combustíveis de origem vegetal, a planta conta, de quebra, com outro grande diferencial econômico – as características químicas da sua gordura, com as quais nenhuma outra oleaginosa consegue competir.

Com um teor médio de óleo de cerca de 50% – muito superior ao da soja e algodão, por exemplo –, a mamona é amplamente utilizada em vários segmentos industriais e reina soberana em alguns processos e aplicações, pela absoluta falta de bons substitutos naturais ou sintéticos. Seu óleo tem mercado assegurado como insumo na fabricação de medicamentos, fungicidas, lentes de contato, batons, espuma para colchões, tintas, adubos etc. No caso da aviação, é insubstituível na produção de um fluido que impede o congelamento do combustível nos tanques de aviões e foguetes.

> Parceira da Embrapa, a Evofuel construiu seu patrimônio genético de mamona com base em uma coleção de mais de 300 linhas em mais de 40 regiões geográficas e climáticas diferentes, nas quais aplica métodos de melhoramento de ponta

Severino: "Brasil avança na criação de modelo de produção mecanizada"
Severino: "Brazil moves forward in the development of a production mechanization model"

© Divulgação

> *An Embrapa partner, Evofuel has built its genetic castor assets based on a collection of over 300 castor lines from more than 40 different geographic and climate regions, on which it applies cutting-edge improvement methods*

producers the option of having an economically-viable, sustainable, large-scale castor bean crop.

Since its creation in 1973, Embrapa has generated more than 9,000 technologies for Brazilian agriculture, contributing to a cost reduction for producers, improving food safety, preserving natural resources, and reducing the dependence on other countries' genetic development. Evofuel has built its castor genetic assets based on a wide collection of 300+ castor lines from over 40 different geographic and climatic regions, to which it applies cutting-edge improvement methods.

"We are happy to join forces with Embrapa, which has a long-standing history in the development of technological solutions for Brazilian agriculture. A critical need for the adoption of castor bean plants is its tolerance to several kinds of stress, such as diseases and weed. We can see a major technological asset in Embrapa's extensive local knowledge which will enable us to optimize and speed up our solutions for castor bean producers", said Evofuel's general manager Assaf Oron, upon signing the agreement. The agreement stands for a new prospect for Brazil. "We really believe castor bean crops have a potential to develop and become a very relevant culture in Brazilian agribusiness. It will enable technological progress, such harvest mechanization, and overcome several hurdles that impair a large scale production of castor bean, such as weed control and prevention of pests and diseases", says Liv S. Severino. He is head of Embrapa Cotton's Research and Development, in charge of oilseeds studies. According to the researcher, the world's largest

Technology that makes the difference

The joint research agreement signed with Embrapa represents Evogene's continued development strategy in Brazil. This began over three years ago through its Evofuel subsidiary, also a partner of SCL Agrícola S/A, one of the largest land owners in the country. The company, from Rio Grande do Sul state, manages 16 production units with 320 hectares of soybeans, corn, and cotton in six states.

Working together since 2011, Brazilians and Israelis have been doing field trials with Evofuel castor seed varieties. Some tests were initially run in areas up to 25 hectares. Productivity in those areas exceeded 2,000 kilos per hectare – a rate that has never been achieved in Brazil, where the maximum was 1.41 thousand kilos during the 1977/'78 harvest. The result encouraged SLC to step up its investments and include castor beans in its crops, first in a 2,000-hectare area which could be quickly expanded depending on market conditions. "Castor bean crops have a high value. We believe they can potentially diversify our portfolio systems and crop rotation", Aurélio Pavinato, SLC Agrícola's president says.

Evofuel expects to start marketing the seeds developed with SLC in 2016. The plants will not be very tall when they reach production age – up to 1.5 meter in height, which simplifies harvesting mechanization. Since there were no specific harvesters for this crop, machines have been developed, with Evofuel's help, and are now being tested. By the way, the prospect of mechanizing the process is the Evogene subsidiary's major accomplishment. "Brazil is the only country with large castor bean areas which can be mechanized. The Embrapa-Evofuel partnership enables a significant technological leap in our effort to reconquer Brazil's lost leadership". Researcher Liv S. Severino, of Embrapa Cotton, states.

© Saulo Coelho

Tecnologia que faz a diferença

O acordo de pesquisa conjunta assinado com a Embrapa representa a continuidade da estratégia de desenvolvimento da Evogene no Brasil, iniciada há mais de três anos por meio da sua subsidiária Evofuel, que mantém parceria, também, com a SLC Agrícola S/A, uma das maiores proprietárias de terras no país. A empresa gaúcha administra 16 unidades de produção com 320 mil hectares de soja, milho e algodão, em seis estados.

Trabalhando juntos desde 2011, brasileiros e israelenses vêm realizando ensaios de campo com variedades de mamona Evofuel. Inicialmente, foram feitos testes em áreas de até 25 hectares, que apresentaram produtividade superior a 2 mil quilos por hectare, índice jamais registrado no Brasil, onde a produtividade máxima alcançada foi de 1,41 mil quilos na safra 1977/78. O resultado estimulou a SLC a ampliar os investimentos e a incluir a mamona entre seus cultivos, inicialmente numa área de dois mil hectares, que poderá se expandir rapidamente, dependendo das condições de mercado. "A mamona é uma cultura de alto valor. Acreditamos que tem potencial para diversificar nossos sistemas de carteira e de rotação de culturas", afirma Aurélio Pavinato, presidente da SLC Agrícola.

A Evofuel espera iniciar em 2016 a comercialização das sementes desenvolvidas com a SLC. Ao atingirem a idade de produção, as plantas têm porte reduzido, de até 1,5 metro de altura, o que facilita a colheita mecânica. Como não havia colheitadeiras específicas para a cultura, as máquinas foram desenvolvidas, com a colaboração da Evofuel, e já estão em testes. A perspectiva de mecanização do processo, por sinal, é o grande trunfo do trabalho da subsidiária da Evogene. "O Brasil é o único país que dispõe de grandes áreas mecanizáveis de mamona. A parceria da Embrapa com a Evofuel possibilita um salto tecnológico significativo para buscarmos reconquistar a liderança perdida", destaca o pesquisador Liv S. Severino, da Embrapa Algodão.

castor seed producers, India and China, are facing difficulties to keep up production because they depend on manual harvesting, whose costs are becoming unaffordable. "Brazil is the most advanced country as regards development of a mechanized production model. This may increase the planted area to as much as 2 or 3 million hectares. If this plan succeeds, the country will once again be the world's leading producer", he explains.

With a strong presence in family farming, castor seeds have become relevant in the last 10 years in Brazil due to its inclusion the national biodiesel program. Besides being one of the main options to produce fuels of vegetable origin, the plant has another economic differential: the chemical aspects of its fat, with which no other oil seed can compete. With an average oil content of around 50% -- far superior to soybeans and cotton, for example – castor beans are largely used in several industries and are an absolute requirement in a few processes and applications, due to the total lack of good substitutes, whether natural or synthetic. Castor oil has a captive market which includes raw material to manufacture pharmaceuticals, fungicides, contact lenses, lipstick, foam for mattresses, paints, fertilizers, etc. In aviation it is irreplaceable in the production of a fluid that prevents the fuel in tanks of airplanes and rockets from freezing.

© Sérgio Cobel da Silva

APROXIMAR CULTURAS
PROMOVER BONS NEGÓCIOS
MULTIPLICAR RESULTADOS

APPROACH CULTURES
PROMOTE GOOD DEALS
MULTIPLY RESULTS

365comunicacao.com.br

Há 56 anos a **Câmara Brasil-Israel** trabalha para estabelecer parcerias sólidas entre empresários brasileiros e israelenses, superando distâncias para criar oportunidades.

*For the last 56 years The **Brazil Israel Chamber of Commerce and Industry** has been working to establish solid partnerships between Brazilian and Israeli businessmen, overcoming distances to create opportunities.*

Associe-se e faça parte de uma entidade visionária
Join and become part of a visionary entity!
cambici@cambici.org.br - cambici.org.br - (55 11) **3063-4424**

CÂMARA BRASIL-ISRAEL
de Comércio e Indústria

Proteína nas alturas

Em cinco anos, a carne de frango será a mais consumida do planeta. É uma boa notícia para a avicultura brasileira, líder mundial em exportações

A carne de frango bate asas e ganha altura mundo afora. Dentro de cinco anos, o produto deverá se tornar a proteína animal mais consumida no planeta, com 124 milhões de toneladas, superando em 0,6% a demanda pela carne de porco, projetada para 123,8 milhões de toneladas. A diferença tende a aumentar em 0,41 ponto percentual em 2022 – 128,4 milhões de toneladas da ave, ante 126,6 dos suínos. Nos países em desenvolvimento, a procura tende a crescer por conta dos preços da carne de frango, os mais acessíveis nos açougues. Já nas nações desenvolvidas, o envelhecimento da população, as mudanças de estilo de vida e a preocupação com dietas mais saudáveis também favorecem os galetos.

Tal cenário é previsto no estudo "Perspectivas Agrícolas 2013-2022", da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O trabalho aponta para um salto na oferta global de carne de frango de 22,7%, nos próximos anos, perspectiva que abre o apetite da avicultura brasileira. Com produção superior a 12 milhões de toneladas anuais, o país ocupa o terceiro posto no ranking, atrás apenas de EUA e China, e é líder em exportações. Os criadores nativos trabalham duro para expandir as vendas externas, que apresentaram recorde de crescimento em 2014, somando 4,1 milhões de toneladas (ver gráfico na página 86).

Com um consumo per capita de frango de 69,7 quilos anuais entre seus 8 milhões de habitantes (cerca de 40% superior à média brasileira), Israel importou do Brasil 180 toneladas de carne da ave em 2014. O número, 37,5% superior ao registrado no ano anterior, faz de Israel "um mercado com excelente potencial de parceria com nossa cadeia produtiva", como define Francisco Turra, ex-ministro da Agricultura e presidente-executivo da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Em sua avaliação, o frango produzido no Brasil é reconhecido por sua qualidade e sabor, graças ao modelo de produção, focado na qualidade e num status sanitário inigualável. "Dentre os maiores produtores mundiais, somos o único que nunca registrou Influenza Aviária" ressalta.

A performance da avicultura brasileira reflete a expansão da demanda

© Valentina R. - fotolia

> O frango brasileiro é reconhecido por sua qualidade e sabor, graças ao modelo de produção, focado na qualidade e em um status sanitário rigoroso. Dentre os maiores produtores mundiais, o país é o único que nunca registrou casos de Influenza Aviária

Protein goes sky-high

In five years' time, chicken will be the most consumed meat in the world. Good news for the Brazilian poultry breeding business, already a world leader in exports

Chicken meat spreads its wings and goes abroad. In five years, the product is expected to become the world's most consumed animal protein: 124 million tons, a 0.6% increase over pork demand, a projected 123.8 million tons. The difference tends to grow by 0.41 percentage point in 2022 – 128.4 million tons of poultry against 126.6 of pork. On the one hand, the demand in developing countries tends to grow due to the price of chicken, the most affordable meat one can purchase. In developed countries, on the other hand, the reasons for favoring poultry include aging populations, the change in lifestyles, and trying healthier diets. This is the forecast of a joint study – Agricultural Outlook 2013-2022 – prepared by OECD (Organization for Economic Cooperation and Development) and the United Nations' FAO (Food and Agriculture Organization). The study points to a 22.7% leap in global chicken supply over the next few years, a bright prospect for Brazilian poultry breeders. With an output exceeding 12 million tons per year, the country holds the third position, right after the U.S. and China, and is the largest global exporter. Local breeders work hard to expand foreign sales, which have posted a record growth in 2014, a total 4.1 million tons (see chart).

In Israel, per capita chicken consumption is 69.7 kilos/year among its population of 8 million residents (about 40% above the Brazilian average). In 2014, Israel imported 180 tons of chicken from Brazil. This total, up 37.5% from 2013, makes Israel "a market with an excellent potential partnership with our productive chain", in the words of Francisco Turra, former Agriculture minister and CEO of the Brazilian Association of Animal Protein (ABPA in Portuguese). He says chicken produced in Brazil is recognized by its quality and flavor, thanks to the production model, focused on quality and on incomparable sanitary conditions. "Among the world's top producers, we are the sole country which has never reported any case of Bird Flu", Turra remarks.

The Brazilian poultry breeding performance reflects the expansion in domestic demand, which has helped with scale and competitiveness. In the 1970s, the national per capita chicken consumption was only 2.3

> *Brazilian chicken is famous for its quality and taste, thanks to the production model, focused on high quality and strict sanitary conditions. Among the top world producers, the country is the only one which has never recorded any Bird Flu cases*

Uni: "Grande número de bons pesquisadores favorece o Brasil"
Uni: "The great number of good researchers favors Brazil"

© Divulgação

interna, que contribuiu para dar-lhe escala e competitividade. Na década de 1970, o consumo per capita nacional era de apenas 2,3 quilos anuais, ante 22,8 de carne bovina e 8,1 de carne suína. Em 2012, a ave liderava a preferência nacional, com um consumo per capita 47 quilos, ante 36 de cortes bovinos e 14,8 de suínos. Fator determinante para esta mudança, o preço do frango resfriado, nos últimos dez anos, oscilou numa faixa inferior a R$ 6, ao passo que as outras duas opções de proteína animal variaram entre R$ 10 e R$ 18.

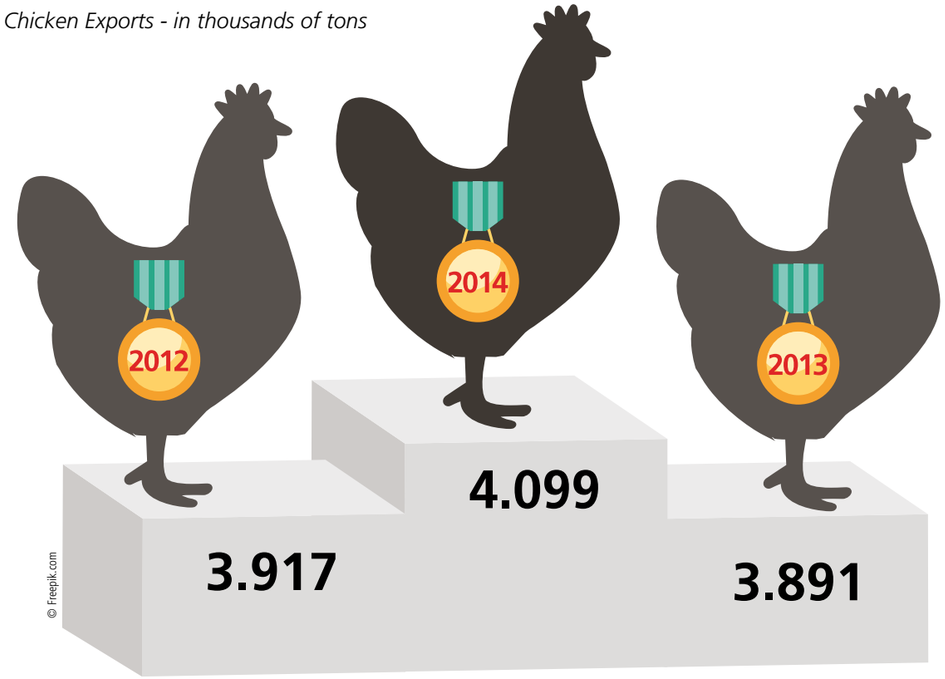
São vários os ingredientes desta receita de sucesso. O principal é o modelo de integração adotado, no qual as agroindústrias cumprem papel fundamental na organização da cadeia produtiva. Também figuram na lista: melhoramentos genéticos; incentivos fiscais; aumento da produção de grãos, para a alimentação do rebanho; adoção de modernas tecnologias e o permanente aprimoramento científico. Uma clara demonstração dessa sede de saber foi o convite à doutora Zehava Uni, da Universidade Hebraica de Jerusalém (UHJ), uma das maiores autoridades em nutrição animal do mundo, para participar da 15ª edição do Simpósio Brasil Sul de Avicultura, realizado em abril do ano passado em Chapecó (SC). "Em conferências realizadas no Brasil, há sempre uma boa conexão com os participantes, incluindo alunos e o pessoal da indústria. Eles comparecem em peso, fazem perguntas durante e após as apresentações e depois mantêm contato por e-mail", destaca Uni. "Mas o que diferencia o Brasil de outros

> "Os avicultores nacionais tiveram de rever estratégias e reduzir custos. Agora, eles se beneficiam desse ajuste e da estabilização dos preços dos grãos, essenciais para a atividade. Estão mais do que capacitados para conquistar novos mercados externos"

Novo recorde / New record

Exportações brasileiras de frango – em milhares de toneladas

Brazilian Chicken Exports - in thousands of tons



Fonte: Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) / Source: Brazilian Association of Animal Protein (ABPA)

kilos/year, compared with 22.8 kilos of beef and 8.1 kilos of pork. In 2012, poultry became a national meat leader, with a per capita consumption of 47 kilos of chicken, against 36 kilos of beef and 14.8 kilos of pork. A determining factor in this change has been the price of chilled poultry in the last ten years, which fluctuates below 6 Brazilian reais, while the two other kinds of animal protein have oscillated between 10 and 18 reais. There are many ingredients in this successful recipe. The main one is the integration model adopted, in which agribusinesses play a key role in the production chain organization. Other factors include: genetic improvements; tax incentives; an increased production of chicken feed grain; the adoption of modern technologies and permanent scientific improvements. A clear demonstration of this thirst for knowledge was to invite Dr. Zehava Uni, of the Hebrew University of Jerusalem (HUJ), one of the greatest authorities in animal nutrition in the world, to take part in the 15th edition of the Brazil-South Poultry Breeding Symposium (in Portuguese: Simpósio Brasil Sul de Avicultura) held in April, 2014 at Chapecó, Santa Catarina state.

"At conferences held in Brazil there is always a good connection with the attendees, including students and people from the industry. They attend in high numbers, ask questions during and after the presentations, and later make contact by e-mail", says Uni. "But what makes Brazil different from

Turra: "Israel é mercado com excelente potencial de parceria"
Turra: "Israel is a market with an excellent partnering potential"

ICL
Where needs take us

Criando um Mundo com Sustentabilidade

Fertilizantes
O Grupo ICL é um dos maiores produtores de potássio do mundo e produtor integrado de uma variedade de produtos baseados em rocha fosfática, incluindo fertilizantes fosfatados, ácido fosfórico e fertilizantes especiais.

Performance Products
A ICL Performance Products é especializada na produção de ácido fosfórico de grau alimentício e sais de fósforo de grau técnico e alimentício, com extensa linha de produtos, presença geográfica global e alta capacidade tecnológica.

Industrial Products
A ICL Industrial Products é líder mundial na produção de retardantes de chama e uma variedade de compostos de bromo, assim como outros produtos químicos, principalmente com base nos ricos recursos minerais encontrados no Mar Morto.

Rotem do Brasil Ltda. e ICL Brasil Ltda.
Av. Major Sylvio de Magalhães Padilha, 5.200 - Ed. Dallas Cj. 22A - CEP - 05693-000 - São Paulo - SP / Tel.: 55-11-2155-4500
FAX.: 55-11-2155-4505 www.icl-group.com - rdb@rotemdobrasil.com.br

países é o grande número de bons estudantes e pesquisadores de ciência avícola, que trabalham lado a lado com a indústria".

No evento, a acadêmica apresentou dois trabalhos sobre a nutrição animal e a importância da qualidade intestinal das aves para que tenham um desenvolvimento adequado. "O projeto da doutora Uni é único. Ela busca conhecer melhor as estruturas e o funcionamento do trato gastrointestinal das aves e formas de melhorar o aproveitamento de nutrientes das dietas. Esses estudos vão viabilizar a produção de aves de melhor qualidade com custos cada vez menores", destaca o médico veterinário, João Batista Lancini, coordenador da comissão científica do Simpósio Brasil Sul de Avicultura.

O potencial da avicultura local tem animado a Plasson do Brasil, que fez um investimento significativo no ano passado, com o objetivo de ampliar a produção, e estuda outras oportunidades. Associada da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, a empresa nasceu em Israel através da união de um grupo de profissionais liberais e agricultores pertencentes ao kibbutz Maagan Michael, e se instalou no Brasil em 1997 com uma fábrica em Criciúma (SC), onde produz equipamentos para granjas.

"Temos crescido continuamente. Em 2014, demos um salto de 24% e em 2015 planejamos mais 20%", diz Franke Hobold, presidente da Plasson no Brasil. Para ele, o setor passou por dificuldades, que o obrigaram a rever estratégias e reduzir custos. "Agora, os produtores estão colhendo os resultados desse ajuste e da estabilização dos preços dos grãos, matérias-primas essenciais para a atividade. Estão mais do que capacitados para conquistar novos mercados externos".

"National poultry breeders have reviewed their strategies and cut costs. Now they benefit from this adjustment and the stability of grain cost, which is essential for their activity. They are more than capable of conquering new foreign markets"

© Divulgação

Hobold: "Crescemos 24% em 2014 e planejamos mais 20% neste ano"
Hobold: "We grew 24% in 2014 and plan to add another 20% in 2015"

other countries is the great number of good students and researchers of poultry science, who work side by side with the industry".

During the event, the scholar presented two pieces on animal nutrition and the importance of the poultry digestive system if chickens are to develop adequately. "Doctor Uni's project is unique. She is always pursuing new knowledge of the structures and the workings of the chickens' gastrointestinal tracts and ways to improve their absorption of feed nutrients. These studies will enable the production of better quality chicken with lowering costs", points out João Batista Lancini, veterinarian and coordinator of the symposium's scientific committee.

The potential of poultry breeding has encouraged Plasson do Brasil. The company invested significantly last year aiming to increase production, and is studying other opportunities. The company was created in Israel, through the association of independent professionals with Maagan Michael kibbutz farmers, and set up in Brazil in 1997 at Criciúma, Santa Catarina, where it produces poultry breeding equipment.

"We have grown continuously. In 2014, we took a 24% leap, and for 2015 we are planning to add another 20%", says Franke Hobold, CEO of Plasson do Brasil. In his opinion, the industry has been through difficulties which made him reconsider strategies and cut costs. "Now the producers are reaping the rewards of this adjustment and also benefiting from the stability in feed grain cost, which is key to the activity. They are now more than able to conquer new foreign markets".

TECNISA, a 3ª empresa mais inovadora do Brasil pela INFO EXAME/ESPM.

A TECNISA sempre se destaca por suas práticas de gestão inovadoras. A empresa acaba de ser eleita, em pesquisa realizada pela revista INFO EXAME em parceria com a ESPM, a 3ª empresa mais inovadora do país por seus produtos, processos e serviços inovadores.

Inovação é nossa vocação.

TECNISA
Mais construtora por m²

Discurso direto / Direct speech

Frases de destaque / *Highlights*

“Um banco central sem autonomia para trabalhar não vai desempenhar o seu papel. […] A autonomia de jure [pela lei], como vários bancos centrais no mundo têm, está em discussão, no debate político.”

“A central bank without autonomy to work is not going to play its role. […] De jure Autonomy [according to the law], which that several central banks in the world enjoy, is being discussed as part of the political debate”.

Alexandre Tombini, presidente do Banco Central / *Governor of the Central Bank of Brazil* – Maio de 2014 / *May, 2014*

© Agência Brasil

“A contribuição mais importante que os legisladores americanos podem fazer à saúde da economia mundial é manter a própria casa em ordem.”

“The most important contribution that U.S. policymakers can make to the health of the world economy is to keep our own house in order”.

Stanley Fischer, ex-presidente do Banco de Israel (2005-2013), atual vice-chairman do Federal Reserve Board of Governors, dos Estados Unidos / *former governor of the Bank of Israel (2005-2013), vice-chair of the U.S. Federal Reserve System* – Outubro de 2014 / *October, 2014*

© Divulgação

“Sempre me lembro das palavras do meu saudoso professor Fitterer, chefe do departamento de cálculo da Colorado School of Mines, onde estudei: ‘Na hora do aperto, em lugar de usar a alta matemática, procure usar o bom senso’.”

“I always remember the words of my late professor Fitterer (whom I miss dearly). He was head of the Calculus department of the Colorado School of Mines, where I studied: ‘When push comes to shove, instead of using high mathematics, use common sense’”.

Antônio Ermírio de Moraes (1928-2014), presidente de honra do Grupo Votorantim / *honorary president of Votorantim Group* Folha de S.Paulo, Dezembro de 1994 / *December, 1994*

© Acervo Memória da Família

“Para fazer negócio – qualquer negócio – tem de dar primeiro uma luva [pagamento antecipado ao locador de um imóvel]. Eu não tinha luva para dar e português eu não sabia falar, então a única coisa que sobrou foi ir vender na rua, de porta em porta. Com isso, aprendi a falar e a comprar por 100 e vender por 200. E até agora eu estou fazendo isso.”

“To do business - any kind of business - you have to pay key money. I didn’t have any money and I couldn’t speak Portuguese, so the only thing left for me to do was to sell from door to door. With that, I learned the language and also to buy for 100 and sell for 200. And that’s what I’ve been doing since then”.

Samuel Klein (1923-2014), fundador da Casas Bahia / *founder of Casas Bahia* – O Estado de S.Paulo, Novembro de 2002 / *November, 2002*

© Divulgação

“Há um espaço para o crescimento através do ganho de mercado. A inovação vai dar o tom no próximo ano e as empresas precisam encontrar novas formas de manter o lucro com base na eficiência para obter o ganho de produtividade. Quem sabe antes de o PIB se recuperar, as empresas já tenham feito o seu dever de casa.”

“There is room for growth by increasing market share. Innovation is going to be the trend next year, and companies need to find new ways of keeping up their profit based on efficiency to have productivity gains. Maybe before GNP recovers, companies will have their homework done”.

Ilan Goldfajn, economista-chefe do Itaú Unibanco / *chief economist at Itaú Unibanco* – Abril de 2014 / *April, 2014*

“Quando cheguei ao alto do Corcovado, entendi por que o Rio é a cidade mais conhecida do mundo. É impressionante a reunião do mar e da montanha. Acho que vai dar poesia...”

“When I got to the top of Corcovado, I understood why Rio is the best known city of the world. The sea meeting the mountain is awesome. I think this will lead to a poem...”

Reda Mansour, embaixador de Israel no Brasil e poeta / *Israel Ambassador to Brazil and poet* – O Globo, Setembro de 2014 / *September, 2014*

“A economia israelense também enfrenta muitos desafios. A lacuna de produtividade é muito diferente entre as várias indústrias e setores. Em indústrias focadas na exportação, [...] a produtividade é relativamente alta e, na maioria delas, é mais alta do que em outras economias avançadas. As indústrias que focam na produção para a economia doméstica sofrem de produtividade relativamente baixa.”

“The Israeli economy is also faced with many challenges. The productivity gap is very different among the various industries and sectors. In export-oriented industries, […] productivity is relatively high and in most of them, it is higher than in other advanced economies. The industries that concentrate on production for the domestic economy suffer from relatively low productivity”.

Karnit Flug, presidente do Banco de Israel / *president of the Bank of Israel* – Dezembro de 2014 / *December, 2014*

© Divulgação

O que para você tem valor, no Porto Seguro Residência Premium tem cobertura.

caso | Comunicação

O Porto Seguro Residência Premium é um seguro exclusivo, com coberturas especiais para proteger bens como obras de arte, joias, relógios, bicicletas, inclusive quando você estiver fora da residência, além de cobertura para danos materiais e corporais causados aos empregados, danos causados ao jardim e até mesmo ao carro de coleção (placa preta). E você ainda conta com a comodidade dos diversos serviços oferecidos para a sua residência. Tudo com o cuidado que o seu patrimônio exige e a qualidade de atendimento que você merece.

Para saber mais, consulte seu Corretor ou acesse www.portoseguro.com.br/residencia.

Residência Premium

PORTO SEGURO SEGUROS

Informações reduzidas. CNPJ: 61.198.164/0001-60 - Processo SUSEP: 15414.002288/2005-85 - Residência, 15414.9000596/2013-88 - RC. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização.

O Brasil no radar do MIT

Rafael Reif, presidente do respeitado centro de pesquisas e ensino superior norte-americano, visita o país para identificar potenciais parcerias

O Brasil entrou na rota do *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), uma das mais respeitadas instituições de pesquisa e ensino superior do mundo. Seu presidente, o engenheiro venezuelano Rafael Reif, visitou o Brasil para identificar áreas em que o MIT tem condições de colaborar com a sua reconhecida expertise. "Hoje não podemos trabalhar sozinhos. Os desafios são globais, porém com soluções locais. Sabemos como impactar o mundo com conhecimentos e tecnologias e queremos trabalhar com o Brasil", declarou Reif, o primeiro acadêmico nascido fora dos Estados Unidos a ocupar, com plenos poderes, a chefia do Instituto*.

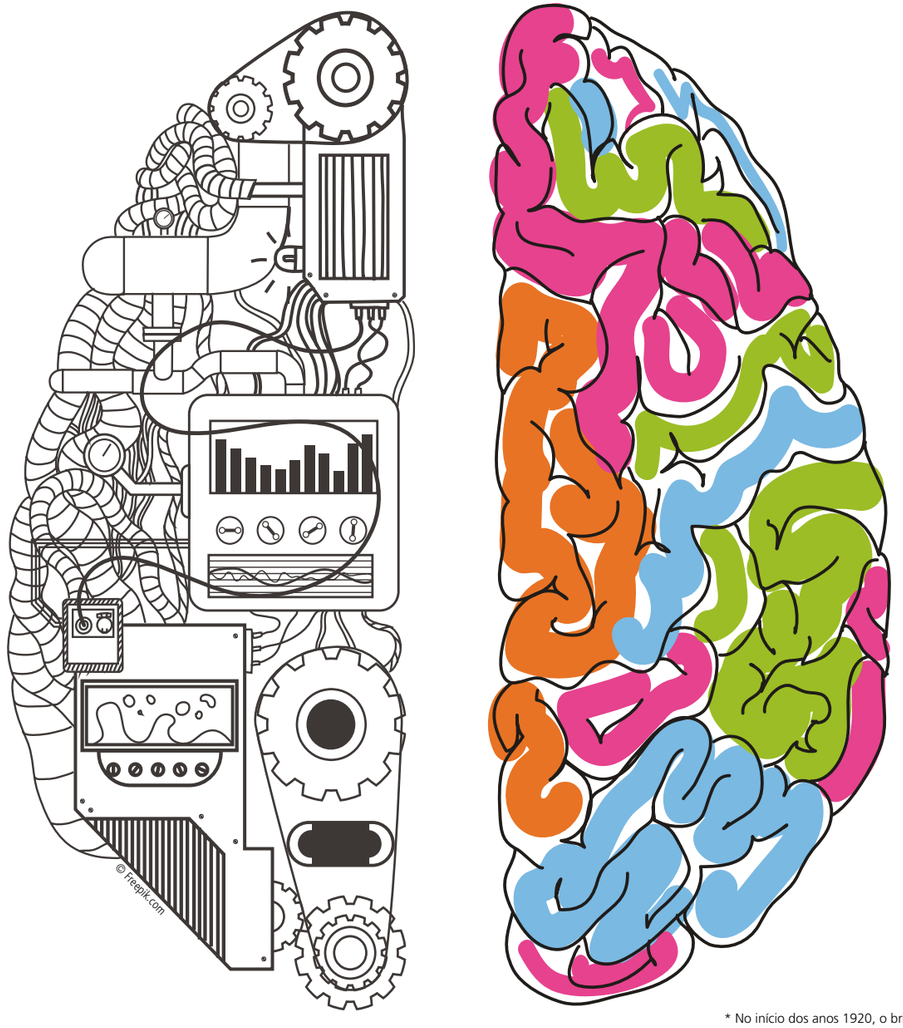
Detentor de mais de 80 Prêmios Nobel, o MIT começou a analisar a possibilidade de parcerias com o país por várias razões. Uma delas é o número de brasileiros que acessam os conteúdos educacionais oferecidos gratuitamente pelo Instituto na internet. "Os brasileiros só são superados por norte-americanos, indianos e britânicos. Formam, portanto, o maior grupo de usuários de países de línguas não inglesas, logo à frente dos chineses", revelou Reif, que concedeu entrevista exclusiva ao Anuário. Confira a seguir.

Qual o seu maior desafio à frente do MIT?

Rafael Reif A missão do MIT é desenvolver em seus alunos a sabedoria e a criatividade na busca de um mundo melhor, estimulá-los a usar os conhecimentos para resolver os maiores desafios da humanidade. Os alunos estão lá para fazer a diferença e impactar o mundo. Neste contexto, o maior desafio é encontrar recursos – através de parceiros, colaboradores e patrocinadores – que possam apoiar estes projetos.

Quais são as principais ferramentas que o MIT usa para desenvolver a sabedoria e a criatividade dos alunos na busca de um mundo melhor?

RR Colaboração e interdisciplinaridade são as palavras-chave para desenvolvermos a sabedoria e a criatividade dos nossos alunos. Damos aos estudantes problemas que são muito maiores do que eles mesmos e até mesmo do que as próprias disciplinas. Um exemplo: lançamos aos nossos alunos e professores o desafio de ajudar a resolver a escassez de água potável no mundo. Esta situação força as pessoas a trabalharem em cooperação com outras áreas e a conhecerem pensamentos distintos. A proposta de trazer diferentes formas



Brazil on the radar of MIT

Rafael Reif, president of the renowned U.S. research and higher education center, visits the country to identify potential partnerships

Brazil is on the route of the Massachusetts Institute of Technology (MIT), one of the most prestigious research and higher education institutions in the world. Its president, the Venezuelan engineer Rafael Reif, visited Brazil to identify areas in which the MIT can contribute with its acknowledged expertise. "Today we cannot work alone. Challenges are global, but solutions can be local. We know how to impact the world with knowledge and technology, and we want to work with Brazil", said Reif, the first academic born outside the U.S. to become head of the institute, with full powers.

Boasting over 80 Nobel Prizes, the MIT began looking for potential partnerships with Brazil for various reasons. One is the number of Brazilians who access the free educational content posted on the Institute's website. "Brazilians are surpassed only by U.S., Indian, and British citizens. Therefore, they're the biggest group of non-English-speaking users, just ahead of the Chinese", said Reif, who gave an exclusive interview to the Yearbook. Read it next.

What is your biggest challenge as head of the MIT?

Rafael Reif *The MIT's mission is to develop wisdom and creativity in students in our quest for a better world, encouraging them to use the acquired knowledge to solve the greatest challenges facing human kind. Students are there to make a difference and change the world. In this context, the biggest challenge is finding funds – through partners, collaborators and sponsors who can support these projects.*

What are the main tools used by the MIT to develop student wisdom and creativity in the quest for a better world?

RR *Collaboration and interdisciplinarity are the keywords for us to develop our students' wisdom and creativity. We give students problems which are much greater than themselves, and even greater than the subjects themselves. An example: we have given our students and teachers the challenge of helping to solve the world's drinking water shortage. This condition forces people to work in cooperation with other areas and to learn of different points of view. The proposal of bringing different ways*

* No início dos anos 1920, o britânico Elihu Thomson ocupou a presidência do MIT interinamente em duas ocasiões, mas sem responder pela administração.
** In the early 1920s, Elihu Thomson, of the U.K., was acting president of the MIT on two occasions, but without accounting for management.*

de pensar para resolver algo é o coração de como fazemos as coisas no MIT.

O MIT é reconhecido como uma das principais universidades e centros de pesquisa e desenvolvimento do mundo. Como o Instituto atingiu tal grau de excelência?

RR Posso destacar três componentes que fazem com que o MIT seja o que ele é hoje. Em primeiro lugar, destaco a nossa missão, que não é apenas a de promover o conhecimento avançado em nossos alunos, e sim usar o conhecimento para resolver problemas e beneficiar a humanidade. Outro importante componente é o que nós chamamos de STEM, ou seja, Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática. 90% dos nossos alunos se graduam em ciências ou engenharia, o que nos dá um enfoque muito quantitativo. O terceiro ponto é o que chamamos de meritocracia. Se o aluno se candidata e é aceito no MIT, não avaliamos a situação financeira e nem queremos saber se seus pais ou avós estudaram no Instituto. Queremos os melhores alunos e ajudamos em tudo o que for possível. Muitas pessoas desconhecem, mas um terço de nossos estudantes de graduação não paga anuidade.

> "Se o aluno se candidata e é aceito no MIT, não avaliamos a sua situação financeira. Queremos os melhores alunos e ajudamos em tudo o que for possível. Muitas pessoas desconhecem, mas um terço de nossos estudantes de graduação não paga anuidade"

Qual o motivo de sua visita ao Brasil?

RR Antigamente, bastava unir todas as áreas do MIT para solucionar um desafio. Hoje, os desafios são tão grandes que precisamos de parcerias e colaboradores em diversas partes do mundo. Esta é uma das razões da minha vinda ao Brasil. Quero entender melhor como estão sendo tratados, a longo prazo, os desafios que o Brasil vem enfrentando para, juntos, descobrirmos como o MIT pode ser parte da solução.

O senhor vê áreas em que Brasil, Israel e o MIT poderiam colaborar entre si?

RR Eu acho que água potável, comida e energia são problemas mundiais. Israel, no meio do deserto, conseguiu superar diversas adversi-

of thinking to the table in order to solve a problem is the essence of how we get things done at the MIT.

The MIT is recognized as one of the leading universities and research and development centers worldwide. How has the Institute achieved such a degree of excellence?

RR *I can highlight three factors which make up today's MIT. First, I'd highlight our mission, which is not just to promote advanced knowledge to our students, but to use advanced knowledge to solve problems and benefit human kind. Another important factor is what we call the STEM, or Science, Technology, Engineering and Mathematics. About 90% of our students graduate in Science or Engineering, which gives us a very quantitative approach. The third factor is what we call a meritocracy. If a student applies and is accepted at the MIT, we do not evaluate his or her financial situation, nor want to know if his/her parents or grandparents studied at the Institute. We want the best students and make a point of helping them in everyway we can. Many people are unaware of it, but one-third of our undergraduate students don't pay tuition.*

> *"When a student applies to, and is accepted by, the MIT, we don't assess his/her financial situation. We want the best students, and help them wherever possible. Many people are unaware of it, but one third of our undergraduate students don't pay tuition"*

What is the reason for your visit to Brazil?

RR *Some time ago, it was enough to connect all the MIT areas to solve a challenge. Today, the challenges are so immense that we need partnerships and collaborators in different parts of the world. This is one of the reasons for my visit to Brazil. I want to see how Brazil's challenges are being addressed in the long term, so that we can jointly find out how the MIT can part of the solution.*

Do you see areas where Brazil, Israel, and the MIT could work together?

RR *I think that drinking water, food, and energy are global issues. Israel, in the middle of the desert, has overcome adversity and is a great example to the world. It is also*

Da lamina de barbear à conquista da Lua

Fundado em 1861 pelo geólogo e físico William Barton Rogers, o *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) contribuiu para tornar a cidade de Cambridge, na área metropolitana de Boston, a maior detentora de Prêmios Nobel do mundo, com a espantosa média de um para cada 450 habitantes. São 234 lauréis – 81 do Instituto e 153 da vizinha Universidade de Harvard. A conterrânea leva vantagem em quatro dos cinco grupos de cursos avaliados pelo *Academic Ranking of World Universities* (ARWU). O MIT, contudo, reina soberano no primeiro posto em engenharia, tecnologia e ciência da computação desde o primeiro levantamento, elaborado em 2003.

A inovação está no DNA do Instituto. Entre as criações de seus alunos e professores figuram de objetos do dia a dia a tecnologias que mudaram o mundo. No primeiro grupo, um exemplo é a lâmina de barbear descartável, a popular gilete, desenvolvida por King Camp Gillette com a ajuda de um ex-aluno do MIT, William Nickerson. No segundo, a instituição atingiu seu ponto alto, em todos os sentidos, durante a corrida espacial, quando colaborou com a Nasa, a agência aeroespacial norte-americana. Aliás, foi graças a um professor da casa, Robert Seamans, que John Kennedy, presidente dos Estados Unidos de 1961 a 1963, não mudou o destino da empreitada.

"Kennedy, preocupado com a possibilidade de os soviéticos chegarem primeiro à Lua, decidiu enviar uma missão a Marte", contou Rafael Reif, presidente do MIT. "Seamans apresentou vários argumentos e disse-lhe: 'Presidente, não podemos atingir esse objetivo. Precisamos ir à Lua'".

From the razor to the conquest of the Moon

Founded in 1861 by geologist and physicist William Barton Rogers, the Massachusetts Institute of Technology (MIT) has contributed to turn the city of Cambridge, in the Boston metropolitan area, the leading holder of Nobel Prizes worldwide, with an amazing average of one award for every 450 inhabitants. There are 234 laurels - 81 won by the Institute and 153 won by Harvard University, its neighbor. Harvard has been ahead in four out of five groups of courses evaluated by the Academic Ranking of World Universities (ARWU). The MIT, however, has always been a leader in Engineering, Technology, and Computer Science since the first survey, conducted in 2003.

Innovation runs in the MIT's blood. Its students' and teachers' creations include from everyday items to technologies that have changed the world. In the first group, an example is the disposable razor, popularly called gillette by Brazilians, developed by King Camp Gillette with the help of William Nickerson, an MIT alumnus. In the second group, the institution reached its peak, in every way, during the space race, when it joined efforts with NASA, the US aerospace agency. Indeed, it was thanks to a teacher of the Institute, Robert Seamans, that John Kennedy, U.S. president from 1961 to 1963, accepted not to change the task.

"Worried about the possibility of the Soviets getting to the Moon first, Kennedy decided to send a mission to Mars", said Reif. "Seamans presented several arguments and said, 'President, we cannot accomplish this goal. We need to go to the Moon'".

> "Hoje, os desafios são tão grandes que precisamos de parcerias pelo mundo. Esta é uma das razões da minha vinda ao Brasil. Quero entender como estão sendo tratados os desafios do país para, juntos, descobrirmos como o MIT pode ser parte da solução"

dades e é um grande exemplo para o mundo, além de ser reconhecido globalmente pelos grandes avanços em inovação. O Brasil também pode trazer grandes contribuições neste cenário. Trabalhar em parceria com Israel e com o Brasil seria muito bom para o MIT.

Como o senhor vê o futuro da relação entre tecnologia digital e educação?

RR A tecnologia digital será parte da educação no futuro. Teremos a educação tradicional, a exemplo de como ela é hoje, na qual a tecnologia digital está integrada. No outro extremo, teremos um incremento da oferta para que o estudo seja inteiramente digital, completamente online e muito mais acessível em termos de custo. Nossos alunos, por exemplo, recebem conteúdos antecipadamente, com ferramentas digitais que possibilitam a todos chegarem na sala aula dominando a matéria, independente do tempo que cada um leva para assimilar.

Qual a sua mensagem para os jovens?

RR O futuro pertence aos jovens, e eles podem criar um futuro melhor, mas para isso precisam se dedicar.

Reif: "Queremos trabalhar com o Brasil"
Reif: "We want to work with Brazil"

© Divulgação

globally acknowledged for its major advances in innovation. Brazil can also bring great contributions to the table. Working in partnership with Israel and Brazil would be very good for the MIT.

How do you see the future of digital technology vis-à-vis education?

RR *Digital technology will be part of education in the future. We will have traditional education as it is today, which includes digital technology. At the other end, there will be growing initiatives to make studies entirely digital, online, and much more affordable. Our students, for example, receive their content in advance, with digital tools which enable them to master their subjects before getting to their classrooms, regardless of the time it takes for each of them to assimilate content.*

What is your message to youngsters?

RR *The future belongs to youngsters, and they can create a better future, but to do that they need to dedicate themselves.*

> *"Today, the challenges are so great that we need partnerships over the world. This is one of the reasons I came to Brazil. I want to learn how the country's challenges are being addressed, so that we can jointly find out how the MIT can be part of the solution"*

Nós temos a solução que você precisa!

Alumni - Centro Binacional Brasil-EUA reconhecido pelo Governo Americano.

Com mais de 50 anos de experiência, a Alumni é referência no ensino de inglês para crianças, adolescentes e adultos. Em todos os nossos cursos a qualidade e foco na produção do aluno nos trouxe reputação.

Além dos cursos regulares em nossas instalações, nosso portifolio também inclui:

Corporate Solutions
O Corporate Solutions traz para a sua empresa o mesmo padrão de qualidade dos cursos Alumni, com a conveniência das aulas dentro de suas instalações e programas com preços especiais.

School Solutions
Para você mantenedor, o School Solutions leva até sua escola os nossos já reconhecidos cursos para crianças e adolescentes, proporcionando conveniência e praticidade aos pais e agregando valor à sua instituição.

Projetos Personalizados
Perfeito para quem já fala inglês e tem uma necessidade específica. Desenvolvemos um plano de aulas e uma grade de horários especialmente para o aluno.

Qualidade reconhecida pela Embaixada dos EUA.

Todos os alunos contam ainda com os serviços do Learning Center: Biblioteca, Laboratório de computadores e recursos online.

Alumni Advising Education USA – Suporte e acompanhamento para interessados em estudar no exterior.

Para saber mais, ligue para 5644-9700.

Siga a Alumni: alumni.ingles
www.alumni.org.br

alumni
Best in class.

O povo do livro

Quase metade da população de Israel tem formação superior.
País conta com seis universidades entre as 500 melhores do mundo

Israel está entre as nações mais instruídas do planeta. Ocupa a quarta posição em ranking elaborado pelo *The Wall Street Journal*, a partir de indicadores da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que mede a proporção das populações com ensino superior de diversos países. Segundo a mais recente edição da pesquisa, apresentada em setembro de 2014, com base em dados de 2012, quase a metade dos habitantes do país – 46,4%, mais precisamente – tem diploma universitário. Os israelenses são superados apenas por russos, canadenses e japoneses, aparecendo logo à frente dos norte-americanos, que contam com 52 das 100 melhores universidades do mundo, de acordo com o *Academic Ranking of World Universities (ARWU)*.

"O ensino e a educação sempre constituíram um pilar fundamental da milenar cultura do povo judeu. A essa característica cultural se juntou o fato de que Israel não possui riquezas naturais, o que levou o Estado a investir fortemente na sua maior riqueza: o capital humano", assinala Shaul Shashoua, do conselho técnico-científico no Brasil do Instituto de Tecnologia de Israel, o Technion. "A educação é um valor fundamental para a sociedade israelense e tem sido elemento essencial da sociedade judaica. É por isso que os judeus são chamados de o Povo do Livro", acrescenta Dov Smith, da Divisão de Comunicação e Marketing da Universidade Hebraica de Jerusalém (UHJ).

O grande salto ocorreu nos últimos 20 anos. De acordo com o Comitê de Planejamento e Orçamento do Conselho para o Ensino Superior de Israel, o contingente de alunos matriculados em cursos de graduação (exclusive a Universidade Aberta de Israel, voltada ao ensino a distância) cresceu cerca de 90% entre 1996/97 e 2012/13, de 101.230 para 190.810. As 67 instituições superiores – incluindo seis universidades classificadas entre as 500 melhores do mundo – deram conta do recado. O ensino seguiu com boa qualidade e custos acessíveis à população. "A anuidade dos cursos de graduação nas universidades públicas de Israel, incluindo o Technion, é de aproximadamente US$ 3 mil, um valor muito baixo se comparado às universidades líderes dos Estados Unidos", observa Shashoua.

Nos últimos anos, o país vem observando mudanças importantes nas preferências de seus estudantes de graduação. As matrículas nos cursos de matemática e ciência da computação recuaram de 8,3% do total registrado em 2001/02 – período marcado pela decolagem da indústria high tech israelense – para 5,7% em 2012/13. Já a área de gestão e negócios tem atraído a atenção dos estudantes de forma crescente: o total de inscritos aumentou de 6.780 (6,7% do total), entre os 1996/97, para 23.230 (12%), em 2012/13, uma evolução de 242,6%. Na contramão, a população universitária voltada à área de humanas dimi-

"A Universidade de Haifa é a mais pluralista de Israel. Em um pequeno espaço, convivem judeus, muçulmanos, cristãos árabes, drusos, judeus ortodoxos e fuzileiros navais. É uma mistura perfeita, que reflete o mosaico da sociedade israelense"

© Valerie Potapova - fotolia

The people of the book

Almost half of Israel's population has a higher education degree.
There are 6 Israeli universities among the world's 500 best universities

"The University of Haifa is the most pluralistic in Israel. In a small space, Jewish, Muslims, Christians, Arabs, Druze, Orthodox Jews and marines live in harmony. It's a perfect mix, a melting pot which reflects Israel's society"

Israel is among the world's most educated nations. It is ranked fourth by The Wall Street Journal, based on indicators of the Organisation for Economic Co-Operation and Development (OECD), which measures the percentage of populations with a college education in several countries. According to the latest research edition presented in September 2014 and based on 2012 data, almost half of Israel's population -- 46.4%, to be more precise – has a university degree. Israelis come just behind Russians, Canadians, and Japanese and are right in front of the U.S., which has 52 of the 100 best universities in the world, according to the Academic Ranking of World Universities (ARWU).

"Teaching and education have always been the pillars of millenary Jewish culture. This cultural feature adds to the fact that the country has no natural resources, which has led Israel to heavily invest in its greatest asset: human capital", says Shaul Shashoua, from the Brazilian Technion Society, of Technion - Israel Institute of Technology. "Education is a core value for Israeli society and has been an essential asset in the Jewish community. That's why Jews are called The People of the Book", adds Dov Smith, from the Hebrew University's Marketing and Communication Division.

The major leap happened over the last 20 years. According to the Planning and Budgeting Committee of Israel's Council for Higher Education, the number of students enrolled in undergraduate courses (including the Open University of Israel, focused on distance learning) grew by around 90% between 1996/97 and 2012/13, from 101,230 to 190,810. The 67 higher education institutions - including six universities ranked among the best 500 in the world – did their homework. "Annual fees for undergraduate courses at Israel's public universities, including Technion, are about US$3,000 – very affordable, when compared with leading U.S. universities", Shashoua notes.

In the last few years, the country has seen major changes in the preferences of its undergrad students. Enrollments in Mathematics and Computer Sciences dropped from 8.3% of the 2001/2002 total – a period marked by the Israeli high-tech industry's takeoff – to 5.7% in 2012/2013. The Management and Business area, on the other hand, has been drawing an increasing number of students: the number of students enrolled grew from 6,780 (6.7% of the total), between 1996/1997 to 23,230 (12%) in 2012/2013, showing an evolution of 242.6%. By contrast, the number of Human Sciences students was markedly reduced – from 18.5% in 1996/1997, to 7.5% in 2012/2013.

The main challenge facing Israeli authorities is to open the doors of colleges and universities to an even larger percentage of the population.

nuiu acentuadamente – de 18,5%, em 1996/97, para 7,5%, em 2012/13.

O principal desafio das autoridades israelenses é abrir as portas de faculdades e universidades a uma parcela ainda maior de cidadãos. As grandes oportunidades, na avaliação do Conselho de Ensino Superior, passam, necessariamente, por uma maior inclusão de populações de menor renda, grupo que inclui árabes, judeus ultraortodoxos e habitantes do norte e sul do país. "Apesar da lenta taxa de crescimento, o número de alunos na região norte de Israel quase triplicou na última década, principalmente como resultado da expansão dos programas de ensino das faculdades", assinala o estudo "O Sistema de Ensino Superior em Israel", elaborado pelo Conselho no ano passado.

Localizada na extremidade setentrional do país, a Universidade de Haifa terá papel fundamental na execução dessa estratégia. Fundada em 1963, por iniciativa da prefeitura local e sob os auspícios da UHJ, a instituição ganhou autonomia nove anos depois. Soma 18 mil alunos, em boa parte provenientes de famílias de menor renda. Para aumentar seu quadro de estudantes a universidade terá de oferecer mais bolsas, mas já está alinhada com as diretrizes traçadas pelo Conselho, pois 23% de seus alunos são árabes.

"Somos a universidade mais pluralista de Israel. Em um pequeno espaço, convivem judeus, muçulmanos, cristãos árabes, drusos, judeus ortodoxos e fuzileiros navais. É uma mistura perfeita, que reflete o mosaico da sociedade israelense. Isso nos torna, em muitos aspectos, um modelo a ser copiado, em termos de coexistência de excelência acadêmica combinado com um pluralismo excepcional", afirma o direto-executivo Michael Messinger.

Em termos de qualidade de ensino, as principais referências no país são a Universidade Hebraica de Jerusalém e o Technion, que ocupam a 70ª e a 78ª posições, respectivamente, no ranking do ARWU (confira a lista completa em www.shanghairanking.com). A dupla está para Israel assim como a Universidade de Harvard e o Massachusetts Institute of Technology (MIT) em relação aos Estados Unidos.

Fundado em 1924, em Haifa, o Technion é o principal polo israelense de formação de profissionais de ciências exatas, entre os quais engenheiros, físicos, químicos e experts em computação. Em engenharia, a escola saltou três postos e se firmou, no ano passado, como a 43ª melhor do mundo, segundo o ARWU. O grande destaque do Technion, contudo, são as ciências da computação, área do conhecimento em que, desde 2009, se situa entre os 18 mais bem avaliados pelo ARWU. "Esta é a mais alta classificação já alcançada por uma instituição israelense em qualquer campo", ressalta Shashoua.

O boom tecnológico de Israel tem relação direta com o Technion. Basta dizer que 68% das empresas israelenses cotadas na Nasdaq, a bolsa de valores eletrônica de Nova York, foram fundadas ou são conduzidas por discípulos da universidade. "O Technion tem uma longa história de antecipação das necessidades de Israel nas áreas de engenharia e com uma atitude visionária. Um importante exemplo é o novo mestrado em engenharia de petróleo e gás natural, lançado logo após a descoberta, pela primeira vez na história de Israel, de reservas de gás natural no Mar Mediterrâneo", observa Shashoua.

Multidisciplinaridade é a característica principal da Universidade Hebraica de Jerusalém, a número 1 do país. Surgida em julho de 1918, ela iniciou suas atividades sete anos mais tarde. Contou entre seus fundadores com

> "O ensino e a educação sempre constituíram um pilar da milenar cultura do povo judeu. A essa característica cultural se juntou o fato de que Israel não possui riquezas naturais, o que levou o Estado a investir fortemente na sua maior riqueza: o capital humano"

Universidade de Haifa: papel decisivo na expansão do acesso ao ensino superior
The University of Haifa: a key role in expanding the access to higher education

© Divulgação

According to the Council for Higher Education, the best opportunities can't be achieved without a greater inclusion of low-income populations, i.e., groups which include Arabs, ultra orthodox Jewish and country residents in the north and south.

"Despite the sluggish growth rate, the number of students in the northern part of Israel almost tripled in the last decade, mainly as a result of the expansion of the colleges' teaching programs", as pointed out by Israel's Higher Education System study, prepared by the Council in 2014.

Located in the northernmost part of the country, the University of Haifa is to play a fundamental role in this strategy. Founded in 1963, by initiative of the local City Hall, and sponsored by the HUJI, the institution became autonomous nine years later. It has 18,000 students, coming mostly from low-income families. To boost its number of students, the University will have to offer more grants-in-aid, but it is already aligned to the Council's policies, since 23% of its students are Arab.

"We are Israel's most pluralistic university. In a small space, Jewish, Muslims, Christians, Arabs, Druze, orthodox Jews, and marines live in harmony. It is a perfect mix that reflects the melting pot which is Israeli society. This makes us, in many aspects, a role model to be followed, in terms of coexistence of academic excellence with an outstanding diversity", says executive officer Michael Messinger.

In terms of quality teaching, the main references in the country are the Hebrew University of Jerusalem and Technion, ranked respectively 70th and 78th by ARWU ranking (check the full list at www.shanghairanking.com). HUJI and Technion are to Israel what MIT and Harvard are to the USA.

Founded in Haifa in 1924, Technion is the main Israeli training center for Exact Sciences professionals. These include engineers, physicists, chemists, and computer programmers. As regards Engineering, the University has moved up three positions and last year ARWU ranked it 43rd best in the world. Since 2009, however, Technion's highlight has been Computer Sciences, a branch of knowledge ranked among the 18 most popular, according to ARWU.

"This is the highest position ever achieved by an Israeli Institution in any field", Shashoua says.

Israel's technological boom is directly linked to Technion. Suffice it to say that 68% of Israeli companies traded on NASDAQ, the New York electronic stock market, have been founded or are run by the University's students. "Technion has a long history of anticipating Israel's needs in engineering with a visionary attitude. An important example is the new Master's Course in Natural Gas & Petroleum Engineering, introduced right after the discovery, for the first time in Israel, of natural gas reserves in the Mediterranean", says Shashoua.

Multiple fields of study are the main characteristic of the Hebrew University of Jerusalem, the country's

Diplomas a granel / Diplomas galore

Países com maior nível de instrução - dados de 2012
Countries with the highest level of education - data from 2012

	População com ensino superior • Population with a higher education	Investimento per capita em estudantes de nível superior, ao ano • Investment per capita in higher education students/year
Rússia / *Russia*	*53,5%*	*US$ 7,4 mil*
Canadá / *Canada*	*52,6%*	*US$ 23,2 mil*
Japão / *Japan*	*46,6%*	*US$ 16,4 mil*
Israel / *Israel*	*46,4%*	*US$ 11,5 mil*
Estados Unidos / *United States*	*43,1%*	*US$ 26,0 mil*
Coreia do Sul / *South Korea*	*41,7%*	*US$ 9,9 mil*
Austrália / *Australia*	*41,3%*	*US$ 16,3 mil*
Reino Unido / *United Kingdom*	*41,0%*	*US$ 14,2 mil*
Nova Zelândia / *New Zealand*	*40,6%*	*US$ 10,6 mil*
Irlanda / *Ireland*	*39,7%*	*US$ 16,1 mil*

© Freepik.com

Fontes: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), The Wall Sreet Journal, Banco Mundial, Unesco
Sources: Organisation for Economic Co-Operation and Development (OECD), Wall Street Journal, World Bank, UNESCO

As seis mais
The top six

Universidades israelenses listadas entre as 500 melhores do mundo em 2014

Israeli Universities ranked among the 500 best in the world in 2014

Obs: após o centésimo posto, o ranking agrupa as instituições em blocos de 50, sem especificar posições.

Note: after the 100th position, the list arranges institutions in blocks of 50, without specifying positions.

		Ranking
1	Universidade Hebraica de Jerusalém *Hebrew University of Jerusalem*	*70*
2	Instituto de Tecnologia de Israel - Tecnhion *Israel Institute of Technology - Tecnhion*	*78*
3	Instituto Weizmann de Ciências *Weizmann Institute of Science*	*101-150*
4	Universidade de Tel Aviv *Tel Aviv University*	*151 -200*
5	Universidade de Bar-Ilan *Bar-Ilan University*	*401 -500*
6	Universidade Ben-Gurion do Negev *Ben-Gurion University of the Negev*	*401 -500*

Fonte / Source: Academic Ranking of World Universities (ARWU) - www.shanghairanking.com

grandes nomes da ciência, casos de Albert Einstein, Sigmund Freud e do químico bielorusso Chaim Azriel Weizmann, que criaria, em 1934, o Instituto Weizmann de Ciência, em Rehovot, e se tornaria, 15 anos à frente, o primeiro presidente do Estado de Israel. O melhor desempenho da instituição no ranking do ARWU é em matemática, no qual alcançou a 27ª posição em 2014. Ciências naturais, física, economia e ciências da computação são outros cursos de destaque.

Com 23 mil alunos, a UHJ se destaca no cenário científico por conta do elevado número de artigos científicos publicados em revistas de prestígio, como "Nature" e "Science", e por grandes prêmios. Entre as maiores conquistas figuram uma medalha Fields, considerada o Nobel da Matemática, e oito Prêmios Nobel de fato e de direito – quatro em química, dois em física e dois em economia. "Com laços que se estendem para a comunidade científica e acadêmica em todo o mundo, a Universidade Hebraica é um lugar onde o ensino e a pesquisa interagem para criar abordagens inovadoras", destaca Dov Smith.

Campus da UHJ: a número 1 de Israel teve Einstein e Freud entre seus fundadores
HUJ Campus: Israel's number 1 - Einstein and Freud among its founders

© Divulgação

"Teaching and education have always been the pillars of millenary Jewish culture. This cultural feature adds to the fact that the country has no natural resources, which has led it to invest heavily in its greatest asset: human capital"

number one. It was founded in July 1918, but started its activities seven years later. Its founders include important names of Sciences, such as Albert Einstein, Sigmund Freud, and the Belarusian chemist Chaim Azriel Weizmann, creator, in 1934, of the Weizmann Institute of Science, in Rehovot, and first president of Israel 15 years later. The University's best performance, according to the ARWU ranking, is in Mathematics, a field of study in which it ranked 27th in 2014. Natural Sciences, Physics, Economy and Computer Sciences are other popular courses.

With 23,000 students, HUJI stands out in sciences for its large number of scientific articles published in prestigious journals, such as Nature and Science, as well as for its awards. Its major achievements include a Fields Medal, considered a Nobel Prize in Math, plus eight Nobel Prizes – four in Chemistry, two in Physics, and two in Economics. "With ties throughout the scientific and academic world, the Hebrew University is the place where teaching and research interact to create innovative approaches", says Dov Smith.

AFRICAZERO

Estimulamos o uso de uma tecnologia de última geração em nossas aulas: o cérebro.

O Colégio Bandeirantes é um dos mais respeitados do país porque há 70 anos desempenha um papel que vai além da formação acadêmica.
Através de um método pedagógico próprio e tecnologia de ponta nas salas de aula, aqui o aluno aprende a atuar na sociedade com senso crítico, iniciativa, criatividade, independência e responsabilidade social.

Colégio Bandeirantes

Colégio Bandeirantes
Rua Estela, 268
Tel.: (11) 5087 3500
www.colband.com.br

Proibidos para maiores

Jogos e quebra-cabeças educativos criados por empresa israelense ganham espaço em salas de aula de Taboão da Serra

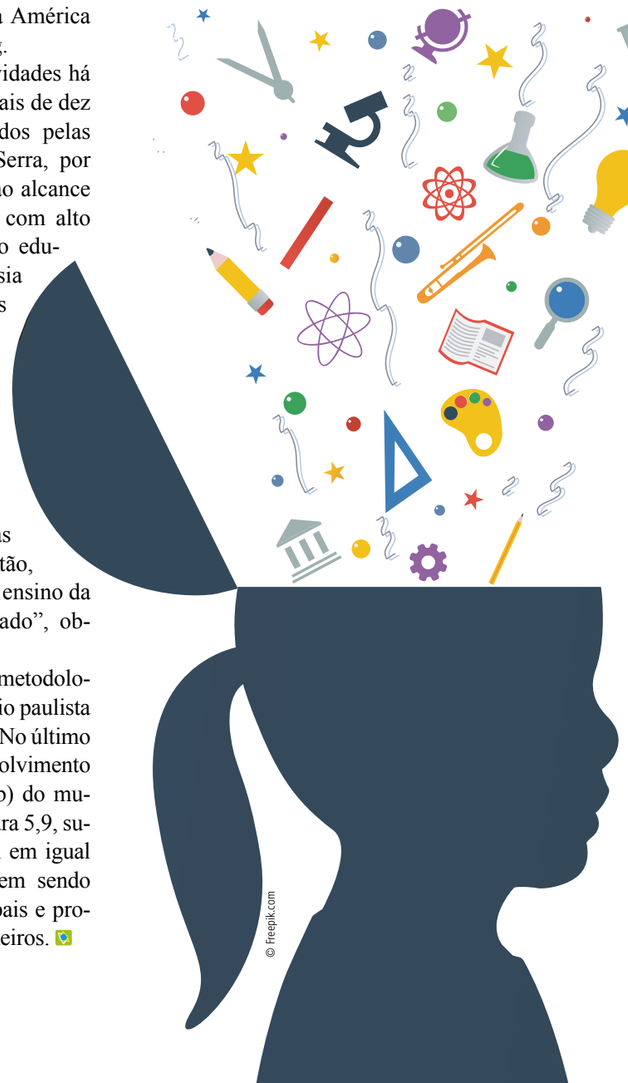
Os alunos da rede municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental de Taboão da Serra, na Grande São Paulo, estão cada vez mais conectados à escola virtual. No início deste ano, o acesso a jogos digitais combinados com quebra-cabeças, para ajudar os pequenos a aprenderem com mais facilidade e rapidez, foi ampliado de 1.250 para 4.150 estudantes. A tecnologia é desenvolvida pela israelense Edu-Consulting, especializada em sistemas de aprendizado, principalmente para o aperfeiçoamento do raciocínio lógico.

"Decidimos enfrentar o fracasso de muitos alunos no processo de aprendizagem, constatado em países desenvolvidos e em desenvolvimento, implantando um amplo projeto de educação, que visa a formação integral da criança. Sua linha principal de ação é o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e éticas por meio de jogos de raciocínio", explica o secretário municipal de Educação, João Medeiros.

Desde o ano passado, a Edu-Consulting participa do programa de Taboão da Serra com dois produtos. São eles o Edu Play, para alunos com necessidades especiais, e o MultiKid, voltado a crianças de 5 a 9 anos. "Nossos sistemas se baseiam na combinação de materiais didáticos de madeira e um software que reúne todas as informações relativas ao desenvolvimento infantil, com vídeos e histórias animadas. O professor pode, por meio do sistema, acompanhar o progresso do aluno e criar cursos personalizados", informa Blenda Batista, gerente de vendas para a América Latina da Edu-Consulting.

A empresa iniciou as atividades há 20 anos e hoje atua em mais de dez países. Os sistemas usados pelas crianças de Taboão da Serra, por exemplo, também estão ao alcance de estudantes de nações com alto nível de desenvolvimento educacional, casos de Rússia e Coreia do Sul. "Nossas soluções são baseadas no currículo universal. Mas temos experiência em agregar conteúdos específicos para atender parâmetros nacionais. Fizemos modificações na implantação de sistemas na Rússia e no Cazaquistão, que possuem um nível de ensino da matemática muito avançado", observa Blenda.

A implantação de novas metodologias de ensino no município paulista já mostra bons resultados. No último ano, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do município subiu 0,7 ponto, para 5,9, superando a média nacional em igual proporção. "O projeto vem sendo muito bem avaliado por pais e professores", comemora Medeiros.



© freepik.com

Forbidden to adults

Educational games and puzzles created by by an Israeli company are breaking new ground in classrooms of Taboão da Serra, near São Paulo

Students from the municipal educational system (Elementary + Junior High School) of Taboão da Serra, in Greater São Paulo, are increasingly more connected to virtual classes. At the beginning of 2015, the access to digital games combined with puzzles, to help children learn faster and quicker, jumped from 1,250 students to 4,150. The technology has been developed by Edu-Consulting, an Israeli company specializing in teaching systems, with a focus on the improvement of logical reasoning.

"We decided to deal with the failure of many students in the learning process, which has occurred in both developed and developing countries, by introducing an extensive educational project aiming at a child's full educational process. Its main action line is the development of cognitive, social, emotional, and ethical skills through reasoning games", explains João Medeiros, São Paulo's Municipal Secretary of Education.

Since 2014, Edu-Consulting has participated in the Taboão da Serra program with two products: Edu Play, for students with special needs, and MultiKid, for students aged 5 to 9. "Our systems are based on a combination of teaching materials made of wood and software that gathers all information relative to child development, with videos and animated tales. Through the system, the teacher can follow the students' progress and create customized courses", says Blenda Batista, Edu-Consulting Sales Manager for Latin America.

The company began its activities 20 years ago and is currently present in more than ten countries. The systems used by the Taboão da Serra children, for example, are also accessible to students from countries with a highly developed educational level, such as Russia and South Korea. "Our solutions are based on a universal core curriculum. But we have a large experience in adding specific content to fulfill national parameters. We made some changes to implement systems in Russia and Kazakhstan, which have already achieved very advanced methods of teaching mathematics", Batista notes.

The implementation of new teaching methodologies in São Paulo has already shown good results. Last year, São Paulo's IDEB, the Basic Education Development Index, grew 0.7 point to 5.9, exceeding the national average by the same rate. "The project has been highly appraised by parents and teachers", Medeiros celebrates.

Aprendizado divertido: sistema desenvolvido pela Edu-Consulting
Fun learning: a system developed by Edu-Consulting

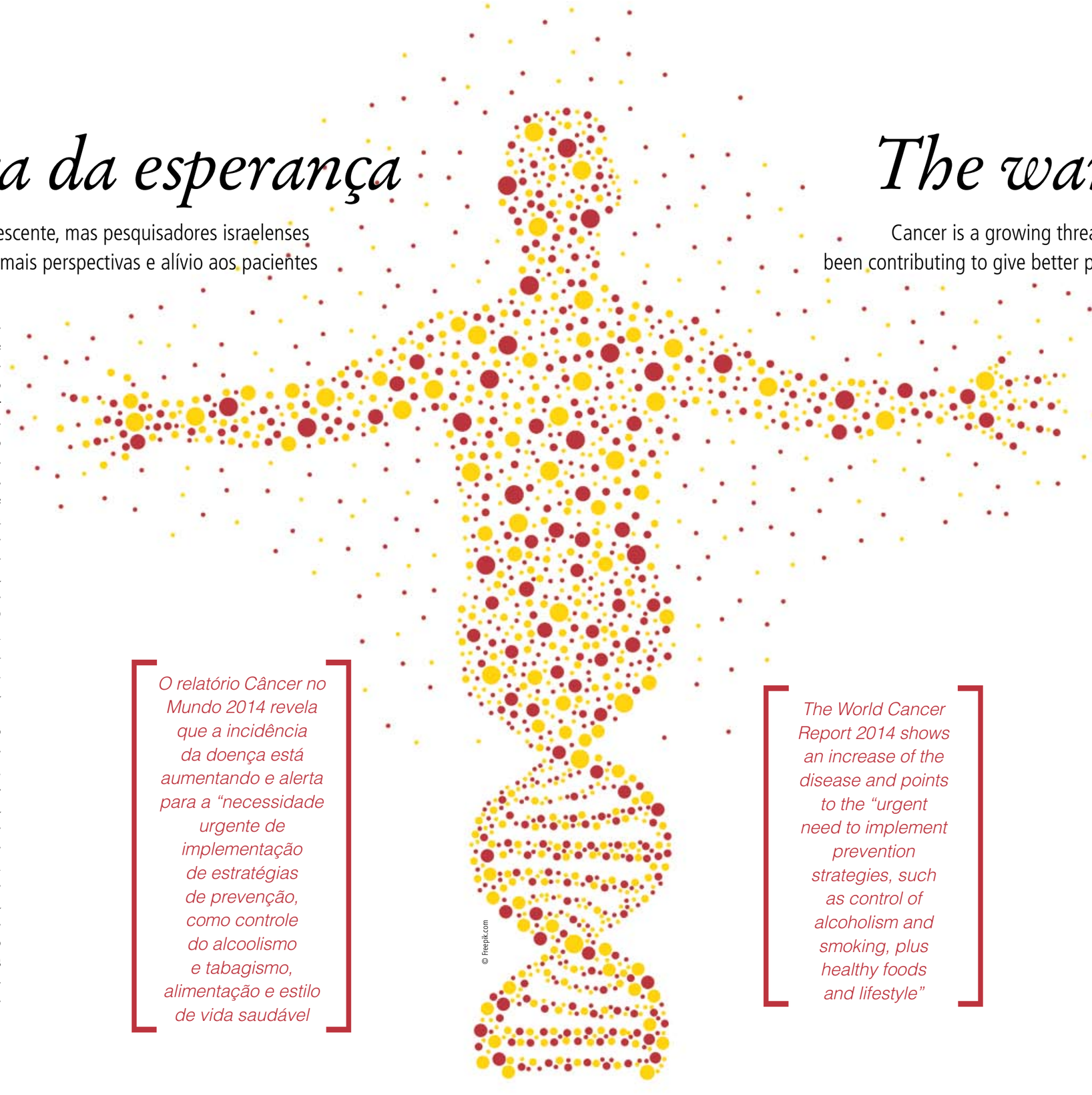
© Divulgação

A guerra da esperança

O câncer é uma ameaça crescente, mas pesquisadores israelenses vêm contribuindo para dar mais perspectivas e alívio aos pacientes

A cada minuto, 15 pessoas morrem de câncer no mundo e outras 26 recebem a temida confirmação de que alguma parte do corpo está afetada por um tumor maligno. Os números são baseados em relatórios da Organização Mundial de Saúde (OMS), que registraram, em 2012, 8,2 milhões de mortes causadas pela doença e 14,1 milhões de novos casos em todo o planeta. No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), em 2014 foram contabilizados 576 mil novos casos de 19 tipos de câncer. Em Israel, 10,3 mil pessoas sucumbiram à moléstia em 2013 e, a cada ano, cerca de 26 mil cidadãos são diagnosticadas com a doença, incluindo 400 crianças.

O relatório Câncer no Mundo 2014, elaborado com a colaboração de 250 cientistas de 40 países, revela que a incidência da doença está aumentando e alerta para a "necessidade urgente de implementação de estratégias de prevenção eficientes". A lista inclui controle do alcoolismo e tabagismo, alimentação e estilo de vida saudável, além de ações para detecção prévia. Sem isto, poderão se confirmar as sombrias previsões da OMS, que apontam para 21,4 milhões de novos casos e 13,2 milhões de óbitos em 2030.



O relatório Câncer no Mundo 2014 revela que a incidência da doença está aumentando e alerta para a "necessidade urgente de implementação de estratégias de prevenção, como controle do alcoolismo e tabagismo, alimentação e estilo de vida saudável

© Freepik.com

The war of hope

Cancer is a growing threat, but Israeli researchers have been contributing to give better prospects and relief to patients

Every minute, 15 people die of cancer in the world, and another 26 receive the dreaded confirmation that some part of their body has been affected by a malignant tumor. The numbers are based on World Health Organization (WHO) reports, which in 2012 reported 8.2 million deaths from the disease and 14.1 million new cases across the globe. In Brazil, according to INCA, Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva*, in 2014 there were 576,000 new cases of 19 types of cancer. In Israel, 10.3 thousand people succumbed to the disease in 2013, and every year, some 26,000 people are diagnosed with the disease, including 400 children.*

The World Cancer Report 2014, drawn up with the collaboration of 250 scientists from 40 countries, reveals that the incidence of the disease is increasing and warns of the "urgent need to implement effective prevention strategies". The list includes control of alcoholism and smoking, healthy eating and lifestyle, and actions for early detection. Without this, the gloomy forecasts of the WHO can be confirmed, pointing to 21.4 million new cases and 13.2 million deaths in 2030. The good news is that science has advanced towards offering options

The World Cancer Report 2014 shows an increase of the disease and points to the "urgent need to implement prevention strategies, such as control of alcoholism and smoking, plus healthy foods and lifestyle"

A boa notícia é que a ciência tem avançado no sentido de oferecer opções para prevenção, diagnóstico, tratamento e alívio do sofrimento de vítimas de alguns tipos de câncer. Pacientes com sarcoma da Kaposi, por exemplo, contam com um aliado importante desde 1995, quando a *Food and Drug Administration* (FDA), dos Estados Unidos, autorizou, pela primeira vez, o uso de uma nanodroga contra o câncer, o Doxil, desenvolvido em Israel. O medicamento permite uma sensível melhora na qualidade de vida dos pacientes, que não sentem náuseas, não perdem o cabelo e sobrevivem por mais tempo. "Não é uma cura, mas os pacientes sofrem muito menos com os efeitos colaterais do tratamento", afirma Yechezkel Barenholz, professor de Bioquímica e chefe do Departamento de Bioquímica da Universidade Hebraica de Jerusalém (UHJ).

Foi nos laboratórios da UHJ que o Doxil começou a sair do papel. Sua fórmula inibe a propensão dos tumores a desenvolverem resistência aos fármacos, que representa um dos maiores problemas nos tratamentos. No caso de pacientes de câncer de ovário, por exemplo, mais de 70% apresentam tumores resistentes aos medicamentos. "Nossas pesquisas se concentraram na combinação de nanotecnologia e nanomedicina com vários aspectos da biofísica e biologia para desenvolver lipossomas e nanolipossomas, medicamentos à base de nanodrogas, para aplicações terapeuticamente eficazes", explica Barenholz, o Chezy, como é chamado pelos colegas.

Bioquímico especializado em lipossomas, ele é codetentor de mais de 30 patentes, autor de quase 400 artigos científicos. Além disso, lançou em 2003 o Prêmio Barenholz, que incentiva estudantes israelenses a desenvolverem excelência e a inovação em ciência aplicada. "É necessário educar pessoas que possam dar continuidade aos estudos que temos feito", justifica .

> Uma das últimas descobertas do Instituto Weizmann revela que os tumores crescem de forma mais acelerada à noite, constatação que terá papel decisivo na definição de novas sistemáticas na administração de medicamentos

Na avaliação do acadêmico, que esteve no Brasil em 2014, para compartilhar conhecimentos, "ainda há muito para ser feito e ser aprimorado na luta contra o câncer". Neste sentido, Israel tem contribuído com avanços expressivos. É o caso do *High Intense Focus Ultrassound* (Hifu), aparelho capaz de destruir células cancerígenas sem a necessidade de cirurgia, que é utilizado desde 2011 no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP). Desenvolvido pela israelense InSightec em parceria com a *General Electric Healthcare*, o equipamento, dotado de uma tecnologia resultante da fusão do ultrassom de alta intensidade com a ressonância magnética, foi apontado pela revista norte-americana Time como uma das 50 invenções mais importantes de 2011.

Na área de pesquisas, a cooperação entre os dois países é crescente. Além das bolsas Barenholz, o Brasil conta com o apoio do Instituto Weizmann de Ciência, que mantém 60 grupos de pesquisa envolvidos na compreensão e prevenção do câncer. "Nosso foco é a ciência básica. Buscamos entender os novos processos fisiológicos desregulados pelo câncer que nos permitam desenvolver novas estratégias para combater a doença", diz o professor Rony Seger, chefe do Departamento de Regulação Biológica do Instituto.

Uma das descobertas recentes feitas nos laboratórios Weizmann, em Rehovot, revela que os tumores crescem de forma mais acelerada à noite, constatação que terá papel decisivo na definição de novas sistemáticas na administração de medicamentos. Estes estudos foram feitos e aprimorados na luta contra o câncer". Neste sentido, Israel tem contribuído com avanços expressivos. É o caso do *High Intense Focus Ultrassound* (Hifu), aparelho capaz de destruir células cancerígenas sem a necessidade de cirurgia, que é utilizado desde 2011 no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP). Desenvolvido pela israelense InSightec em parceria com a *General Electric Healthcare*, o equipamento, dotado de uma tecnologia resultante da fusão do ultrassom de alta intensidade com a ressonância magnética, foi apontado pela revista norte-americana Time como uma das 50 invenções mais importantes de 2011.

Trunfo do ICESP: aparelho israelense destrói tumores sem cirurgias
ICESP Trump: Israeli machine destroys tumors without surgery

© Divulgação

for prevention, diagnosis, treatment and relief of victims suffering of some types of cancer. Patients with Kaposi sarcoma, for example, have an important ally since 1995, when the Food and Drug Administration (FDA), of the U.S., authorized, for the first time, the use of a nanodrug against cancer, Doxil, developed in Israel. The product allows a significant improvement in quality of life of patients, who do not feel nausea, do not lose hair and survive longer. "It's not a cure, but patients suffer much less with the side effects of the treatment", says Yechezkel Barenholz, professor of biochemistry and head of the Department of Biochemistry at the Hebrew University of Jerusalem (HUJI).

It was in the HUJI laboratories that Doxil began to leave the drawing board. Its formula inhibits the propensity of tumors to develop drug resistance, which represents a major problem in the treatments. In the case of ovarian cancer patients, for example, over 70% have drug resistant tumors. "Our research focused on the combination of nanotechnology and nanomedicine with various aspects of biophysics and biology to develop liposomes and nanoliposomes, nanodrugs-based medicines, to therapeutically effective applications", explains Barenholz, or Chezy, as colleagues call him.

A biochemist specialized in liposomes, he is co-holder of more than 30 patents, author of almost 400 scientific articles. He also launched, in 2003, the Barenholz Award, which encourages Israeli students to develop excellence and innovation in applied science. "It is necessary to educate people who can continue the studies we have done", he explains.

In assessing the academic, who was in Brazil in 2014, to share knowledge, "there is still much to be done and improved in the fight against cancer". In this sense, Israel has contributed to significant progress. This is the case of High Intense Focus Ultrasound (HIFU), a device that can destroy cancer cells without the need for surgery, which has been used since 2011 at the Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) - São Paulo Cancer Institute. Developed by Israeli InSightec in partnership with General Electric Healthcare, the equipment, equipped with a technology resulting from the fusion of high-intensity ultrasound and magnetic resonance, was appointed by the U.S. Time magazine as one of the top 50 inventions of 2011.

In the research area, the cooperation between the two countries is growing. In addition to the Barenholz subsidies, Brazil has the support of the Weizmann Institute of Science, which maintains 60 research groups involved in the understanding and prevention of cancer. "We are focused on basic science. We seek to understand the new physiological processes deregulated by cancer that allow us to develop new strategies to fight the disease", says Professor Rony Seger, Head of the Department of Biological Regulation at the Institute.

One of the recent discoveries made at Weizmann Laboratories, in Rehovot, reveals that tumors grow more quickly at night, a finding that will play a decisive role in the reset routine medication of patients. These studies were

> *One of the latest discoveries of the Weizmann Institute shows that tumors grow more rapidly at night, a finding that will play a crucial role in developing new systems in administering medication*

Barenholz: nanotecnologias para diminuir resistência de tumores à medicação
Barenholz: nanotechnologies to reduce tumor resistance to medication

© Divulgação

ção entre os dois países é crescente. Além dos subsídios de Barenholz, o Brasil conta com o apoio do Instituto Weizmann da Ciência, que mantém 60 grupos de pesquisa envolvidos na compreensão e prevenção do câncer. "Somos voltados à ciência básica. Procuramos entender os novos processos fisiológicos desregulados por câncer que nos permitam desenvolver novas estratégias para combater a doença", assinala o professor Rony Seger, Chefe do Departamento de Regulação Biológica do instituto.

Uma das últimas descobertas realizadas nos laboratórios do Weizmann, em Rehovot, revela que os tumores crescem de forma mais rápida à noite, constatação que terá papel decisivo na redefinição de rotinas de medicação dos pacientes. Tais estudos foram apresentados a pesquisadores brasileiros, em 2014, no âmbito de um acordo de cooperação mantido entre o Instituto e a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (Fapesp).

Indagado sobre a possibilidade de a ciência vencer o câncer, Seger diz que não sabe responder, mas acrescenta: "Espero que sim". Ele e Chezy integram uma legião de cientistas, médicos e pesquisadores que trabalha incansavelmente, buscando novas formas de combater a doença, na esperança de encontrar a cura. O fato de não terem uma previsão de quando isto poderá ocorrer não lhes tira a determinação. "Antes da cura do câncer, temos de conseguir tratá-lo da maneira mais eficaz, dando assim, uma qualidade de vida melhor às vítimas dessa doença", observa Barenholz.

presented to Brazilian researchers, in 2014, as part of a sustained cooperation agreement between the Institute and the Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP) - *São Paulo Research Foundation.*

Asked about the possibility of science beating cancer, Seger says he does not know the answer, but adds: "I hope so". He and Chezy integrate a legion of scientists, doctors and researchers working tirelessly, seeking new ways to fight the disease, in the hope of finding a cure. The fact that they do not have a prediction of when this may occur does not eliminate their determination. "Before the cure for cancer, we must be able to treat it most effectively, thus giving a better quality of life for the victims of this disease", observes Barenholz.

Instituto Weizmann de Ciência: parceria em pesquisas com a Fapesp
Weizmann Institute of Science: research partnership with FAPESP

© Divulgação

Corações online / Online hearts

Além do combate ao câncer, Israel também se destaca, no cenário internacional da medicina, pela criatividade no desenvolvimento de tecnologias na área da cardiologia. Tanto faz se o paciente está trabalhando, praticando esportes ou em repouso. Sistemas, aparelhos e aplicativos são capazes de monitorar suas funções cardíacas online à distância e até mesmo de permitir aos médicos "conferir" o seu coração na ponta dos dedos. Confira a seguir:

Elegância saudável

A camiseta hWear dispõe de eletrodos acoplados a um dispositivo armazenador, que monitora os sinais vitais do organismo, incluindo frequência cardíaca e pressão arterial, abastece os smartphones dos usuários com informações e os alerta sobre anormalidades. Com o início da produção previsto para o segundo semestre deste ano, a peça, que pode ser lavada até 50 vezes, será vendida no portal do fabricante, a HealthWatch, por 199 euros.

Check-ups instantâneos

Presente em mais de 40 países, a Aerotel é referência global em telemedicina. Fundada há 30 anos, a empresa de Holon, nas imediações de Tel Aviv, conta em seu catálogo com sete aparelhos portáteis que realizam eletrocardiogramas e enviam informações, por meio de smartphones ou telefones fixos, a uma central de atendimento, onde um software realiza o diagnóstico imediato.

Informações vitais

Em atendimentos de emergência, é fundamental para os cardiologistas conhecerem a fundo o histórico dos pacientes. O administrador de empresas Danny Oberman ouviu isso de seu próprio médico, 48 horas após ter sido submetido às pressas a um cateterismo. Daí surgiu a ideia do CathMaps+, um aplicativo para smartphones que, além de armazenar as fichas completas dos usuários, oferece uma lista de endereços qualificados para a busca de socorro.

Ao vivo e em cores

Corações "flutuam" pelo ar nas salas de cirurgia do Centro Schneider para Medicina Infantil, em Petah Tikva, no Distrito Central de Israel. Tais fenômenos são, na verdade, holografias em três dimensões desenvolvidas pela RealView Imaging, de Yokneam, a sudeste de Haifa. A tecnologia, já exibida pela série de TV Grey's Anatomy, permite aos médicos do Schneider analisar e até "manusear" o músculo cardíaco, ao vivo em cores, antes das intervenções.

© Štepán Kápl - fotolia

Besides the fight against cancer, Israel also stands out, on the international medical scene, by the creativity in developing technologies in the field of cardiology. It does not matter if the patient is working, playing sports, or at rest. Systems, devices and applications are able to monitor his/her heart function online at a distance and even allow doctors to "check" his/her heart at their fingertips. Check out the following:

Healthy elegance

The hWear t-shirt has electrodes linked to a store device, which monitors the vital signs of the body, including heart rate and blood pressure, supplies smartphone users with information and warnings of abnormalities. With the beginning of production scheduled for the second half of this year, the piece, which can be washed up to 50 times, will be sold on the manufacturer's website, the HealthWatch, for 199 euros.

Instant check-ups

Present in more than 40 countries, Aerotel is a global reference in telemedicine. Founded 30 years ago, the company from Holon, near Tel Aviv, has in its catalog seven portable devices that perform electrocardiograms and send information, through smartphones or phones, to a call center, where a piece of software performs immediate diagnosis.

Vital information

In emergency care, it is essential for cardiologists to know the historical background of the patients. The business manager Danny Oberman heard it from his own doctor, 48 hours after being subjected to a hasty catheterization. Hence arose the idea of CathMaps+, an application for smartphones that, in addition to storing the complete profiles of users, offers a list of qualified addresses for seeking help.

Live and in colors

Hearts "float" over the air in the operating rooms of Schneider Children's Medical Center of Israel, in Petah Tikva, in the Central District of Israel. Such phenomena are, actually, holograms in three dimensions developed by RealView Imaging, of Yokneam, southeast of Haifa. The technology, as displayed by the TV series Grey's Anatomy, allows Schneider doctors to analyze and to "handle" the heart muscle, live in colors, before interventions.

artplan

É CHATO QUANDO ALGO NÃO É DO TAMANHO QUE VOCÊ PRECISA.

O plano de saúde é que deve se adaptar à sua empresa e não o contrário. Por isso, escolha Amil. Ela primeiro conhece a realidade do seu negócio e depois apresenta uma solução sob medida para as suas necessidades. O melhor plano de saúde é aquele que respeita você.

ANS – nº 326305

Acesse amil.com.br
ou consulte o seu corretor.

Amil

© podsolnykh - fotolia

De olhos bem abertos

O Brasil recorre a tecnologias israelenses para garantir total tranquilidade ao público e aos atletas nos Jogos Olímpicos Rio 2016

A tocha olímpica só chegará ao Brasil em maio de 2016, mas o Rio de Janeiro já se prepara para a contagem regressiva da maior festa do esporte. Em agosto, começa o Aquece Rio, uma série de 45 disputas preparatórias para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, para avaliar, além das arenas, os sistemas de segurança pública, em desenvolvimento desde o ano passado. Um bom planejamento, que garanta a máxima segurança de atletas e espectadores, exige, claro, muito sigilo, mas já é possível afirmar que o Brasil contará com altas tecnologias na área, incluindo algumas desenvolvidas em Israel, das quais boa parte já passou por um teste rigoroso – a Copa de 2014.

"Não temos histórico de terrorismo. O Brasil é conhecido internacionalmente por sua postura pacífica, mas isso também pode ser um atrativo para extremistas. O uso de tecnologias agrega muito na prevenção e combate", comenta Felipe Machado Caldeira, especialista em segurança e professor de Direito do Ibmec.

A segurança das Olimpíadas do Rio de Janeiro ficará a cargo da israelense ISDS. Fundada em 1982, a empresa ostenta no currículo serviços aos organizadores dos jogos de Londres-2012, Atenas-2004 e Barcelona-1992. Sua missão em terras brasileiras será prestar consultoria e fornecer sistemas de segurança. Em entrevista à revista israelense IsraelDefense, em outubro de 2014, o vice-presidente Ron Shafran classificou como um "desafio" a tarefa que a ISDS terá no Brasil – a qual, diga-se, se estenderá a Salvador, Belo Horizonte, Brasília e São Paulo, onde ocorrerão jogos do torneio olímpico de futebol. "Todas as equipes estão trabalhando na preparação, da construção de um conceito de segurança à construção dos sistemas tecnológicos a serem instalados nas arenas esportivas e todas as facilidades logísticas", declarou.

Nos ares, não há garantia de que haverá "céu de brigadeiro" durante os 17 dias de disputas, mas lá estarão os Veículos Aéreos Não Tripulados (Vants) da Polícia Federal (PF) e da Força Aérea Brasileira (FAB), que atuaram durante a Copa. Todos são produzidos por companhias de Israel. A FAB conta com aparelhos da Elbit e a PF, da Israel Aerospace

"Contamos hoje com um Centro Integrado de Comando e Controle, além de outros centros espalhados pelas cidades-sedes da Copa, que reúne as melhores tecnologias de integração de banco de dados, imagens, operações e sistemas de segurança e comunicação"

Eyes wide open

Brazil turns to Israeli technologies to ensure total safety to the public and athletes at 2016 Rio Olympic Games

The Olympic Flame will only get to Brazil in May 2016, but Rio de Janeiro is already preparing for the countdown to the world's biggest sports event. In August, Aquece Rio (Warm up Rio) begins. It's a series of 45 contests in preparation for the 2016 Olympics and Paralympics, scheduled to assess the arenas and public security systems, which started being developed in 2014. Good planning to ensure maximum security to the athletes and spectators requires secrecy, of course, but one can state that Brazil will be able to count on cutting-edge security technologies, including a few developed in Israel. Many of these have already passed a thorough test – at the 2014 World Cup.

"We don't have a history of terrorism – Brazil is known worldwide for its peaceful position. But this can also be attractive to extremists. The use of technology adds a lot of value to prevention and combat", says Felipe Machado Caldeira, a security specialist and Law professor at Ibmec.

Israeli company ISDS will be responsible for security at the Rio Olympic Games. Founded in 1982, the company provided its services to the London Olympics in 2012, to Athens in 2004, and Barcelona in 1992. Its mission in Brazil will be to provide consultancy and security services. In an interview to IsraelDefense magazine in October 2014, its vice president Ron Shafran considered the company's task in Brazil a "challenge" - as it will cover Salvador, Belo Horizonte, Brasília, and São Paulo - where the Olympic soccer games will take place. "All our teams are working on the preparation, from the development of a security concept to the construction of technological systems to be installed in the sports arenas and all logistic facilities", he said.

In the air, there is no guarantee of clear skies throughout the 17 days of the event, but the Federal Police and the Brazilian Air Force (respectively PF and FAB, in Portuguese) will operate their UAVs, which have already been used during the World Cup.

"Today, we have an Integrated Command and Control Center, in addition to other centers spread throughout other World Cup host cities, with the best database, image, operation, and communication and security systems integration technologies"

Industries (IAI). “A IAI responde por 40% das exportações israelenses na área de defesa e segurança e 7% das vendas totais do país”, informa Henrique Gomes, presidente da IAI do Brasil.

A compra desses veículos pelo governo brasileiro vem sendo realizada desde 2009 e faz parte de um acordo de transferência de tecnologia entre os dois países. As máquinas da Polícia Federal foram adquiridas para monitorar regiões de fronteira, em operações de combate ao narcotráfico e ao contrabando. Entre seus Vants, figura um dos mais modernos da IAI, o Heron I UAV. “O aparelho tem múltiplos sensores, que captam imagens de dia e à noite, e operam continuamente por mais de 40 horas. O sistema de comunicação por satélite permite operações em várias altitudes e a cobertura de uma área superior a mil quilômetros de extensão”, explica Gomes.

Coordenada pela Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos (Sesge), do Ministério da Justiça, toda a segurança nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos será de responsabilidade do governo brasileiro. O investimento previsto nesta área supera R$ 350 milhões até 2016. “Os recursos serão aplicados, sobretudo, em treinamento das forças policiais, aquisição de equipamentos e tecnologias”, informa Andrei Rodrigues, titular da Sesge.

Na ponta do lápis, entretanto, o valor é bem maior, se considerarmos as inversões em todos os eventos internacionais de grande porte que o Brasil vem sediando nos últimos anos, casos dos Jogos Pan-Americanos em 2007, da Copa das Confederações e da Jornada Mundial da Juventude, ambos em 2013, e da Copa do Mundo da Fifa. Somente para o mundial de futebol, o aporte somou cerca de R$ 1 bilhão, dos quais R$ 240 milhões em tecnologia.

“Contamos hoje com um Centro Integrado de Comando e Controle, além de outros centros de comando espalhados pelas cidades-sedes da Copa, que reúne as melhores tecnologias de integração de banco de dados, imagens, operações e sistemas de segurança e comunicação”, assinala o secretário.

Do montante direcionado para a segurança nas Olimpíadas, perto de R$ 100 milhões foram investidos em 2014 e a maior parte do restante será aplicada neste ano. Entre as novidades, a Secretaria apresentará quatro balões estacionários capazes de filmar e captar imagens de multidões em alta definição, com transmissão em tempo real. De quebra, a Sesge prevê novos investimentos em tecnologias e em capacitação de pessoal para utilizá-las. “O plano de segurança está sendo construído e vamos identificar algumas necessidades. Há muitos processos de aquisição em andamento”, afirma Rodrigues, apontando para mais oportunidades de negócios.

They were all produced by Israeli Companies. FAB has aircraft from Elbit, while the PF’s air vehicles were manufactured by the Israel Aerospace Industries (IAI). “IAI accounts for 40% of all Israeli defense and security exports, and 7% of the country’s total sales”, says Henrique Gomes, CEO at IAI - Brazil.

The Brazilian government has been purchasing UAVs since 2009, as part of a technology transfer agreement between the two countries. The PF’s UAVs have been acquired to monitor international border regions in their operations against drug trafficking and contraband. Among its UAVs, one of IAI’s flagships: Heron I UAV. “It has multiple sensors which capture images day and night and work continuously for over 40 hours. Its communication system enables operations in several altitudes and coverage of areas longer than 1,000 kilometers”, Gomes explains.

Coordinated by the Ministry of Justice’s Special Security Office for Major Events (Sesge), all security during the Olympic and Paralympic games will be on the Brazilian government’s responzability. The investment in the area will exceed R$350 million by 2016. “The funds will be invested mainly in training the police force and purchasing equipment and technologies”, says Andrei Rodrigues, head of Sesge.

But when doing the math, the amount is much higher, considering the investments made in all international events Brazil has hosted for the last few years: the Pan American Games in 2007, Confederations Cup and World Youth Day - both in 2013, and the Fifa World Cup. For the World Cup alone, the investment added up to around R$1 billion, of which R$240 million in technology.

“Today, we have an Integrated Command and Control Center, apart from other centers spread throughout other World Cup host cities, which makes up the best database, images, operations and communication and security systems integration technologies”, Rodrigues says.

Of the amount planned for the Olympic Games security, some R$100 million were invested in 2014, and most of the balance will be invested this year. Novelties will include Sesge’s four surveillance balloons, which can make videos and capture high definition images in crowds. Sesge also envisions new investments in technologies and in training personnel to use them. “The security plan is being drawn up and we will identify a few requirements. There are many acquisition processes in the pipeline”, said Rodrigues, indicating more business opportunities.

Vigilância: Vants produzidos pela IAI cuidarão da segurança aérea
Surveillance: Unmanned Aerial Vehicles (UAVs) produced by IAI will be in charge of air security

© Divulgação

Centro Olímpico de Tênis: atenção redobrada para os 18 mil espectadores
The Olympic Tennis Center: closer attention to 18,000 viewers

© ggmax - fotolia

Vigilância inteligente

Tecnologias israelenses garantem maior agilidade e precisão na análise de imagens de câmeras de segurança

Israel é um dos expoentes do mercado global de sistemas de defesa. Figura entre os dez maiores exportadores, com negócios ao redor de US$ 7 bilhões, nos últimos anos, e frequentemente ocupa o primeiro lugar no ranking, tomando por base a relação entre vendas externas e o produto interno bruto (PIB). Além dos volumes e cifras, a nação se destaca no segmento pela sofisticação do seu cardápio. Fortes investimentos em pesquisa e desenvolvimento tornaram a indústria israelense referência em tecnologias defensivas e de segurança de ponta em diversas áreas. "Estamos abertos a vender, mais ou menos, qualquer coisa. Acreditamos que temos os melhores produtos", declarou o ministro da Defesa de Israel, Moshe Ya'alon, ao chegar, em fevereiro, à feira internacional Aero India, em Bangalore, na Índia.

Uma das especialidades do país são sistemas computacionais de interpretação de imagens. A NICE Systems, de Ra'anana, no Distrito Central de Israel, ganhou destaque nesse nicho de mercado, no ano passado, com o lançamento do NICE Suspect Search. A novidade conta com uma tecnologia que analisa rapidamente gravações de vídeos e identifica pessoas suspeitas, perdidas ou de interesse de órgãos de vigilância e, além disso, recupera seus movimentos e trajetos. "O sistema filtra, automaticamente, 95% das imagens irrelevantes. Reduz, assim, para cerca de 10 minutos um trabalho de busca em gravações que dura, ao menos, 24 horas pelos métodos convencionais", explica Alexandre Paiva, diretor de vendas da área de segurança para o Cone Sul.

Paiva: "Sem análise rápida, pouco se pode fazer com imagens"
Paiva: "Unless we use fast analysis, little can be done with the images"

© Divulgação

> "Nosso sistema filtra, automaticamente, 95% das imagens irrelevantes. Reduz, assim, para cerca de 10 minutos um trabalho de busca em gravações que dura 24 horas, pelo menos, se forem utilizados os métodos convencionais de análise"

Intelligent surveillance

Israeli technologies ensure more agility and precision in analyzing security camera images

Israel is a leader on the global market of defense systems. The country has ranked among the top ten exporters in the last few years, with a sales volume adding up to US$7 billion, and it is often the number one, considering the relationship between foreign sales and the gross domestic product (GDP). Moreover, Israel stands out in this segment thanks to the sophistication of its product portfolio. Substantial investments in research and development have turned Israeli industry into a reference in defense technologies and cutting-edge security in several areas. "We are open to sell practically anything. We believe we have the best products", said the Israeli Defense Minister, Moshe Ya'alon, upon arriving at the International Aero India Fair, in Bangalore, India, in February.

One of the country's specialties are the digital systems of image interpretation. NICE Systems, from Ra'anana, in the Central District of Israel, drew this market's attention last year by introducing NICE Suspect Search. The technology quickly analyzes video footage and pinpoints suspects, lost people, or people sought by surveillance entities, in addition to recouping their movements and paths. "The system automatically filters 95% of the irrelevant images, thereby reducing to 10 minutes a search which would take at least 24 hours using conventional methods", explains Alexandre Paiva, security director at NICE Brazil.

With a client portfolio which includes New York's Statue of Liberty and the Miami and Dallas international airports, the company also offers analyses of atypical movements in crowd images. Their tools can mitigate risks and assist in fast decision making, such as traffic detours and more turnstiles open in subway and train stations. Some of those systems were used in command and control centers at the Soccer World Cup in Brazil in 2014, and are still operating in one of the host cities - the name is not revealed for security reasons.

NICE invests substantially in research and development (R&D). Last year, the amount was US$148.6 million and it accounted for some 15% of the revenue over the period, exceeding by 7.5% its 2013 investments. Aiming at the return on these investments, the Israeli company plans to bid for a few technology supply contracts for the Olympic Games in Rio de Janeiro. Paiva, however, notes that this market's potential goes beyond major events. "Everything is more and more monitored by CCTV cameras, both by the public and the

> *"Our system automatically filters 95% of irrelevant images. It therefore cuts down to about 10 minutes a footage search analysis that would take at least 24 hours with conventional examining methods"*

> A tecnologia desenvolvida pela BriefCam foi decisiva para a rápida identificação, pelas forças de segurança dos Estados Unidos, dos autores do atentado terrorista na Maratona de Boston, em abril de 2013, que matou três espectadores e feriu mais de 170

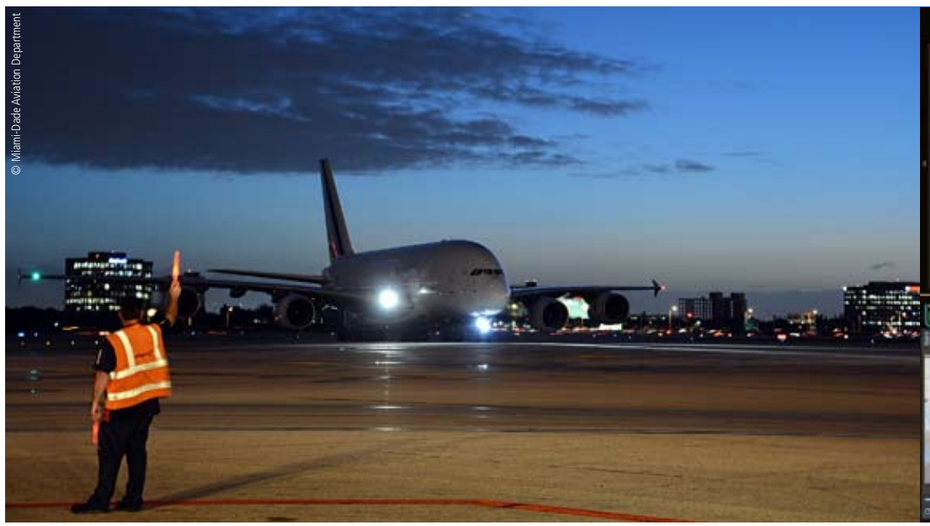
Com uma carteira de clientes que inclui, entre outros, a Estátua da Liberdade, em Nova York, e os aeroportos internacionais de Miami e Dallas, a fabricante também conta com opções de análise de atipicidades em imagens de multidões. São ferramentas que podem mitigar riscos e ajudar na tomada rápida de decisões, como desvios de tráfego e abertura de mais catracas em estações de metrô e trens. Alguns desses sistemas foram usados em centros de comando e controle do mundial de futebol no Brasil, em 2014, e seguem em operação em uma das cidades-sede, não revelada por questões de segurança.

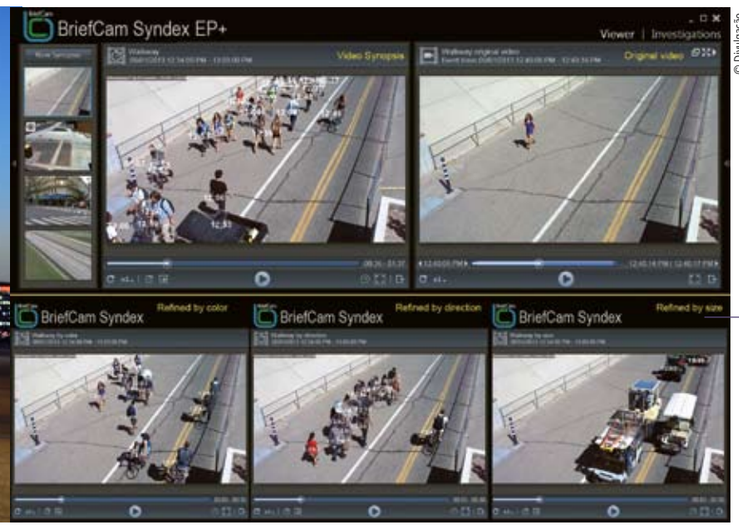
A NICE investe firme em pesquisa e desenvolvimento (P&D). No ano passado, foram US$ 148,6 milhões, cifra que correspondeu a cerca de 15% do faturamento no exercício e superou em 7,5% as inversões registradas em 2013. De olho no retorno dessas aplicações, a empresa israelense pretende disputar alguns contratos de fornecimento de tecnologias para as Olimpíadas do Rio de Janeiro. Paiva, no entanto, observa que o potencial desse mercado vai muito além dos grandes eventos. "Cada vez mais, tudo é monitorado por câmeras, seja na esfera pública, seja na corporativa. Mas, sem inteligência de interpretação e análise rápida, pouco se pode fazer com as imagens", assinala.

Como ainda há muito potencial a ser explorado nesse mercado, novos competidores não param de apresentar suas credenciais. É o caso da também israelense BriefCam, que surgiu nos laboratórios da Universidade Hebraica de Jerusalém, há oito anos, e iniciou sua operação comercial em 2010. "Empresas que nascem das inovações desenvolvidas em universidades, para suprir as necessidades do mercado local, são muito comuns em Israel, principalmente na área de defesa e segurança", comenta o CEO Dror Irani. "Uma vez que se provem eficazes, suas tecnologias e métodos podem ser exportados".

No caso da BriefCam, o grande salto além-fronteiras ocorreu após o atentado terrorista na Maratona de Boston, em 15 de abril de 2013, que matou três espectadores e feriu mais de 170. Graças ao sistema desenvolvido por Irani e seus pares, as autoridades locais conseguiram resumir as imagens captadas por câmeras de segurança, ampliá-las e identificar movimentos suspeitos. Horas depois, a polícia e os serviços de inteligência já estava no encalço dos responsáveis, os irmãos chechenos Tamerlan e Dzhokhar Tsarnaev. "Equipes de investigação passam horas, dias, semanas e até meses olhando imagens para encontrar o que buscam. E os atrasos podem custar vidas", assinala Irani.

A companhia está à procura de um representante no Brasil, que, por conta dos índices de violência, se tornou um mercado promissor para o setor. Pretende, portanto, seguir os passos das conterrâneas NICE, Haganá, Ituran e Israel Aerospace Industries (IAI), que já operam no país. Controlada pelo governo israelense, a IAI vem ampliando a atuação no Brasil, por meio de acordos e da compra de participação em empresas menores. Na área de segurança civil, um de seus trunfos são centros de comando, controle e comunicação, locais ideais para "rodar" softwares de identificação de imagens. "A principal vantagem dos centros é a capacidade de fornecer respostas rápidas a atividades de risco, hostis ou criminais", observa Henrique Gomes, CEO da IAI do Brasil.


© Miami-Dade Aviation Department



© Divulgação

Aeroporto Internacional de Miami: monitorado pela NICE
Miami International Airport: monitored by NICE

Sempre alerta: tela do software criado pela BriefCam
Always alert: software screen created by BriefCam

private sector areas. But without interpretation intelligence and fast analysis, very little can be done with the images", he points out. Since there is still a lot of potential in this market, new competitors are always presenting their credentials. It is also the case of Israel's BriefCam, which emerged from the Hebrew University of Jerusalem laboratories eight years ago, and started its commercial operation in 2010. "Companies that are born from university-developed innovations to meet the local market's needs are very common in Israel, particularly in the defense and security field", says CEO Dror Irani. "Once they prove to be effective, their technologies and methods can be exported".

BriefCam's major contract abroad materialized following the Boston Marathon terrorist attack on April 15th, 2013, which killed 3 spectators and injured more than 170. Thanks to the system developed by Irani and his partners, the local authorities were able to short-list the images captured by security cameras, enlarge them, and identify suspect activities. Hours later, the police and the intelligence services were already after the perpetrators, the Chechen brothers Tamerlan and Dzhokhar Tsarnaev. "Investigation teams spend hours, days, weeks and even months looking at images to find what they are looking for. And those delays can cost lives", says Irani.

> *The technology developed by BriefCam was decisive for the fast identification by the U.S. security forces of the perpetrators of the Boston Marathon bombings in April 2013, which killed 3 viewers and injured more than 170*

The company is looking for a representative in Brazil, which, because of its crime rates, has become a promising market for the segment. It is therefore planning to follow in the footsteps of similar Israeli businesses NICE, Haganá, Ituran, and Israel Aerospace Industries (IAI), which already operate in Brazil. Controlled by the Israeli government, IAI has been expanding its services in Brazil through agreements and purchases of holdings in smaller companies. As to civil security, one of its trump cards is the command, control, and communication centers, ideal spots to run image identification software. "The main advantage of the centers is the ability to provide quick answers to risky, hostile, and criminal activities", says Henrique Gomes, CEO at IAI Brazil.

HÁ 53 ANOS CONSTRUIMOS O BEM E TRANSFORMAMOS EM REALIDADE O QUE AINDA NÃO SE VÊ.

Nossa história se fortalece a cada obra realizada. Hoje, mais de 200 mil famílias vivem em nossos empreendimentos. Afinal, mais do que prédios, fazemos o lugar onde muitos sonhos se realizarão. Com coragem, ética e inovação. Esse é o jeito de ser Cyrela.

NOSSO 1% CONSTRÓI **100% DE OPORTUNIDADES**

Ao comprar um apartamento Cyrela ou Living, você contribui com a transformação de pessoas em todo o Brasil. E isso é possível através do Instituto Cyrela, que desenvolve programas de educação básica e profissionalizante dedicados à jovens e adultos nas regiões onde atuamos. 1% do lucro líquido* da Cyrela é doado para o Instituto.

Com a sua ajuda, vamos continuara fazer o bem.

*1% do lucro líquido do exercício anterior.

INSTITUTO CYRELA

cyrela.com.br

Cyrela Brazil Realty: Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.455 – 3º andar – Itaim Bibi – CEP 04543-011 – São Paulo/SP – Secovi 878 – Creci J-17.592.

CYRELA

CYRELA RJZ CYRELA CYRELA | GOLDSZTEIN LIVING

Menos é mais

Fã dos espartanos Ludwig Mies van der Rohe e Lina Bo Bardi, o arquiteto paulistano Isay Weinfeld coleciona prêmios no Brasil e no exterior

Oscar Niemeyer faz e sempre fará falta, claro, mas a arquitetura brasileira vai muito bem, obrigado. Falecido em 5 dezembro de 2012, às vésperas de completar 105 anos, o criador de Brasília deixou um grande número de discípulos e herdeiros – uns mais, outros menos afinados com as suas ideias. A lista é longa. Os experientes mestres Paulo Mendes da Rocha, vencedor (assim como Niemeyer) do Prêmio Pritzker, o "Prêmio Nobel" do ramo, e Ruy Ohtake, autor do projeto da Embaixada Brasileira em Tóquio, a encabeçam, seguidos por profissionais mais jovens, casos de Arthur Casas, Roberto Loeb, Márcio Kogan e Isay Weinfeld. Dessa turma, o paulistano Weinfeld se destaca, além do talento, por uma compulsão: o hábito de colecionar troféus, diplomas e medalhas em competições nacionais e internacionais. Desde 2000, soma cerca de 70, dos quais 70% no exterior.

"Dois prêmios que recebi aqui no país me deram especial satisfação. O primeiro foi o Rino Levi, do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), em 2000, pela Casa Inglaterra, em São Paulo. O outro foi o da IV Bienal de Arquitetura de São Paulo, em 2005, pela Praça Amauri, na rua de mesmo nome, também na Pauliceia", conta o arquiteto, de 62 anos.

O júri do Future Projects Awards destacou a originalidade do 360º (foto) e observou, ainda, que a abordagem adotada no projeto "oferece lições úteis para qualquer arquiteto que queira projetar moradias decentes em edifícios altos"

Less is more

A fan of "Spartan" architects Ludwig Mies van der Rohe and Lina Bo Bardi, São Paulo architect Isay Weinfeld collects awards in Brazil and abroad

Oscar Niemeyer is missed and will always be missed, of course, but Brazilian architecture has been doing fine, thanks. Niemeyer, Brasilia's creator, who passed away on December 5th, 2012, just before turning 105 years of age, left a great number of followers and disciples – some more attuned to his ideas than others. The list is long. Knowledgeable masters such as Paulo Mendes da Rocha, a Pritzker award winner, along with Niemeyer himself – the Pritzker award being regarded as the "Nobel Prize" of architecture – and Ruy Ohtake, who designed the Brazilian Embassy in Tokyo, top the list. Younger professionals include Arthur Casas, Roberto Loeb, Márcio Kogan, and Isay Weinfeld. Of these, São Paulo city's Weinfeld stands out, not only for his talent, but for his habit of collecting trophies, awards, and medals from national and international contests. Since 2000, he has won over 70 prizes, 70% of which abroad.

"Two awards I won in Brazil made me especially happy. The first was the Rino Levi Award, presented in 2000 by the Institute of Brazilian Architects (IAB) for Casa Inglaterra, in São Paulo. The other came in 2005 from the IV Architecture Biennial of São Paulo for Praça Amauri, on Amauri street, also in São Paulo", says the 62-year-old architect.

The Future Projects Awards judging panel drew attention to the uniqueness of the 360º (pict) and noted that the project's approach "brings useful lessons for any architect who wants to create decent homes in tall buildings"

No fronte externo, este filho de alemão e brasileira ostenta, além de lauréis a granel, algumas poucas e boas criações. São os casos dos hotéis Fasano Las Piedras, no Uruguai, e Square Nine, na Sérvia, vencedores de oito competições na Europa e nos Estados Unidos. A relação está prestes a ser reforçada pelo Edifício La Petite Afrique, em Mônaco, ainda em obras. "É um prédio de uso misto que fica colado aos jardins do famoso Cassino de Monte Carlo. Há três anos, nosso escritório venceu um concurso internacional para a execução do projeto, o qual contou com dez concorrentes", explica.

A maior parte do acervo do arquiteto está espalhada pelas ruas e avenidas de São Paulo. Boa parte das obras, por sinal, pode ser conferida in loco nos mínimos detalhes, grupo que inclui o Hotel Fasano, o bar Número, a única agência do Banco Luso Brasileiro, a Galeria Luisa Strina, três restaurantes da rede Forneria San Paolo e três lojas da Livraria da Vila. Seu trabalho de maior relevância na capital paulista, contudo, é de acesso exclusivo aos moradores. Trata-se do Edifício 360º, uma torre residencial de 22 andares. Como seu nome sugere, a estrutura não tem frente, verso nem laterais – as quatro faces são ocupadas por blocos sobrepostos de forma irregular, com sacadas, terraços e janelas.

O prédio tornou-se o grande destaque da edição 2009 do Future Projects Awards, concurso promovido pela conceituada revista britânica *Architectural Review*. Venceu na categoria residencial e ainda recebeu o grande prêmio, batendo todos os demais inscritos. O júri da competição ressaltou a originalidade do autor na adoção de uma estrutura inspirada em cata-ventos como base para a construção de apartamentos com generosas áreas abertas. Observou, ainda, que a abordagem adotada no 360º "oferece lições úteis para qualquer arquiteto que queira projetar moradias decentes em edifícios altos".

Graduado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, Weinfeld tem dois grandes mestres inspiradores. São a italiana naturalizada brasileira Lina Bo Bardi (1914-1992) e o alemão Ludwig Mies van der Rohe (1886-1969). A primeira, que desembarcou no Brasil em 1946, após o fim da II Guerra Mundial, não era chegada a floreios, como comprovam as linhas e ângulos retos de suas principais obras, o Museu de Arte de São Paulo (Masp) e o Sesc Pompeia. Já o germânico, um dos gigantes da arquitetura do século 20, mesclava elegância, leveza e sobriedade. Seu estilo era definido por ele em uma frase que, volta e meia, repetia a seus colegas, subordinados e alunos: "Menos é mais".

São das mais nobres, portanto, as influências sobre o traço espartano de Weinfeld. Assim como Lina e Ludwig, ele não cede espaço a enfeites gratuitos e, de quebra, tem ojeriza pelo chamado "estilo neocolonial", ainda em voga. É com alegria, aliás, que percebe a abertura de espaço, por algumas construtoras paulistanas, para colegas de talento, casos do escritório Aflalo & Gasperini, responsável pelo Jardim das Perdizes, de Arthur Casas, autor do VN Ferreira Lobo, e da dupla Konigsberger e Vannucchi, que assina o Residencial Aika. "Espero que isso não seja fruto só de uma tendência e sim de um maior esclarecimento sobre arquitetura por parte de investidores e empreendedores", assinala.

> "O Edifício La Petite Afrique, de uso misto, fica colado aos jardins do famoso Cassino de Monte Carlo. Há três anos, nosso escritório venceu um concurso internacional para a execução do projeto, o qual contou com a participação de dez concorrentes"

Weinfeld: "Empreendedores precisam de maior esclarecimento"
Weinfeld: "Entrepreneurs need more clarification"

© Luciana Prezia

> *"La Petite Afrique, a mixed-use building, is adjacent to the gardens of famous Monte Carlo Casino. Three years ago, our office won an international contest to implement the project. There were 10 competitors"*

As to his work abroad, Weinfeld, of German origin on his father's side and Brazilian on his mother's, has a few good creations, adding to his numerous awards. These include hotels Fasano Las Piedras in Uruguay and Square Nine – winners of eight contests in Europe and the USA. A recent work is about to become part of this list: La Petite Afrique project in Monaco, still under construction. "It is a mixed-use building next to the gardens of the world-famous Monte Carlo Casino. Three years ago, our office won an international contest to build the project, which had 10 competitors", he says.

The largest part of the architect's collection is spread around São Paulo streets and avenues. Incidentally, a major part of his work can be seen locally in detail. It includes: Hotel Fasano, Bar Número, the sole branch of Luso-Brasileiro Bank, Luisa Strina Art Gallery, three restaurants of the Forneria San Paolo chain, and three Livraria da Vila book stores. But his most remarkable work in São Paulo gives exclusive access to no one but its residents: It is the 360º building, a 22-story residential tower. As its name suggests, the structure has neither front, nor side entrances – its four sides consist of irregularly overlapping blocks, with balconies, terraces, and windows.

The building became the main highlight of the 2009 edition of Future Projects Awards, a contest held by Architectural Review, a renowned British magazine. It won in the residential category, in addition to receiving the main prize, beating all other competitors. The judging panel emphasized the author's originality in adopting a pinwheel-inspired structure as the base of the apartment building, with spacious open areas. It further noted that the 360º building approach "offers useful lessons for any architect willing to design decent homes in tall buildings".

A Mackenzie Presbyterian University graduate, Weinfeld has two inspiring masters: Italian-born Brazilian- citizen Lina Bo Bardi (1914-1992), and Ludwig Mies van der Rohe (1886-1969) of Germany. The former, who arrived in Brazil in 1946, soon after World War II, wasn't too keen on flourishes or ornaments, as can be seen from the straight lines and right angles of her main projects: MASP, the São Paulo Museum of Art and SESC Pompeia. The latter, one of the architecture giants in the 20th century, combined elegance, lightness, and sobriety.

His style was self-defined in a single sentence he used to repeat now and then to his peers, employees, and students: "Less is more". Weinfeld's Spartan-style drawings, therefore, had noble influences. Like Lina and Ludwig, he allows no meaningless ornaments. He also abhors the so-called "neocolonial style", still in fashion. By the way, he hails the opportunities being extended by a few São Paulo construction companies to talented colleagues, such as the Aflalo & Gasperini office, responsible for Jardim das Perdizes, Arthur Casas, author of VN Ferreira Lobo, and the Konigsberger and Vannucchi duo who created Residencial Aika. "I hope this is not just a passing fad, but a better understanding of architecture by investors and entrepreneurs", he says.

© Tuca Reinés

Casa Inglaterra: projeto em São Paulo recebeu o Prêmio Rino Levi
Casa Inglaterra: a Rino Levi Award recipient project in São Paulo

© Divulgação

Migração em massa: garças fazem escala no Vale do Hula

Mass bird migration: herons stop over at the Hula Valley

Diversão para todos

Além de monumentos e sítios históricos, Israel aposta em maratonas, óperas e até observação de pássaros para atrair turistas

Jerusalém é, de longe, o destino preferido dos turistas que vão a Israel. Segundo dados oficiais (ver tabela), 77% dos visitantes estrangeiros fazem escalas na milenar cidade. Pudera, pois a capital israelense, declarada Patrimônio da Humanidade pela Unesco em 1982, reúne nada menos do que 220 monumentos históricos. Sem descuidar um só segundo desse tesouro, o Ministério do Turismo de Israel, no entanto, está empenhado em apresentar aos viajantes um cardápio mais variado, com opções para todos os gostos – inclusive em Jerusalém. "Os brasileiros, que nos visitam em número crescente, estão se interessando por novas atrações, como maratonas e óperas", afirmou Amir Halevi, diretor-geral do Ministério, que cumpriu curta agenda no Brasil, no início de março.

Até a década passada, o calendário israelense de provas de longa distância se resumia às maratonas da Galileia, disputada desde 1977, e de Tel Aviv, vencida pelo goiano Osmiro de Souza Silva em sua oitava edição, em 1989. Em 2011, Jerusalém estreou no circuito internacional, para a alegria de quenianos e etíopes, de lá para cá então vêm se revezando no topo do pódio. Ainda sem brigar pelas primeiras posições, os brasileiros vêm se destacando pela forte presença, com cerca de 150 inscritos. "É o segundo

> Em junho do ano passado, as cavernas de Maresha e Bet-Guvrin, a 15 quilômetros da cidade de Kiryat Gat, no Distrito Sul, ganharam espaço na listagem dos Patrimônios Mundiais, elevando para oito o total de sítios israelenses tombados pela Unesco

Fun for everyone

In addition to monuments and historical sites, Israel offers marathons, operas and even bird watching to attract tourists

Jerusalem is, by far, Israel's favorite tourist destination. According to official data (see table), 77% of foreign visitors stop by the old city. The Israeli capital was declared World Heritage Site by UNESCO in 1982, and has no less than 220 historical monuments. The Ministry of Tourism, not only looks after Israel's treasures, but is also committed to showing travelers a more diversified menu, with options for every taste, even in Jerusalem. "Brazilians, who have been visiting us in growing numbers, are getting interested in new attractions, such as marathons and operas", says Amir Halevi, general director of the Ministry, who visited Brazil for a short period in early March.

Until the last decade, the Israeli calendar of long-distance running competitions was limited to the Galilee Marathon held since 1977, and the Tel Aviv marathon – won by Osmiro de Souza Silva, from Goiânia, in 1989, its 8th edition. In 2011, Jerusalem was included in the international circuit, to the joy of Kenyans and Ethiopians, who have been taking turns with each other at the podium. Brazilians haven't won yet, but are being noted for their numbers – some 150 contenders. "It's the second largest group of foreigners, just behind U.S. participants", Halevi pointed out.

The success of these sports events is obvious. The latest editions of the Tel Aviv and Jerusalem competitions in February and March of this year had 40,000 and 25,000 contenders, respectively. It doesn't come as a surprise that another two marathons have been added to the race calendar, the Eilat Desert Marathons, and the Samaria Bible Marathon, which took place for the first time in November and April. Equally popular is the Israel

> *In June 2014, the Maresha and Bet-Guvrin caves, 15 kilometers away from the city of Kiryat Gat, in the Southern District, were declared UNESCO's World Heritage Sites. Now there are eight Israeli sites on the UNESCO list*

maior grupo de estrangeiros na prova, atrás apenas dos norte-americanos", assinalou Halevi.

O sucesso desses eventos esportivos salta aos olhos. As últimas edições das provas de Tel Aviv e Jerusalém, em fevereiro e março deste ano, contaram com cerca de 40 mil e 25 mil participantes, respectivamente. Não por acaso, a dupla acaba de ganhar a companhia de outras duas competições, as maratonas do Deserto, em Eilat, e a Bíblica, na Samária, que tiveram as suas edições inaugurais disputadas em novembro e abril últimos.

Igualmente concorrida é a temporada de verão da Ópera de Israel. Com sede em Tel Aviv, a instituição passou, há cinco anos, a produzir espetáculos nas ruínas da fortaleza de Massada, a sudoeste do Mar Morto, declarada Patrimônio Mundial em 2001. A combinação de canto lírico e palcos históricos se mostrou uma aposta certeira, ganhando espaço também na Piscina do Sultão, em Jerusalém, e na cidade de Acre, na Galileia.

Além de esportes e música, Israel oferece aos visitantes um amplo leque de atrações naturais. O Vale do Hula, no norte do país, é um dos principais polos de observação de pássaros do planeta. Afinal, a região é ponto de escala de cerca de 500 milhões de aves de 22 espécies migratórias. Com 300 quilômetros de extensão, o litoral é outro trunfo da nação. Soma 21 praias agraciadas com a Bandeira Azul, da Fundação para a Educação Ambiental (FEE, na sigla em francês), cujos critérios de certificação incluem, além da qualidade da água, a prestação de informações sobre o meio ambiente, o gerenciamento, a segurança e os serviços prestados aos frquentadores.

A vertente histórica também segue em alta. Em junho do ano passado, as cavernas de Maresha e Bet-Guvrin, a 15 quilômetros da cidade de Kiryat Gat, no Distrito Sul, ganharam espaço na listagem dos Patrimônios Mundiais, elevando para oito os sítios israelenses tombados pela Unesco. "Algumas novas candidaturas israelenses estão sendo analisadas pela Unesco, entre as quais a da cidade de Nazaré", informou Halevi.

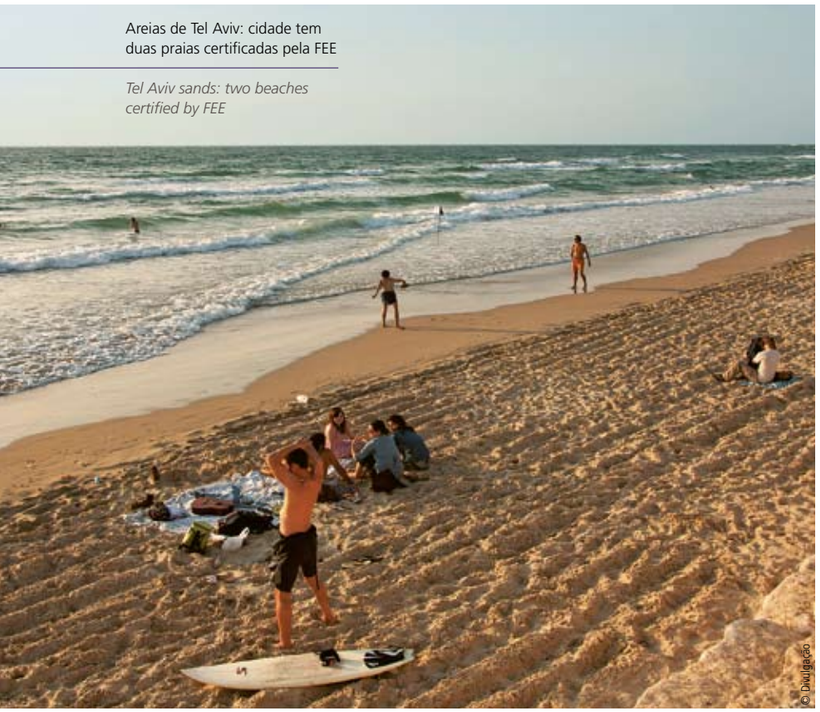
O conflito na Faixa de Gaza prejudicou o turismo israelense no ano passado. Os visitantes somaram 3,2 milhões, 7,9% abaixo de 2013. A retração dos brasileiros foi maior, atingindo 13,3%. Para reverter a tendência, o governo local vem promovendo campanhas publicitárias e de esclarecimento. "Uma das formas de mudar essa imagem de nação supostamente perigosa é por meio dos turistas. Durante a estada, eles notam que Israel é um país muito seguro, onde se pode andar de madrugada sem perigo", destacou Halevi.

A meta do escritório do Ministério do Turismo no Brasil, instalado em São Paulo há oito anos, é voltar ao patamar de 2013, quando 60 mil brasileiros viajaram para Israel. É um número até conservador, considerando o desempenho da equipe desse posto avançado. Desde 2006, o fluxo de brasileiros rumo à Terra Santa saltou de 15 mil para 52 mil, um crescimento de 246,6%. "No início da década, concentramos nossa atuação

> As últimas edições das maratonas de Tel Aviv e Jerusalém, em fevereiro e março deste ano, contaram com cerca de 40 mil e 25 mil participantes. A dupla acaba de ganhar a companhia de outras duas provas de longa distância, em Eilat e na Samária

Areias de Tel Aviv: cidade tem duas praias certificadas pela FEE

Tel Aviv sands: two beaches certified by FEE



© Divulgação

Rumo à Terra Santa

To the Holy Land

Fluxo de turistas brasileiros

Brazilian tourist inflow

Fonte: Ministério do Turismo de Israel

Source: Israel Ministry of Tourism

Opera summer season. Based in Tel Aviv, the institution started to hold concerts five years ago at the ruins of the Masada fortress, to the southwest of the Dead Sea, declared a World Heritage Site in 2001. The combination of opera and historical stages has proved extremely successful, with similar attractions being added at the Sultan's Pool in Jerusalem, and in the city of Acre in Galilee.

In addition to sports and music concerts, Israel offers its visitors a variety of natural attractions. The Hula Valley, in the north, is one of the main destinations worldwide for bird watching. After all, the region is a stopover for around 500 million birds of 22 migratory species. Israel's 300-kilometer coast is another popular destination. It consists of 21 beaches graced by the Blue Flag of the Foundation for Environmental Education (FEE), whose certification criteria include water quality, the provision of information on the environment, management, safety, and services to users.

History is another up-trending tourist attraction. In June 2014, Maresha and Bet-Guvrin caverns, 15 kilometers away from Kiryat Gat, in the Southern District, were declared World Heritage Sites. Now there are eight Israeli sites on the UNESCO list. "A few other Israeli sites are also being reviewed by UNESCO, among them the city of Nazareth", says Halevi.

The Gaza Strip conflict has hurt tourism. Last year, there were 3.2 million visitors to the area, 7.9% less than in 2013. There was a 13.3% drop in the number of Brazilians. The local government has been holding advertising and clarification campaigns to revert this trend.

"One way to change the image of this supposedly dangerous nation is through the tourists. During their stay, they notice that Israel is a very

NOSSO NEGÓCIO
É A SUA VIAGEM!

- Viagens corporativas
- Viagens de incentivo
- Feiras internacionais
- Logística em eventos
- Lazer

AD viagens e turismo

atendimento@adturismo.com.br
(11) 5087-3455
www.adturismo.com.br

em grandes feiras do setor e em contatos com operadoras. É um trabalho de formiguinha, que incluiu, só em 2014, visitas a mais de 70 cidades", conta a cônsul Suzan Klagesbrun.
Os resultados não tardaram. Em 2013, os brasileiros ultrapassaram os holandeses e se tornaram o décimo maior grupo de estrangeiros a visitar Israel. Isso apesar de a companhia aérea El Al ter suspendido os voos entre São Paulo e Tel Aviv em 2011. "Creio que teremos um forte argumento para o restabelecimento dos voos diretos quando os turistas brasileiros em Israel somarem 70 mil a cada temporada", comentou Halevi.

The latest marathon editions were held in February and March, 2015 in Tel Aviv and Jerusalem and had around 40,000 and 25,000 participants, respectively. Another two long-distance running contests, in Eilat and Samaria, have just been added

safe country, where they can walk around even in the middle of the night without danger", Halevi said.
The target of Israel's Ministry of Tourism office in Brazil, located in São Paulo since 2007, is to return to 2013 numbers, when 60,000 Brazilians visited Israel. It is still a conservative number, considering the office team's performance. Since 2006, the flow of Brazilian visitors to the Holy Land increased from 15,000 to 52,000, a 246.6% jump.
"At the beginning of the decade, we focused on big trade shows and connections with tour operators. It is a painstaking job which included, in 2014 alone, visits to over 70 cities", Consul Suzan Klagesbrun says.
The results came in fast. In 2013, Brazilians became the tenth foreign group (in number of tourists) to visit Israel. And it happened despite El Al's cancellation of flights between São Paulo and Tel Aviv in 2011.
"I believe we will have a strong argument to reestablish those non-stop flights when Brazilian tourists to Israel add up to 70,000 every season", Halevi says.

Destinos mais procurados por turistas estrangeiros

Top destinations according to foreign visitors

1	Jerusalém *Jerusalem*	*77%*
2	Tel Aviv *Tel Aviv*	*56%*
3	Mar Morto *Dead Sea*	*51%*
4	Tibérias e Mar da Galileia *Tiberias and the Sea of Galilee*	*44%*
5	Haifa *Haifa*	*25%*

Fonte: Ministério do Turismo de Israel
Source: Israel Ministry of Tourism

Maratona de Jerusalém: brasileiros marcam forte presença na prova
Jerusalem's marathon: Brazilians are a strong presence at the competition

Banco Rendimento

Somos um dos mais atuantes bancos do mercado brasileiro de câmbio e oferecemos assessoria especializada com um portfólio completo de produtos.

Sempre que precisar realizar negócios no exterior, estaremos ao seu lado.

BBB+ e F3 RATING NACIONAL

Banco Rendimento, *solidez e experiência no mercado de câmbio comprovada pela* ***Fitch Ratings.***

www.**rendimento**.com.br

BANCO RENDIMENTO

Cotação
A mais completa solução em câmbio

Atuando no mercado desde 1968, a Cotação tem mais de 1,5 milhão de clientes que encontram as melhores soluções em câmbio. Com sede em São Paulo, possui mais de 60 filiais espalhadas pelo Brasil.

www.**cotacao**.com.br

COTAÇÃO

Agillitas
Soluções em cartões pré-pagos

A Agillitas Soluções de Pagamentos é expert na emissão de cartões pré-pagos. Com mais de 2 milhões de cartões emitidos, seus diferenciais são a agilidade e flexibilidade na implantação de soluções customizadas para clientes e parceiros de diversos segmentos.

www.**agillitas**.com.br

agillitas SOLUÇÕES DE PAGAMENTOS

Ouvidoria do Grupo Rendimento - ouvidoria@rendimento.com.br - 0800 722 0132 (das 9h às 18h, dias úteis).

A vibrante Tel Aviv

A metrópole israelense ganha pontos junto aos turistas com a sua inclusão na Rede das Cidades Criativas, da Unesco

Se Jerusalém é sinônimo de história e tradição em Israel, Tel Aviv se destaca pela modernidade e inovação. Fundado em 1909, o principal núcleo urbano da costa israelense é o coração do Silicon Wadi, polo de alta tecnologia que só tem paralelo no Silicon Valley, nos Estados Unidos. A "colina da primavera" (significado de seu nome em hebraico) se tornou referência internacional em processos de ponta em medicina, engenharia da computação, defesa e segurança, entre outras áreas, e vem ganhando espaço também na seara cultural. Tanto é que, em dezembro do último ano, se tornou uma das 28 novas "sócias" – ao lado das brasileiras Curitiba e Florianópolis – da seleta Rede das Cidades Criativas, patrocinada pela Unesco, na categoria de Artes Midiáticas.

"A entrada de Tel Aviv na Rede de Cidades Criativas da Unesco reflete o reconhecimento do mundo da contribuição da cidade para o presente e para o futuro – o reconhecimento de Tel Aviv como um vibrante centro de criação cultural e de tecnologia de ponta", comemorou o prefeito Ron Huldai, em nota oficial.

O aval, claro, tende a render bons frutos para o turismo na cidade, que ocupa o segundo posto no ranking de destinos preferidos pelos viajantes estrangeiros em Israel. Um dos trunfos locais, por sinal, também conta com a chancela da Unesco. Trata-se da White City, zona urbana erguida entre as décadas de 1930 e 1950, declarada Patrimônio Mundial em 2003. "A White City tem a maior concentração de prédios em estilo Bauhaus de todo o mundo. São cerca de 4 mil edificações", assinalou o diretor-geral do Ministério do Turismo de Israel, Amir Halevi, durante rápida passagem pelo Brasil, no início de março.

Forte nos quesitos tecnologia e cultura, Tel Aviv não tem competidores em Israel no que diz respeito à diversão. Sua vida noturna foi apontada pela revista *Lonely Planet*, há três anos, como uma das dez mais vibrantes do planeta. Também em 2012, a metrópole israelense ganhou com folga a eleição, promovida pela American Airlines e o portal GayCities.com, para a escolha das melhores cidades do mundo para o turismo LGBT. Recebeu 43% dos votos, deixando para trás Nova York (14%), Toronto (7%) e São Paulo (6%). "A vitória nesta competição destaca o fato de que Tel Aviv é uma cidade que respeita todas as pessoas igualmente e permite que todos vivam de acordo com seus valores e desejos", postou à época o prefeito Huldai, em seu perfil no Facebook.

> Forte nos quesitos tecnologia e cultura, Tel Aviv não tem competidores em Israel no que diz respeito à diversão. Sua vida noturna foi apontada pela revista *Lonely Planet*, há três anos, como uma das dez mais agitadas do planeta

The vibrant Tel Aviv

The Israeli metropolis is conquering tourists due to its inclusion in Unesco's Creative Cities Network

If Jerusalem is synonymous with the history and tradition of Israel, Tel Aviv stands out for being modern and innovative. Founded in 1909, the main urban part of the Israeli coast is the heart of Silicon Wadi, a high-tech hub equaled only by Silicon Valley, in the USA. The "spring hill" (the Hebrew meaning of its name) has become a global reference in cutting-edge processes in medicine, computer engineering, and defense and safety, among other areas, and has been winning more space in cultural events as well. In December 2014, Tel Aviv became one of the 28 new "members" - along with Curitiba and Florianópolis, in Brazil - of Unesco's Creative Cities Networks in the Media Arts category.

"Tel Aviv's entry in Unesco's Creative Cities Network reflects the world's recognition of the city's contribution to the present and to the future – the recognition of Tel Aviv as a vibrant center of cultural creation and breakthrough technology",
Ron Huldai, mayor of the city, celebrated in an official note.

This endorsement, of course, tends to favor tourism in Tel Aviv, which comes second on the list of Israel's attractive destinations for foreign visitors. One of the local attractions, by the way, also counts on Unesco's support. It is the White City, an urban area built the decades of 1930s and 1950s. It was declared a Cultural Heritage of the World by Unesco in 2003. "The White City has the largest concentration of Bauhaus-style buildings in the world. There are around 4,000 such buildings", said Amir Halevi, general manager of Israel's Ministry of Tourism Director, during his brief visit to Brazil, at the beginning of March.

Strong in technology and culture, Tel Aviv has no competition in Israel when it comes to having fun. In 2012, its night life was ranked among the top 10 action-packed cities by Lonely Planet magazine. In the same year, the Israeli metropolis won by a landslide a competition held by American Airlines and the GayCities.com portal, and was elected the best LGBT city in the world. It got 43% of the votes, leaving New York (14%), Toronto (7%), and São Paulo (6%) behind. "The victory highlights the fact that Tel Aviv is a city that respects every person the same way and allows them to live according to their values and desires", Mayor Huldai posted on his Facebook profile, at the time.

> *With its strong points including technology and culture, Tel Aviv has no competition in Israel as far as fun is concerned. In 2012, Lonely Planet magazine ranked Tel Aviv among the world's top 10 action-packed cities as regards night life*

© © silverjohn - fotolia

Atrações em horário nobre

Criadas em Israel, séries como "Sessão de Terapia" e "Homeland" conquistam audiências e prêmios mundo afora, inclusive no Brasil

Os brasileiros têm mais em comum com os israelenses do que imaginam. É consenso que ambos são povos calorosos, alegres e aficionados por música. Recentemente, uma nova afinidade foi descoberta: o paladar para bons programas de televisão. O telespectador brasileiro vem prestigiando formatos criados e desenvolvidos por profissionais israelenses, que, depois de fazerem sucesso em seu país de origem, têm sido exportados para emissoras de várias nações.

A mais emblemática dessas produções é "BeTipul", criada pelo israelense Hagai Levi, que aportou no GNT em 2012, com o título "Sessão de Terapia". Durante três temporadas, tornou-se programa obrigatório para um público engajado, que usou as redes sociais para repercutir entusiasticamente cada episódio. Não foi diferente nos Estados Unidos, onde a série recebeu o nome de "In Treatment" e deu novo vigor à carreira do ator irlandês Gabriel Byrne, que recebeu um Globo de Ouro, em 2008, e duas indicações ao Emmy, em 2008 e 2009, por sua atuação como o terapeuta Paul Weston.

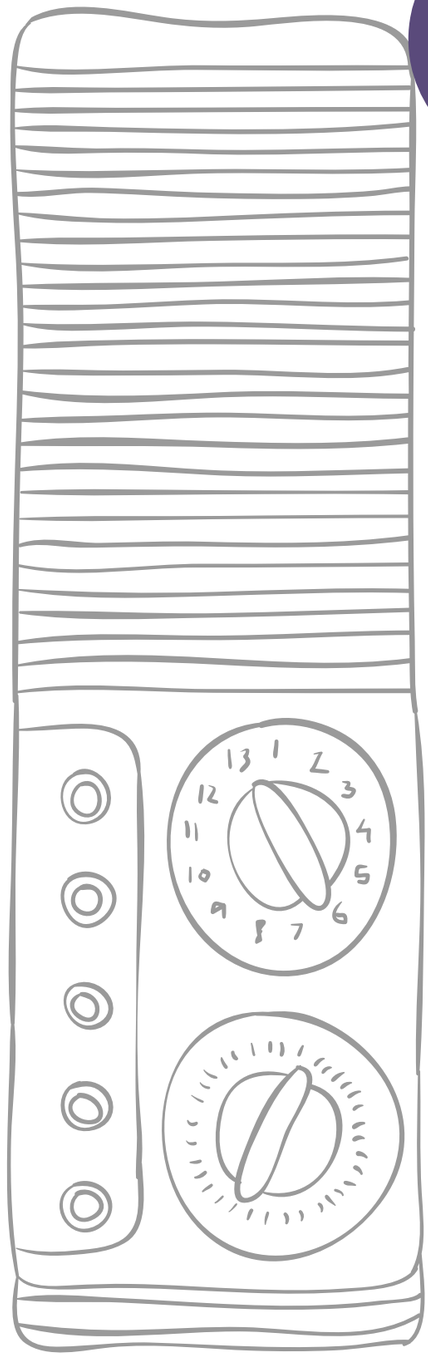
Levi começou a desenvolver o projeto por volta de 2000. Como a proposta, de início, não seduziu as emissoras de TV de seu país, ele resolveu bancar um episódio piloto com recursos próprios. Colheu novo insucesso, mas seu espírito empreendedor e a intolerância ao fracasso, características marcantes dos israelenses, falaram mais alto. A persistência acabou sendo premiada: em 2005, o segundo capítulo experimental, também bancado pelo autor, foi aprovado pelo canal a cabo Hot3. "Só para vender a ideia, levei um ano e meio. O baixo orçamento provavelmente convenceu a emissora, mas acho que eles não acreditavam muito

Prime time shows

Created in Israel, TV series such as "In Treatment" and "Homeland" are conquering audiences and awards worldwide, Brazil included

Brazilians have more in common with Israelis than they think. It is general consensus that both peoples are warm, happy, and music lovers. A new point in common has been recently discovered: the taste for good TV shows. Brazilian viewers enjoy shows created and developed by Israeli professionals. After becoming hits in Israel, these shows are exported to TV broadcasters in several countries.

The most emblematic of these productions is "BeTipul", created by Hagai Levi, an Israeli. The show started on Brazilian channel GNT in 2012 titled Sessão de Terapia*. Its three seasons became a must-see for a committed audience who use social media to discuss every episode. It was no different in the U.S., where it was titled "In Treatment". The show has given a new boost to Gabriel Byrne, an Irish actor,*



© Freepik.com

Criada pelo israelense Hagai Levi, "BeTipul" aportou no GNT em 2012, com o título "Sessão de Terapia". Durante três temporadas, tornou-se programa obrigatório para um público engajado, que usou as redes sociais para repercutir cada episódio

no sucesso da iniciativa", contou ele em entrevista ao Instituto Polonês de Filmes, em outubro de 2014.

No Brasil, o personagem principal, o doutor Theo Cecatto, foi interpretado por Zé Carlos Machado. O ator paulistano soube temperar com competência os encontros diários com seus atormentados pacientes, vividos por um time de primeira. Desfilaram pelo consultório, entre outros, Cláudio Cavalcanti (1940-2013), Letícia Sabatella, Camila Pitanga, Maria Fernanda Cândido, Celso Frateschi, Mariana Lima, Selma Egrei, Sérgio Guizé, protagonista da novela global "Alto Astral", e Bianca Comparato, vencedora do prêmio de melhor atriz de TV da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA), em 2013, por sua atuação como Carol, uma jovem estudante de arquitetura às voltas com um câncer. Dirigida pelo talentoso Selton Mello, "Sessão de Terapia" deixou uma legião de órfãos após a exibição de seu último episódio, em setembro de 2014. Foi grande a insatisfação, por parte de público e crítica, quando o GNT, dois meses depois, anunciou a interrupção do projeto. A falta de espaço na agenda do diretor Selton Mello e problemas de orçamento seriam a causa da descontinuidade. Afinal, a produção, ao contrário da espartana versão original, seria uma das mais caras da TV paga brasileira, por conta do elenco estelar – só na primeira temporada, os custos teriam alcançado a cifra de R$ 6 milhões. Fãs de terapia pela telinha ainda têm esperança de que as sessões de tratamento "ressuscitem" pelas mãos de outro diretor ou mesmo de outro canal.

O sucesso alcançado pela atração, criada originalmente em Israel, chamou a atenção da TNT. Tanto é que o canal por assinatura anunciou em no-

Time de primeira: elenco da 2ª temporada de "Sessão de Terapia"
Top-notch cast: stars of the second season of "Sessão de Terapia"

Created by Hagai Levi, an Israeli, "BeTipul" began on Brazilian channel GNT in 2012 as Sessão de Terapia [Therapy Session]. Its three seasons have become a must-see for committed viewers, who discuss every episode on social media

who won a Golden Globe in 2008 and two Emmy nominations, in 2008 and 2009, for his role as psychotherapist Paul Weston.

Levi started to develop the project around 2000. At first, the proposal did not convince Israel's TV stations, so he decided to air a pilot episode out of his own pocket. It was another flop, but his enterpreuneral spirit and intolerance to failure, striking features of Israelis, spoke louder. His perseverance finally paid off in 2005, and his second pilot episode, which he also financed, was approved by cable channel Hot3. "It took me a year and a half just to sell the idea. The low budget probably convinced the channel, but I think they didn't believe that it would be a hit", he said at an interview to the Polish Film Institute in October, 2014. In Brazil, main character Dr. Theo Cecatto was played by Zé Carlos Machado, an actor from São Paulo city. His performance was very good as a doctor at daily meetings with his tormented patients, played by a top-notch cast of actors. These included Cláudio Cavalcanti (1940-2013), Letícia Sabatella, Camila Pitanga, Maria Fernanda Cândido, Celso Frateschi, Mariana Lima, Selma Egrei, Sérgio Guizé (main actor of the Brazilian soap opera Alto Astral*), and Bianca Comparato, winner of best TV actress award given by APCA (São Paulo Association of Art Critics) in 2013, for her role as Carol, a young architecture student who has cancer. Directed by the talented Selton Mello,* Sessão de Terapia *left many people crying for more when it ended in September, 2014. Its audience and critics were greatly disappointed when channel GNT announced, two months later, that the show would be discontinued. The reasons given were director Mello's tight schedule and budget issues. Its production, unlike the original low-budget version, was one of the most expensive of Brazilian cable TV due to its stellar*

vembro último que gravará ainda no primeiro semestre de 2015, para exibição até o fim do ano, a série "Rua Augusta", versão local de "Allenby St"., um grande sucesso da televisão israelense na temporada de 2012. Produzida pela Inosan, de Moshe Danon, que também bancou "BeTipul", a trama é baseada no romance homônimo de Gadi Taub, historiador, roteirista, comentarista político e professor da Universidade Hebraica de Jerusalém (UHJ).

Os títulos escolhidos nos dois países dão pistas sobre a temática das obras. Assim como a paulistana Rua Augusta, a Allenby Street, em Tel Aviv, é uma via comercial que muda de cara e frequência assim que cai a noite. "As semelhanças entre as duas são magníficas", comenta Rogério Gallo, diretor do TNT. "Ambas fazem parte das histórias de suas cidades e são os centros de agitada vida noturna, onde rola diversão, sexo e drogas".

A narrativa de "Allenby St". tem início quando Mika, uma bela stripper interpretada por Moran Atias, é vítima de um violento ataque e acaba mergulhando em um pesadelo. Nesse momento, começa a ser revelado o submundo secreto de um bar de striptease, apresentando personagens complexos, que vivem à base de suspeita, cobiça e desejo.

Assim como as duas tacadas certeiras da Inosan, "Homeland", a grande coqueluche do momento, também tem DNA israelense. A série se encontra atualmente em sua quarta temporada nos Estados Unidos e está disponível no Brasil para os assinantes do Netflix e do Fox Play. Na TV aberta, é exibida localmente pela Globo como "Homeland – Segurança Nacional", sempre no fim da noite, logo após o Jornal da Globo. Ganhador de oito prêmios Emmy e sete Globos de Ouro, em diversas categorias, o programa, desenvolvido nos EUA por Howard Gordon e Alex Gansa e estrelado por Claire Danes, nasceu em Israel. Criado por Gideon Raff, estreou em 2009, com o título de "Hatufim".

Na produção norte-americana, a agente da CIA Carrie Mathison (Claire Danes), especialista no combate a terroristas do Oriente Médio, recebe de um informante a dica de que um soldado ianque foi cooptado por uma organização terrorista durante o período em que esteve preso no Iraque. Alguns meses à frente, o sargento Nicholas Brody, vivido por Damian Lewis, é encontrado, após oito anos desaparecido em território inimigo. O fuzileiro naval é recebido como herói por toda a nação – exceto pela brilhante, mas instável, Carrie, que tem certeza absoluta de que ele é o inimigo infiltrado.

Atormentada por não ter conseguido evitar o atentado ao World Trade Center, em 11 de setembro de 2001, Carrie fica obcecada em desmascarar o sargento Brody para evitar uma nova tragédia. Essa investigação frenética, temperada por uma história de amor, é o motor da trama, que sofreu uma incrível reviravolta, dividindo a opinião de seu exército de fãs. A polêmica teve sequência na quarta temporada, ainda indisponível no Brasil.

Considerada pelos críticos uma das melhores séries das safras recentes na telinha, "Homeland" despertou o interesse de emissoras de diversos países na América Latina, além de Rússia, Turquia, Índia e Coreia do Sul, que compraram os direitos de adaptação do drama. A premiação e a badalação em torno da versão norte-americana também renderam louros para a trama original, produzida e exibida em Israel. Com o título de "Prisoners of War", as duas temporadas de "Hatufim", foram compradas por canais de cerca de 20 países, entre os quais Inglaterra, França, Alemanha, Austrália e Brasil. Por aqui, a série é reprisada às sextas-feiras no canal +Globosat, que a exibiu pela primeira vez no ano passado.

Um aviso aos telespectadores interessados: é grande a diferença entre "Prisoners of War" e "Homeland". A matriz é um drama psicológico que dá mais ênfase às questões sociais, culturais e morais. Ficam em segundo plano as teorias de conspirações e cenas de ação, que são, claro, o ponto forte e marcante da versão norte-americana.

A história começa quando o governo de Israel finaliza a troca de alguns terroristas islâmicos, responsáveis por um trágico atentado à bomba, por dois de seus soldados, que haviam sido feitos prisioneiros 17 anos antes, em missão secreta. A trama se concentra na difícil readaptação de Nimrod Klein (Yoram Toledano) e Uri Zach

> *"Homeland", a grande coqueluche do momento, também tem DNA israelense. A série se encontra atualmente em sua quarta temporada nos Estados Unidos. No Brasil, pode ser conferida em dois canais pagos e até mesmo na TV aberta*

© Divulgação

Obcecada: Carrie Mathison (Claire Danes) protagoniza "Homeland"
Obsessed: Carrie Mathison (Claire Danes) is the main character in "Homeland"

> *"Homeland", the hit of the moment, has the Israeli DNA as well. The TV series is in its fourth season in the United States. In Brazil, it can be seen on two cable channels and on open TV as well*

cast – the costs of the first season alone were said to have totaled 6 million Brazilian reais. Fans of the show are still hopeful that "their treatment sessions" will resume under another director, or even on another TV channel.

The success of the show, originally created in Israel, has drawn TNT channel's attention. TNT even announced last November that it will start shooting the Rua Augusta *TV series during the first half of 2015, to be aired before year-end. The series is a local version of "Allenby St"., an Israeli TV hit of 2012. It was produced by Moshe Danon's Inosan, who also financed "BeTipul". The plot is based on the novel by the same name written by Gadi Taub, a historian, screenwriter, political commentator, and professor at the Hebrew University of Jerusalem.*

The show titles chosen in both countries give a few clues to the plot. Rua Augusta*, in São Paulo and Allenby Street, in Tel Aviv are both business streets that change their atmosphere and public in the evening. "Their resemblance is amazing", TNT director Rogério Gallo remarks. "Both are part of the history of their cities and the hottest after-dark hangouts as well - where one can find fun, sex and drugs".*

The story of "Allenby St". starts when Mika, a beautiful stripper interpreted by Moran Atias, is violently attacked and her life turns into a nightmare. At that moment, the secret underworld of a striptease bar begins to unfold, revealing complex characters that thrive on suspicion, greed, and desire.

Following in the footsteps of Inosan's previous hits, the rage right now is "Homeland", also an Israeli creation. In the U.S., the TV series is in its fourth season, while in Brazil the show is only available to Netflix and Fox Play subscribers. It is also being locally aired by open TV Globo, titled "Homeland - Segurança Nacional" (National Security), as a late-night show after Jornal da Globo *newscast. It has won eight Emmy and seven Golden Globe awards in several categories. The show, developed in the United States by Howard Gordon and Alex Gansa and starred by Claire Danes, was created in Israel in 2009 by Gideon Raff, and titled "Hatufim".*

In the U.S. production, CIA agent Carrie Mathison (Claire Danes), an expert in fighting terrorism in the Middle East, is tipped off by an informer that an American soldier had defected to a terrorist organization while in jail in Iraq. A few months later, Sgt. Nicholas Brody (played by Damian Lewis) is found, after going missing for eight years in enemy territory. The marine is hailed as a hero by the entire country, except by the brilliant, but unstable, Carrie, who is dead sure he is the undercover enemy.

Agonizing over being unable to prevent the World Trade Center attack on September 11, 2001, Carrie is obsessed with exposing Sgt. Brody, to prevent a new tragedy. This frantic investigation, amid a love story, is what drives the plot, with an incredible turn of events which divides opinion among its fans. This controversy continues during the fourth season, not yet available in Brazil.

Considered by the critics one of the best new TV series, "Homeland" has drawn the attention of TV stations from several countries in Latin America, in addition to Russia, Turkey, India, and South Korea, which acquired its adaptation rights. All the excitement about the U.S. version has also benefitted the original plot, which was produced and exhibited in Israel. Titled "Prisoners of War", both seasons of "Hatufim" were purchased by some 20 countries, including England,

(Ishai Golan) à rotina de suas famílias e do país, e na desconfiança de Haim Cohen (Gal Zaid), psicólogo militar encarregado de descobrir se a dupla guarda algum segredo. Ele acredita que sim e pede ajuda a uma colega, a que acabará se envolvendo com um dos regressos.

Os israelenses não são bons só de drama. A música é uma de suas paixões, por isso não é de se estranhar que há mais de dez anos um reality show musical seja um dos programas mais prestigiados da TV local. "Kochav Nolad", ou "A Star Is Born" em inglês, garimpa desde 2003 talentos vocais que leva para o palco, na linha do "American Idol".

Apresentado desde a sua primeira temporada por Zvika Hadar, o programa revela artistas que têm se tornado estrelas do showbiz de Israel. Os direitos de utilização desse formato de show de talentos teriam sido comprados pela Globo. A emissora, que já produziu aqui formatos comprados da TV americana – casos de "Fama", "The Voice" e "Superstars" –, não confirma, no entanto, a informação. O jeito é esperar para ver e ouvir.

A TNT começará a gravar ainda neste primeiro semestre, para exibição até o fim de 2015, a série "Rua Augusta". É a versão versão brasileira de "Allenby St"., baseada no romance homônimo de Gadi Taub, que teve grande audiência na TV israelense em 2012

France, Germany, Australia, and Brazil. In Brazil, the show is aired on Fridays by +Globosat channel, which also aired it for the first time in 2014.

A warning to interested viewers: there is a big difference between "Prisoners of War" and "Homeland". The Israeli version focuses on social, cultural, and moral issues. Conspiracy theories and action scenes, which are clearly the strong features of the U.S. version, are a secondary plot.

The story begins when the Israeli government concludes the exchange of a few Islamic terrorists, responsible for a tragic bomb attack, for two soldiers who were taken prisoners 17 years before, during a secret mission. The plot focus on the difficult adaptation of Nimrod Klein (Yoram Toledano) and Uri Zach (Ishai Golan) to their families' and country's routines, and the suspicion of Haim Cohen (Gal Zaid), a military psychologist in charge of finding out if either of the soldiers is keeping any secrets. He believes so, and asks a colleague for help. She ends up getting involved with one of the ex-prisoners.

Drama is not the only thing Israelis are good at. Music is another of their passions. That is why a musical reality series is one of the shows with the most prestige on local TV. Since 2003 "Kochav Nolad" (A Star Is Born) has been looking for vocal talents, similar to American Idol. Hosted since its first season by Zvika Hadar, the show reveals artists that have become stars of the Israeli show business. Brazilian TV Globo may have purchased the rights of this kind of talent show. But the channel, which has already produced similar shows from American TV, such as Fama, The Voice, and Superstars, has not confirmed it. We can only sit and wait for what they have in store for us.

In the first half of this year, TNT channel will start shooting TV series Rua Augusta *(Augusta Street) – expecting to air it before year-end. This is the Brazilian version of "Allenby St"., based on the novel of the same name, by Gadi Taub. The show was a success on Israeli TV in 2012*

Toque de talento: Selton Mello dirigiu "Sessão de Terapia", versão brasileira de "BeTipul"
A touch of talent: Selton Mello directed the Brazilian version of "BeTipul"

© Jorge Bispo

LANÇAMENTO
AIKA CAMPO BELO
DOUBLE HIGH
APROVEITE A CHANCE DE MORAR EM UM PROJETO SEM IGUAL NO **NOVO EIXO DE VALORIZAÇÃO DA CIDADE.**
APARTAMENTOS DE 176 M²
3 SUÍTES, 3 VAGAS
TERRAÇO E LIVING COM PÉ-DIREITO DUPLO COM 5,20 M**
VARANDA COM CHURRASQUEIRA E SOFISTICADOS AMBIENTES DE LAZER
VISITE DECORADO
RUA DR. JESUÍNO MACIEL, 1.812
X RUA SEBASTIÃO PAES
INFORMAÇÕES:
3198-7521
Intermediação: LOPES www.lopes.com.br
Incorporação, Construção e Intermediação*: even
LANÇAMENTO: LPS Brasil Consultoria de Imóveis S.A.: Rua Estados Unidos, 1.971 – Jardim América – CEP: 01427-002 – São Paulo - SP – Tel.: (11) 3067-0000 – www.lopes.com.br CRECI/SP J-19585 – Secovi 955. *A intermediação imobiliária é realizada pela EVENMOB Consultoria de Imóveis Ltda., empresa integrante do Grupo EVEN, inscrita no CNPJ sob número 09.285.569/0001-15, no CRECI sob número 20242, e com endereço na Rua das Olimpíadas, 66 – 12º andar – Vila Olímpia – Tel.: (11) 3043-8600. Incorporação registrada no R. 01, da matrícula 230.945, do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo – SP aos 19 de novembro de 2014. Perspectiva artística do living. **As áreas e dimensões aqui constantes poderão sofrer alterações quando da aprovação do projeto, sendo que aquelas constantes do Memorial de Incorporação e dos futuros instrumentos de compra e venda prevalecerão sobre estas. Os instrumentos posteriores a serem firmados pelos clientes prevalecerão sobre quaisquer especificações constantes deste material.
mcgarrybowen

O samba pede passagem

Clássicos de Nelson Cavaquinho, Ismael Silva e Pixinguinha ganham versões em hebraico na voz de Noa Peled

A artista, educadora ambiental, fotógrafa e cantora israelense Noa Peled, de 39 anos, bem que poderia reivindicar o título de embaixadora cultural do Brasil em seu país. Ainda adolescente, ela ouviu o samba "Preciso me Encontrar", de Candeia, na voz de Marisa Monte. Foi paixão à primeira audição. Mais à frente, já maiorzinha, começou a frequentar baladas em Tel Aviv animadas por ritmos brasileiros. Lá conheceu capoeira, samba, forró e chorinho. Sabia o significado de algumas poucas palavras, entre as quais coração, saudade, você e amor. Intérprete dedicada, Noa resolveu então estudar

© Stela Handa

"Ouço uma música e a letra em hebraico começa a vir à minha cabeça quase que simultaneamente, muitas vezes no meio da noite. Quando isso acontece, não consigo parar de escrever. Mergulho no trabalho para entender o que a canção realmente diz"

Make way for samba

Classics written by Brazilian composers Nelson Cavaquinho, Ismael Silva, and Pixinguinha are getting Hebrew versions sung by Noa Peled

Noa Peled, a 39-year-old artist, is also an environmental educator, photographer, and Israeli singer, who could well be Brazil's cultural ambassador to her country. When she was a teenager, she heard the samba song Preciso me encontrar *(I need to find myself), written by Candeia, and sung by Marisa Monte. She immediately fell in love with it. Later on, she started going to hangouts in Tel Aviv where they played Brazilian music. There she learned about capoeira, samba, forró, and chorinho. She knew the meaning of a few words, such as* coração, saudade, você, *and* amor *(heart, longing, you, and love, respectively). A dedicated performer, she then decided to study the language of Machado de Assis and Noel Rosa so that she could understand the whole lyrics of what she heard. She took three Portuguese courses in Israel and came to Brazil to practice.*

Here, she spent eight months. Her efforts finally paid off. Her dream of singing Brazilian songs in Hebrew came true, and she has been performing for over ten years. The result can be checked out by listening to her album 20:13, with 13 popular Brazilian classics, including Antonico, *by Ismael Silva;* Carinhoso, *by Pixinguinha and João de Barro;* Diz Que Fui Por Aí, *by Zé Keti and Hortêncio Rocha;* Que Nem Jiló, *by Luiz Gonzaga and Humberto Teixeira, as well as* Preciso Me Encontrar, *of course. In the CD and in shows, she is accompanied by the Cafezinho Band, formed by Brazilian musicians.*

A pacifist and ecology activist, Noa says that she always adds a message of peace in her version songs. It is therefore no coincidence that the opening song of her CD is Juízo Final, *by Nelson Cavaquinho, sung initially in Hebrew and subsequently in Portuguese, in a duo with samba singer João Borba. The song, in the form of a prayer, starts with* O sol há de brilhar mais uma vez... *(The sun will shine once again) and ends with* O amor será eterno novamente *(Love will be eternal again).*

"I listen to a song and its Hebrew lyrics start coming to my mind almost at the same time, sometimes in the middle of the night", Noa says. "When this happens, I cannot stop writing. I delve deep into my work to understand what the song really means; I play with the rhymes and leave blanks until I come up with a solution". In some cases, it may require a long ripening process. There was a song version that took me two years until I could consider it ready. "Sometimes, a song has

"I listen to a song, and the lyrics in Hebrew start coming to my mind almost immediately, often in the middle of the night. When this happens, I cannot stop writing. I delve deep into my work to understand what the song is all about"

"Antonico", o samba de Ismael Silva em que um amigo pede ajuda para outro "que vive em grande dificuldade", mereceu uma sensível e comovente adaptação. Na versão em hebraico, quem pede auxílio é uma mãe que recebeu um filho dilacerado pela guerra

a língua de Machado de Assis e Noel Rosa, para entender, do início ao fim, as letras que cantava. Fez três cursos em Israel e depois veio treinar no Brasil, onde passou oito meses.

O esforço teve justa recompensa. Há mais de dez anos, a artista vive o sonho de cantar músicas brasileiras em hebraico. O resultado pode ser conferido no álbum "20:13", com 13 grandes clássicos da MPB, casos de "Antonico", de Ismael Silva, "Carinhoso", de Pixinguinha e João de Barro, "Diz Que Fui Por Aí", de Zé Keti e Hortêncio Rocha, "Que Nem Jiló", de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, além, claro, de "Preciso me Encontrar". A banda Cafezinho, que a acompanha no CD e em shows, é formada por brasileiros.

Pacifista e militante ecológica, Noa afirma que sempre imprime às versões uma mensagem de paz. Não à toa, portanto, a faixa escolhida para a abertura de seu disco é "Juízo Final", de Nelson Cavaquinho, interpretada inicialmente em hebraico e depois em português, em dueto com o sambista João Borba. A canção em formato de prece começa com "o sol há de brilhar mais uma vez."... e encerra com o verso "o amor será eterno novamente".

"Ouço uma música e a letra em hebraico começa a vir à minha cabeça quase que simultaneamente, muitas vezes no meio da noite", conta Noa. "Quando isso acontece, não consigo parar de escrever. Mergulho no trabalho para entender o que a canção realmente diz, jogo com as rimas e deixo espaços livres nos trechos para os quais ainda não encontrei a solução". Em alguns casos, tal processo pode exigir longa maturação. Teve versão que só ficou pronta depois de dois anos. "Às vezes, a música tem a ver com a minha história de vida. Assim, eu uso as traduções como terapia", conta a cantora.

"Antonico", o samba de Ismael Silva em que um amigo pede ajuda para outro "que vive em grande dificuldade", mereceu uma sensível e comovente adaptação. Na versão em hebraico, quem pede auxílio é uma mãe que recebeu um filho dilacerado pela guerra. Disponível no YouTube, a canção, com acompanhamento de Daniel Velloso, foi gravada em Salvador, no ano passado, quando Noa voltou ao Brasil para a turnê de lançamento do álbum "20:13". O roteiro incluiu São Paulo, Rio, Brasília, Recife e Belo Horizonte, além da capital baiana. "Foi um sucesso. Agora, quero lançar o DVD dos shows em São Paulo", anuncia.

Acordes, arranjos e partituras foram gratos acidentes na vida da artista. Embora tenha estudado piano durante sete anos na infância, ela nunca imaginou ganhar seu pão tocando instrumentos e soltando a voz. "Sempre fui muito tímida, não me imaginava em palcos", conta. "A música veio de forma espontânea e me ensinou a colaborar com outras pessoas: músicos e artistas com quais eu coopero para realizar o meu trabalho".

A opção, como vimos, teve a influência de dois ícones da MPB. Um dia, Noa chegou à casa de seus pais e disse que ia fazer um show de música brasileira com a banda que ela havia criado. "Eles ficaram muito surpresos, porque era uma coisa totalmente fora do que tinham imaginando para mim", lembra, assinalando que os dois logo a apoiaram. "Hoje, minha mãe fala que não consegue parar de sambar enquanto cozinha, ouvindo meu CD".

Inquieta, a intérprete segue a explorar outras vertentes da MPB. Em janeiro, dividiu o palco do auditório do Centro Cultural Brasileiro, em Tel Aviv, com o cantor, compositor e instrumentista brasileiro Paulinho Ferreira. A dupla interpretou composições de Antônio Carlos Jobim, um dos criadores da Bossa Nova. É mais uma clara demonstração de seu desejo de cruzar novamente o Atlântico. "Não parei de produzir desde que voltei a Israel. Tenho quatro álbuns prontos, com canções traduzidas e arranjos feitos, que guardo na cabeça e no coração", revela. "Eu e a banda Cafezinho estamos ansiosos por convites do Brasil. Para nos deixar felizes, basta escrever para NoaPeledMusic@gmail.com".

Intérprete dedicada: Noa traduz pérolas da MPB no meio da noite
A devoted performer: Noa translates jewels of popular Brazilian music in the middle of the night

© Freepik.com

"Antonico", an Ismael Silva samba song in which a friend asks for help for a common friend "who is in great difficulty", has warranted a sensitive, touching adaptation. In the Hebrew version, it is a mother who asks for help for her war-torn son

a few points in common with my own life experience. Then I use those translations as therapy", says the singer.

Antonico*, a samba by Ismael Silva, in which a friend asks Antonico to help a common friend of theirs "who is in great difficulty", gained a sensitive, touching adaptation. In the Hebrew version, it's a mother who asks for help, as her son came back from war all torn up. Available on YouTube, the song, accompanied by Daniel Velloso, was recorded in Salvador last year, when Noa came to Brazil for the 20:13 release tour. The tour included São Paulo, Rio, Brasília, Recife, Belo Horizonte, and Salvador. "It was a great success. Now, I want to release the DVD with the São Paulo shows", she announces.*

Chords, arrangements, and music scores were pleasant incidents in the artist's life. Although she had studied piano for seven years as a child, she had never imagined making a living as a musician or singer. "I have always been very shy, I never imagined myself on a stage", she says. "Music came instinctively and helped me cooperate with other people – musicians and artists with whom I interact to do my work".

Her music, as mentioned, was influenced by two pop icons of Brazilian music. One day, Noa visited her parents and told them she was going to perform at a Brazilian music show with the band she had formed. "They were very surprised because it was something totally different from what they had imagined for me", she remembers, while pointing out that both of them were soon quite supportive. "Today, my mom says she cannot stop dancing samba while she cooks, listening to my CD".

The performer, who can't get enough of popular Brazilian music, continues to explore other possibilities. In January, she shared the stage of the Brazilian Cultural Center in Tel Aviv, with Paulinho Ferreira, a Brazilian singer, composer, and instrumentalist. The duo performed songs by Antônio Carlos Jobim, one of the Bossa Nova *creators. It was a clear sign of her desire to cross the Atlantic again.*

"I have not stopped producing since I came back to Israel. I have four albums ready, with translated songs, arrangements and all, which I keep in my mind and in my heart", says Noa. "Banda Cafezinho and I are anxious for invitations from Brazil.

To make us happy, all you have to do is send us an e-mail: NoaPeledMusic@gmail.com".

CD com 13 faixas marcantes do período áureo da música brasileira

CD with remarkable songs from the golden age of Brazilian music

2014 em foco / Focus on 2014

Ações organizadas pela Câmara / *Chamber Actions*

Palestra "A Realidade no Oriente Médio nos Dias de Hoje", com o historiador Benny Morris

19 de fevereiro, no Banco Daycoval

A convite da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, o professor da Universidade Ben Gurion abordou as oportunidades e os obstáculos para o estabelecimento da paz no Oriente Médio, analisando as relações entre israelenses e palestinos desde o surgimento do Estado de Israel, em 1948. Morris (foto) esteve no Brasil para promover o lançamento de seu novo livro, "Um Estado, dois Estados - Soluções para o conflito Israel-Palestina".

"The Current Reality in the Middle East", talk given by historian Benny Morris

February 19, at Daycoval Bank

At the invitation of the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry, the Ben Gurion University professor addressed the opportunities and challenges to attain peace in the Middle East and between Israelis and Palestinians since the creation of Israel in 1948. Morris (photo) was in Brazil for the release of his new book, "One State, Two States - Resolving the Israel/Palestine Conflict".

© Eliana Assumpção

Comemoração dos 55 anos da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria

6 de maio, no Buffet França

Cerca de 150 pessoas, entre autoridades, empresários, altos executivos e lideranças da comunidade judaica, participaram da festa do 55º aniversário da Câmara. O evento teve como ponto alto a palestra de Alexandre Tombini (foto), presidente do Banco Central, que defendeu a autonomia da instituição frente ao Executivo federal. A proposta alcançou grande repercussão no meio econômico e no debate eleitoral.

Celebration of the 55th anniversary of the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry

May 6, at Buffet França

About 150 people, including government authorities, entrepreneurs, top executives, and leaders of the Jewish community, attended the Chamber's 55th anniversary. The keynote speaker at the event was Alexandre Tombini (photo), governor of the Central Bank of Brazil. He defended the bank's independence from the federal government. The proposal fetched significant attention from the economic community and electoral debate.

© Eliana Assumpção

Missão Empresarial a Israel

14 a 18 de maio

Chefiada por Jayme Blay, presidente da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, a delegação brasileira cumpriu extensa agenda. A programação incluiu um encontro com Boaz Albaranes, que acabara de ser indicado para a chefia da Missão Econômica e Comercial de Israel em São Paulo, e visitas ao Google Campus, incubadora high tech mantida pelo gigante da web, e à Ramot, companhia de transferência de tecnologia da Universidade de Tel Aviv (TAU). No dia 15, os participantes da missão acompanharam, na TAU, a cerimônia de entrega do título de Doutor Honoris Causa ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Business Mission to Israel

May 14 to 18

Led by Jayme Blay, president of the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry, the Brazilian delegation followed an extensive agenda. The schedule included a meeting with Boaz Albaranes, who had just been appointed head of the Israel Economic and Trade Mission in São Paulo, and visits to Google Campus, a high-tech incubator held by the web giant, and to Ramot, the technology transfer company of Tel Aviv University (TAU). On the 15th, the mission members attended the awarding ceremony at TAU, when it conferred the Doctor Honoris Causa Award on Fernando Henrique Cardoso, former President of Brazil.

© Eliana Assumpção

Almoço Palestra "Varejo Digital no Brasil e no Mundo", com Alex Szapiro, da Amazon

17 de setembro, no restaurante Cantaloup

O Ciclo de Palestras da Câmara abriu espaço para o comércio eletrônico, segmento em que o Brasil já ocupa a quinta posição no ranking global. Szapiro (foto) fez um retrospecto das operações da Amazon no país e destacou a venda de livros pelo portal local, que teve início em agosto de 2014. "Enquanto aguarda o envio do livro físico, o cliente pode começar a ler a versão digital. Essa funcionalidade está disponível para 13 mil títulos, com possibilidade de expansão", assinalou.

"Digital Retail in Brazil and In the World", Luncheon talk by Alex Szapiro, of Amazon

September 17, at Cantaloup restaurant

The Chamber's Talk Cycle made room for e-commerce, a segment where Brazil ranks 5th worldwide. Szapiro (photo) went over Amazon's Brazilian operations, especially book sales through its local portal, which started running in August, 2014. "While clients waiting for their hard book copy, they can start reading the e-book. This method is available with 13,000 titles, which may be expanded", he pointed out.

Encontro com Luciano Coutinho, presidente do BNDES

1º de setembro, em São Paulo

Um seleto grupo de empresários e altos executivos teve a oportunidade de ouvir e dialogar com o economista pernambucano, que desde 2007 comanda o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). No encontro, Coutinho destacou a necessidade de fortalecer a política fiscal, contendo os gastos públicos.

Meeting with Luciano Coutinho, president of BNDES, the Brazilian Development Bank

September 1, in São Paulo

A small group of entrepreneurs and top executives had a meeting with the economist Luciano Coutinho, BNDES president since 2007. During the meeting, he addressed the need to strengthen the tax policy, which includes public spending.

Diálogo franco/ *Open dialogue*: Claudio Lottenberg, Mario Fleck, Jayme Blay, Luciano Coutinho

© Eliana Assumpção

Palestra "Transferência de tecnologia - Da pesquisa ao mercado", com o professor Yechezkel Barenholz, da Universidade Hebraica de Jerusalém

22 de outubro, no restaurante Cantaloup

O acadêmico, que contabiliza mais de 30 patentes e cerca de 300 artigos científicos publicados, fez uma detalhada apresentação das nanodrogas – incluindo o anticancerígeno Doxil, criado pelo próprio palestrante, o primeiro medicamento do gênero aprovado pela Food and Drugs Administration (FDA), dos Estados Unidos. Chefe do Laboratório de Pesquisa de Membranas e Lipossomos da Faculdade de Medicina Hadassah da Universidade Hebraica de Jerusalém (UHJ), Barenholz destacou a importância do apoio da indústria para o desenvolvimento de drogas avançadas.

"Technology Transfer - From Research To Market", talk by Professor Yechezkel Barenholz, of the Hebrew University of Jerusalem.

October 22, at Cantaloup restaurant

The scholar, who holds more than 30 patents and has written some 300 published scientific articles, gave a detailed presentation on nanodrugs - including the anti-cancerigenous drug Doxil, created by Barenholz himself, and approved by the American Food and Drug Administration (FDA). Head of the Membrane and Liposome Research Laboratory of the Hebrew University of Jerusalem's Hadassah Medical School, Barenholz highlighted the importance of the industry's support to the development of advanced drugs.

Videoconferência "Novidades da Nação Empreendedora: Financiamento colaborativo - a próxima febre na inovação financeira"

9 de outubro, no Microsoft Technology Center

Em um projeto inovador da Câmara, em parceria com a Microsoft Brasil, o norte-americano naturalizado israelense Jon Medved interagiu, de seu escritório em Jerusalém, com cerca de 35 empresários e empreendedores brasileiros presentes ao Microsoft Technology Center (MTC) de São Paulo, em evento acompanhado online por diversos internautas. O "rei das startups", como é conhecido, tratou do *equity crowdfunding*, que consiste na captação de capital por empresas novatas, via internet, em troca de participações acionárias.

Videoconference: "Update from the Start-Up Nation: Equity Crowdfunding – The Next Wave of Innovation Finance", by Jon Medved

October 9, at the Microsoft Technology Center

With an innovative, joint project of the Chamber with Microsoft Brazil, the U.S.-born Israeli citizen Jon Medved interacted from his office in Jerusalem with some 35 Brazilian businessmen and entrepreneurs present at the Microsoft Technology Center (MTC) in São Paulo, an online event watched by several internet users. "The startup king", as he is known, talked about equity crowdfunding, a way new companies have found of raising equity funds over the web in exchange for company holdings.

© Eliana Assumpção

Foco na economia/ *Focus on economy*: Yoel Barnea, Ilan Goldfajn, Jayme Blay, Reda Mansur, Boaz Albaranes

Encontro Anual de Empresas Israelenses no Brasil e palestra de Ilan Goldfajn

18 de novembro, no Restaurante Kasher, da Hebraica

Mais de 60 representantes de empresas israelenses que atuam no país participaram da reunião, promovida conjuntamente pela Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, a Missão Econômica de Israel no Brasil e o Consulado Geral de Israel em São Paulo. O evento teve como ponto alto a palestra de Ilan Goldfajn, economista-chefe do Itaú Unibanco, que abordou as Perspectivas Mundiais e do Brasil. "Os dois países tem economias complementares, e apesar de estarmos distantes um do outro, temos um DNA semelhante", declarou Reda Mansour, embaixador de Israel no Brasil, que também discursou no encontro.

Annual meeting of Israeli companies in Brazil and talk by Ilan Goldfajn

November 18, at A Hebraica's Kosher Restaurant

Over 60 Israeli company representatives operating in Brazil attended the meeting, held by the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry, the Israel Economic Mission to Brazil, and the Consulate General of Israel in São Paulo. The highlight of the event was the lecture of Ilan Golddfajn, chief economist at Itaú Unibanco, who talked about Worldwide and Brazilian Perspectives. "Both countries have complementary economies and, despite the distance, we have a similar DNA", said Reda Mansour, the Israel Ambassador to Brazil, who also spoke at the meeting.

Missão Desbravar Israel

15 a 24 de novembro

Organizada pelo Instituto Desbravar, com apoio da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, a missão, formada por empresários, empreendedores e investidores brasileiros, percorreu centros de referência israelenses nas áreas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e empreendedorismo. O roteiro incluiu visitas ao Instituto Weizmann de Ciências, à Netafim, no Kibutz Hatzerim, ao escritório do Cientista-Chefe de Israel e à Yissum, empresa de transferência de tecnologia da Universidade Hebraica de Jerusalém (UHJ).

The Israel Ground-Breaking Mission

November 15 to 24

Organized by Instituto Desbravar, with the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry's support, the Mission, formed by Brazilian businessmen, entrepreneurs, and investors, visited Israel research and development (R&D) and entrepreneurship reference centers. The tour included visits to the Weizmann Institute of Sciences, to Netafim, at Kibutz Hatzerim, the Office of the Chief Scientist of Israel, and Yissum, the Hebrew University of Jerusalem's technology transfer company.

Encontro com Roy Nir, presidente da Câmara Israel-Brasil de Comércio e Indústria, de Tel Aviv

1º de dezembro, no restaurante Aguzzo

O ex-diplomata israelense, que durante seis anos atuou como Cônsul para assuntos econômicos no Brasil, apresentou a empresários e associados da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria planos e ideias para estimular os negócios entre os dois países. "Criei vínculos fortes com o Brasil e cheguei à conclusão de que não queria continuar a carreira diplomática e partir em missão para um novo país. Fiz o caminho inverso e decidi sair do governo e assumir a presidência da Câmara Israel-Brasil, com a proposta de trabalhar de forma coordenada e harmonizada com as entidades parceiras aqui no Brasil, renovar a entidade e incrementar as relações econômicas entre Brasil e Israel", destacou Nir.

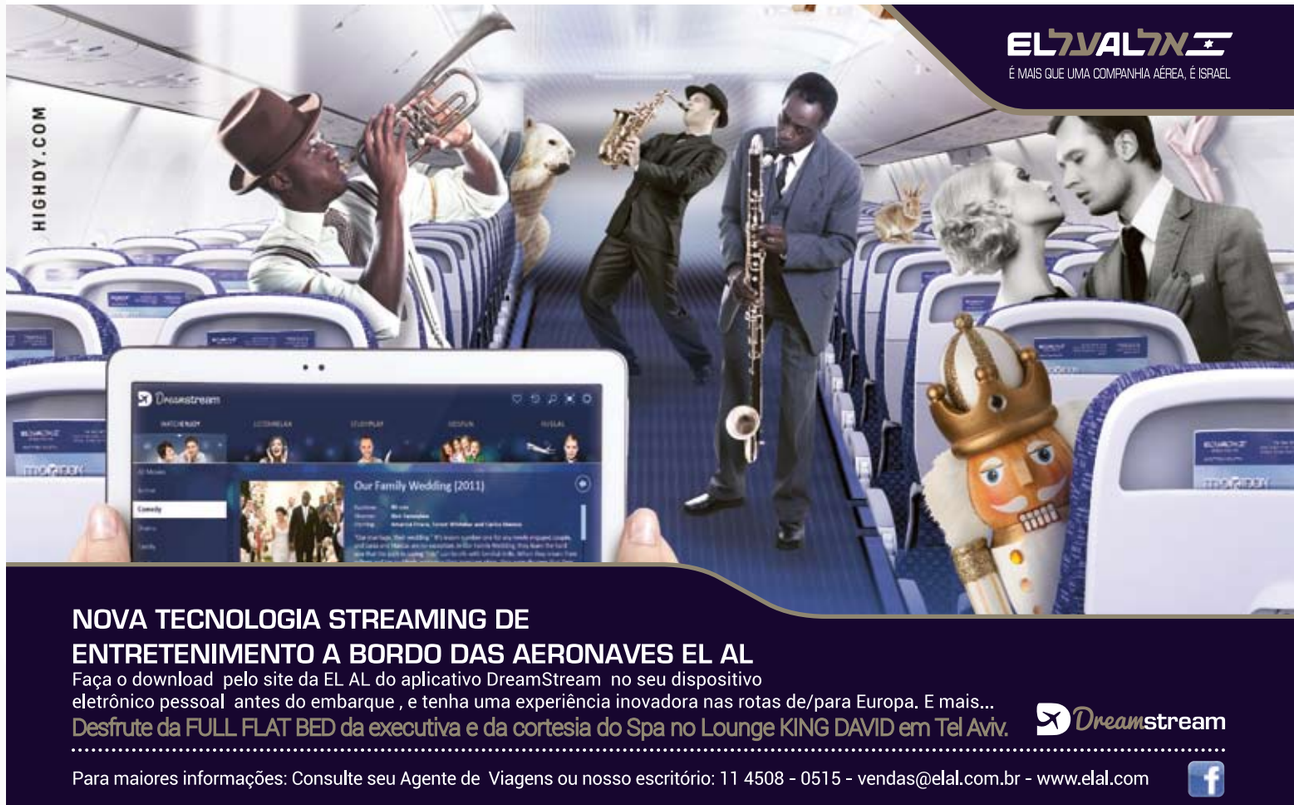
Negócios em pauta/ *Business on the agenda*: Boaz Albaranes, Jayme Blay, Rafael Prado, Roy Nir

© Eliana Assumpção

Meeting with Roy Nir, president of the Israel-Brazil Chamber of Commerce and Industry, of Tel Aviv

December 1st, at Aguzzo restaurant

The Israeli ex-diplomat, who was the consul for Economic Affairs to Brazil for six years, presented to businessmen and members of the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry plans and ideas to encourage business between both countries. "I have formed strong bonds with Brazil and came to the conclusion that I did not want to continue with my diplomatic career and go on a mission to another country. I inverted my path and decided to leave the government and take over as president of the Israel-Brazil Chamber, with proposals to work in coordination and harmony with partner entities here in Brazil, renovating the entity and expanding economic relations between Brazil and Israel", Nir said.



- A.S. Cunha Bueno C. de Seguros
  www.ascunhabueno.com.br
- Acqua Systems Serviços e Comércio de Equip. Ambientais
  www.acquasys.com.br
- AD Agência de Viagens e Turismo Ltda.
  www.adturismo.com.br
- Adatex S/A Ind. e Com.
  www.adatex.com.br
- Aeroeletronica
  www.ael.com.br
- Altec Sistemas e Tecnologia Ltda.
  www.altecsis.com.br
- Associação Alumni
  www.alumni.org.br
- Asteca Corretora de Seguros Ltda.
  www.astecaseguros.com.br
- Atias Mihael Ltda.
  www.atias.com.br
- Becker Advogados
  www.beckeradvogados.com.br
- Berkana Tecnologia em Segurança Ltda.
  www.berkana.com.br
- Copagaz Distribuidora de Gás Ltda.
  www.copagaz.com.br
- Dakol Instrumentos e Sistemas Ltda.
  www.dakol.com.br
- Eldabrás Indútria e Comércio Ltda.
  www.eldabras.com.br
- eWave do Brasil Informática Ltda.
  www.ewave.com.br
- GVT Holding S/A (Global Village Telecom)
  www.gvt.com.br
- Haganá Segurança Ltda.
  www.hagana.com.br
- Hotéis Vila Rica
  www.hotelvilarica.com.br
- ICTS Protiviti
  http://www.icts.com.br/
- Indústrias Arteb S/A
  www.arteb.com.br
- Iscar do Brasil Comercial Ltda.
  www.iscardobrasil.com.br
- Ituran
  www.ituran.com.br
- Kaplan Projetos
  www.kaplanprojetos.com.br
- Korn Ferry International Consultoria Ltda.
  www.ekornferry.com
- Livraria Cultura S/A
  www.livrariacultura.com.br
- Maringá - Passagens e Turismo Ltda.
  www.maringaturismo.com.br
- MB Arquitetura
  www.mbarquitetura.com.br
- Microservice Tecnologia Digital S/A
  www.microservice.com.br
- Migdal Capital Markets Ltda.
  www.migdal.co.il
- Miya Brasil Empr. e Participações Ltda.
  http://miya-water.com
- Mul-T-Lock do Brasil Ind. e Com. Ltda.
  www.multlock.com.br
- Netafim Brasil
  www.netafim.com.br
- Nilton Serson Advogados Associados
  www.serson.adv.br
- O Boticário
  www.grupoboticario.com.br
- Ochman Real Amadeo Advogados Associados
  www.ochmanadv.com.br
- Pancostura S/A Indústria e Comércio
  http://pancostura.travelnet.com.br
- Pedra Forte Incorporações e Construções
  www.pedraforte.com
- Performa Investimentos Ltda.
  www.performainvestimentos.com.br
- Pinheiro Neto Advogados
  www.pinheironeto.com.br
- Plasson do Brasil Ltda.
  www.plasson.com.br
- Produtos Eletrônicos Metaltex Ltda.
  www.metaltex.com.br
- Rafa Latino Representação Comercial e Marketing Ltda.
  www.rafael.co.il
- RDV-NEA Consultoria, Assessoria e Empreendimentos
  www.rdvnea.com.br
- Rosenbaum, Michailovici Advogados Associados
  www.rosenbaum.adv.br
- Rotem do Brasil Ltda.
  www.iclbrasil.com.br
- Sendrovich Advogados Associados
  www.sendrovich.com.br
- Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein
  www.einstein.br
- Sonred Ltda. - Panorama Consultoria
  www.panoramaconsult.com.br
- Souza, Cescon, Barrieu & Flesh Advogados
  www.scbf.com.br
- Suchodolski Adv. Associados S/C Ltda.
  www.suchodolski.com
- TDB Têxtil S/A
  www.tdb.com.br
- Tekla Industrial Têxtil Ltda.
  www.tekla.com.br
- Teva Farmacêutica Ltda.
  www.tevabrasil.com.br
- Trigger Participação e Administração Ltda.
  www.triggerpar.com.br
- United Medical Ltda.
  www.unitedmedical.com.br
- Vicunha Têxtil S.A.
  www.vicunha.com.br
- Zancaner Costa, Bastos e Spiewak Advogados
  http://zcbs.com.br

CÂMARA BRASIL-ISRAEL
de Comércio e Indústria

Centros de Tecnologia Microsoft fomentando a inovação no Brasil e em Israel.

Inovação é o que move a Microsoft desde sua fundação, em 1975, e os centros de tecnologia no Brasil e em Israel refletem este compromisso e sua missão de contribuir para que pessoas, empresas e parceiros atinjam seu potencial pleno.

Os Centros de Tecnologia Microsoft são ambientes colaborativos que proporcionam acesso a tecnologias inovadoras e um time especializado com o objetivo de fornecer tecnologia e expertise para que desenvolvedores, organizações e empresas possam criar, testar e implementar soluções para atender às suas necessidades.

O Centro de Tecnologia da Microsoft em São Paulo é o maior da América Latina, em uma área de 1.300 metros quadrados e com um datacenter exclusivo suportando todas as soluções do portfólio Microsoft e de seus parceiros.

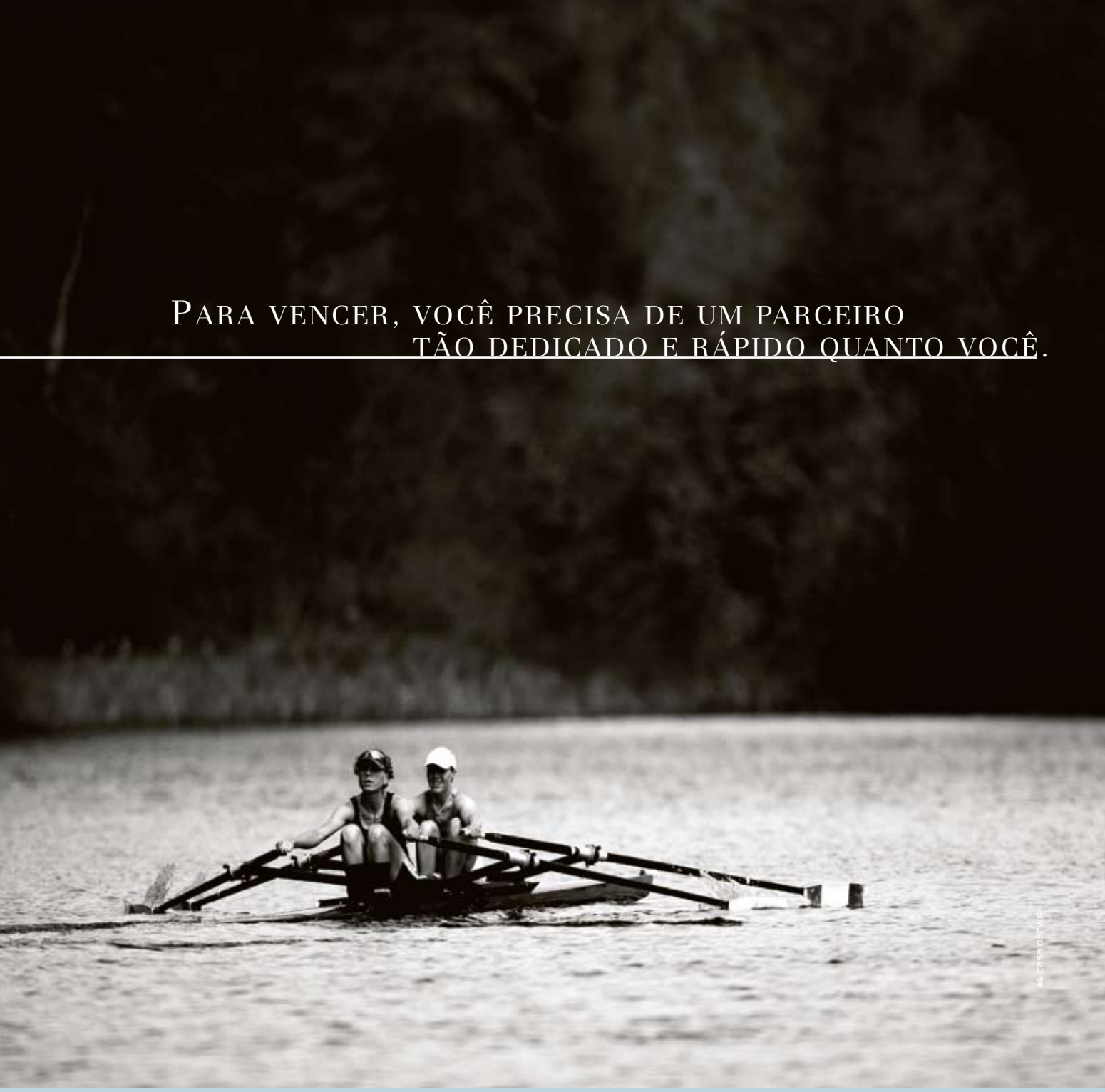
Este investimento de US$ 10 milhões, reforça o compromisso da Microsoft com o desenvolvimento do País, a criação de oportunidades e o fomento à inovação.

MTC Tel Aviv

MTC São Paulo

Centro de Tecnologia Microsoft Brasil
Av. Nações Unidas, 12.495, 17º andar, São Paulo
Tel: +55 (11) 5504-2413
www.microsoft.com/brasil/mtc | mtcsp@microsoft.com

Microsoft



BANCO SAFRA. ESTRATÉGIA E EXCELÊNCIA CONSTRUINDO RESULTADOS.

No Safra você encontra um parceiro com atuação global e reputação internacional de eficiência e solidez. Tem uma equipe qualificada para fazer negócios com soluções de serviços e de crédito únicas, sob medida para suas necessidades, e um portfolio de investimentos diferenciado que alia alta performance e segurança. Para mais informações consulte nossos gerentes ou ligue para 0300 015 1234, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 19h, exceto feriados.

Safra

Tradição Secular de Segurança

Sujeito à análise e aprovação de crédito. CET - Informe-se junto ao Safra sobre o Custo Efetivo Total na data da contratação das suas operações de crédito. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Auditiva e Fala/SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 772 5755 - Atendimento 24h por dia, 7 dias por semana. Ouvidoria (caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito/a): 0800 770 1236. Atendimento de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h, exceto feriados.